



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA**  
**Curso de Graduação em Administração Pública**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**FORTALEZA-CE**  
**2022**

**REITOR**

Prof. M.<sup>º</sup> Hidelbrando dos Santos Soares

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Dárcio Ítalo Alves Teixeira

**PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

Prof.<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Maria Jose Camelo Maciel (Mazza)

**PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Prof.<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Maria Lucia Duarte Pereira

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Dr. Fernando Antônio Alves dos Santos

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Prof.<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Maria Anezilany Gomes do Nascimento

**PRÓ-REITORA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Duarte Cavaignac

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**

Prof. Dr. Paolo Giuseppe Lima de Araújo

**DIRETOR CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS - CESA**

Prof. Dr. José Joaquim Neto Cisne

**VICE-DIRETOR CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS - CESA**

Prof. Me. Paolo Giuseppe Lima de Araújo

**COORDENADOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Cora Franklina do Carmo Furtado

**COORDENADORA DE TUTORIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Augusta Ferreira de Freitas

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO NACIONAL**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Maria Ferreira Menezes (UNEB)

Prof. Dr. Ciro Campos Christo Fernandes (ENAP)

Prof.<sup>a</sup> Dra. Clícia Maria de Jesus Benevides (UNEB)

Prof. Dr. Helton Cristian de Paula (UFOP)

Prof. Dr. Paulo Emilio Matos Martins (UFF)

Prof. Dr. Ricardo Jorge da Cunha Costa Nogueira (UFAM)

Prof.<sup>a</sup> Dra. Vanessa Costa e Silva (FIOCRUZ)

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO ESTADUAL (UECE)**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Augusta Ferreira de Freitas

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Cora Franklina do Carmo Furtado

Prof. Dr. Luiz Fernando Mahlmann Heineck

Prof. Dr. Márcio de Oliveira Mota

Profa. Dra. Thiciane Teixeira Mary Carvalho Teixeira

**REVISÃO**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Adriana Teixeira Bastos

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Augusta Ferreira de Freitas

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Cora Franklina do Carmo Furtado

Prof.<sup>a</sup> Dra. Élide Gama Chaves

Prof. Dr. Hermano José Batista de Carvalho

**REVISÃO GERAL**

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Cora Franklina do Carmo Furtado

Prof.<sup>a</sup> Dra. Élide Gama Chaves

**CONSULTORIA PEDAGÓGICA**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Élide Gama Chaves

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 - Curricularização da Extensão – disciplinas com atividades de extensão ....</b>	<b>14</b>
<b>Quadro 2 - Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2022-2026 .....</b>	<b>22</b>
<b>Quadro 3 - Docentes, Lattes e Titulação .....</b>	<b>30</b>
<b>Quadro 4 - Docentes, Titulação e área do conhecimento .....</b>	<b>31</b>
<b>Quadro 5 – Corpo técnico-administrativo .....</b>	<b>36</b>
<b>Quadro 6 - Eixos, Setor de Estudo, Disciplinas .....</b>	<b>38</b>
<b>Quadro 7 – Disciplinas para Formação Básica de Administradores Públicos .....</b>	<b>40</b>
<b>Quadro 8 – Disciplina Formação Profissional do Administrador Público .....</b>	<b>40</b>
<b>Quadro 9 – Disciplinas para Formação Complementar de Administradores Públicos .</b>	<b>42</b>
<b>Quadro 10 – Fluxograma do Curso de Administração Pública/Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>43</b>
<b>Quadro 11 – Fluxograma do Curso de Administração Pública/Disciplinas Optativas ..</b>	<b>45</b>
<b>Quadro 12 – Resumo da Carga Horária do Curso de Administração Pública .....</b>	<b>45</b>
<b>Quadro 13 – Carga Horária de Estágio .....</b>	<b>48</b>
<b>Quadro 14 – Da avaliação do Rendimento Escolar .....</b>	<b>49</b>
<b>Quadro 15 – Disciplinas com Atividades de Extensão .....</b>	<b>51</b>
<b>Quadro 16 – Fluxograma do Curso de Administração Pública com Extensão .....</b>	<b>52</b>
<b>Quadro 17 – Disciplinas Eletivas e Temas Contemporâneos .....</b>	<b>55</b>
<b>Quadro 18 – Setores de Estudos .....</b>	<b>55</b>
<b>Quadro 19 – Histórico dos índices do curso .....</b>	<b>59</b>
<b>Quadro 20 – Índices .....</b>	<b>59</b>
<b>Quadro 21 – N° de ingressantes nos últimos 3 anos .....</b>	<b>60</b>
<b>Quadro 22 – N° de graduados nos últimos 3 anos .....</b>	<b>61</b>
<b>Quadro 23 – Fluxo Curricular do Curso de Administração Pública e suas equivalências .....</b>	<b>62</b>
<b>Quadro 24 – Cursos de Lato Sensu .....</b>	<b>72</b>
<b>Quadro 25 – Histórico da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE/UECE) .....</b>	<b>74</b>
<b>Quadro 26 – Cursos da UAB e os Centros da oferta .....</b>	<b>75</b>
<b>Quadro 27 - Cursos da UAB e Polos .....</b>	<b>75</b>
<b>Quadro 28 – Acervo Bibliográfico Sistema de Biblioteca da UECE .....</b>	<b>81</b>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INFORMAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>9</b>
1.1	Coordenação do Curso .....	9
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO GERAL DO CURSO .....</b>	<b>10</b>
2.1	Apresentação geral do curso Projeto Político Pedagógico – PPC .....	12
<b>3</b>	<b>REGULAMENTOS QUE ORIENTAM O CURSO.....</b>	<b>13</b>
3.1	O Curso de Administração Pública e as Normativas Nacionais e Estaduais ....	13
3.1.1	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n° 9.394/1996.....	13
3.1.2	Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018, que trata da curricularização da extensão .....	14
3.1.3	Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018, que trata da curricularização da extensão .....	15
3.1.4	Resolução CNE/CP n. 02/2012, de 15 de junho de 2012.....	15
3.1.5	Resolução CNE/CP n. 01/2012, de 30 de maio de 2012 .....	15
3.1.6	Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008.....	16
3.1.7	Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005 .....	17
3.1.8	Resolução CNE n. 01, de 17 de junho de 2004 .....	17
3.1.9	Resolução Nº 1, de 11 de março de 2016 (*) .....	18
3.1.10	Resolução Nº 1710/2021 - CONSU, de 14 de outubro de 2021 .....	18
<b>4</b>	<b>O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AS NORMATIVAS INSTITUCIONAIS DA UECE.....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>HISTÓRICO .....</b>	<b>19</b>
5.1	Caracterização regional .....	20
5.2	Justificativa .....	23
<b>6</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>26</b>
6.1	Universidade Aberta do Brasil: objetivos.....	26
6.2	Objetivos do Curso de Administração Pública .....	26

<b>7</b>	<b>CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES .....</b>	<b>27</b>
<b>8</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL .....</b>	<b>28</b>
<b>8.1</b>	<b>Perfil do Egresso .....</b>	<b>28</b>
<b>8.2</b>	<b>O perfil do egresso previsto contempla a capacidade deste em: .....</b>	<b>28</b>
<b>9</b>	<b>CORPO FUNCIONAL.....</b>	<b>29</b>
<b>9.1</b>	<b>Corpo Docente.....</b>	<b>29</b>
<b>9.1.1</b>	<b>Aspectos pedagógicos do Curso.....</b>	<b>33</b>
<b>9.1.2</b>	<b>Encontros Presenciais.....</b>	<b>34</b>
<b>9.1.3</b>	<b>Controle da Produção e Distribuição do Material Didático .....</b>	<b>36</b>
<b>9.2</b>	<b>Coordenação do Curso de Administração Pública.....</b>	<b>36</b>
<b>9.3</b>	<b>Corpo técnico-administrativo.....</b>	<b>36</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>36</b>
<b>10.1</b>	<b>Eixos do currículo e integração curricular.....</b>	<b>38</b>
<b>10.1.1</b>	<b>Núcleo I - Formação Básica para Administradores Públicos.....</b>	<b>39</b>
<b>10.1.2</b>	<b>Núcleo II - Formação Profissional do Administrador Público.....</b>	<b>40</b>
<b>10.1.3</b>	<b>Núcleo III – Formação complementar .....</b>	<b>41</b>
<b>10.1.4</b>	<b>Fluxograma do Curso de Administração Pública .....</b>	<b>42</b>
<b>11</b>	<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS .....</b>	<b>43</b>
<b>11.1</b>	<b>Núcleo de Formação Diversificada - Disciplinas optativas.....</b>	<b>45</b>
<b>11.2</b>	<b>Núcleo de Formação Diversificada - Atividades complementares.....</b>	<b>45</b>
<b>11.3</b>	<b>Quadro resumo da carga horária do curso .....</b>	<b>45</b>
<b>11.4</b>	<b>Competências e Habilidades .....</b>	<b>46</b>
<b>11.5</b>	<b>Plano de Atividades Curriculares Complementares (ACC).....</b>	<b>47</b>
<b>11.6</b>	<b>Plano de estágio supervisionado.....</b>	<b>47</b>
<b>11.7</b>	<b>Plano de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .....</b>	<b>48</b>
<b>11.8</b>	<b>Plano de avaliação da Aprendizagem do Aluno .....</b>	<b>49</b>
<b>11.9</b>	<b>Plano de Curricularização da Extensão .....</b>	<b>50</b>

11.10	Fluxo curricular e pré-requisito das disciplinas .....	51
11.11	Setores de Estudos .....	55
12	PLANO DE AVALIAÇÃO/AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO.....	56
12.1	Avaliação do sistema comunicacional da EaD .....	57
12.2	Avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública. ....	57
12.3	Avaliação Institucional.....	58
12.4	Conceito do ENADE e CPC .....	59
12.5	Número de ingressantes dos últimos 3 anos e concludentes nos últimos 3 anos	59
12.6	Número de concluintes nos últimos 3 anos.....	60
13	PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES .....	61
13.1	Formação Continuada dos Docentes.....	61
13.2	PAPGPD como regulamentação para a formação continuada dos docentes....	61
14	PLANO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS .....	62
15	QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS .....	62
16	CONVÊNIOS, COOPERAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA .....	65
16.1	Política de Internacionalização.....	65
17	PROGRAMAS DE BOLSA E APOIO DISCENTE.....	66
17.1	Núcleos, Linhas e Projetos de Pesquisa .....	66
17.1.1	Gestão e estudos organizacionais .....	67
17.1.2	Relações interorganizacionais e ambientes .....	67
17.1.3	Grupos de Pesquisas .....	67
17.2	Projetos de Extensão .....	70
17.3	Cursos de Pós- Graduação.....	72
17.4	Especializações .....	72
17.5	Mestrado e doutorado em administração.....	73
18	OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	74

<b>19</b>	<b>ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....</b>	<b>77</b>
<b>19.1</b>	<b>Oferta de Libras.....</b>	<b>77</b>
<b>20</b>	<b>INFRAESTRUTURA DO CURSO.....</b>	<b>80</b>
<b>20.1</b>	<b>Estrutura Física do Campus do Itaperi no CESA.....</b>	<b>80</b>
<b>20.2</b>	<b>Laboratórios de ensino e de pesquisa e Equipamentos.....</b>	<b>80</b>
<b>20.3</b>	<b>Recursos e Materiais de Apoio Administrativo-Didático-Pedagógico.....</b>	<b>80</b>
<b>20.4</b>	<b>Acervo bibliográfico.....</b>	<b>81</b>
<b>21</b>	<b>EMENTAS.....</b>	<b>114</b>



# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MODALIDADE A DISTÂNCIA

## 1 INFORMAÇÕES GERAIS

O Curso de Administração Pública na modalidade em Educação a Distância da Universidade Estadual do Ceará – UECE tem oferta em polos credenciados. O ingresso acontece por meio de processo de vestibular; com 50 vagas por polo; com 50 alunos por turma; ficando a carga horária vinculada ao edital de autorização definido pelo Governo Federal com carga horária total de 3536 e 208 créditos com tempo mínimo de integralização do curso de 4 anos e máximo de 5 anos com oferta, com dois semestres por ano letivo e oferta de oito semestres com 782 horas (46 créditos) de carga horária de disciplinas de formação básica, 1972 horas (116 créditos) de formação profissional e 136 horas (8 créditos) de formação complementar e com matrícula semestral.

O Curso de Administração Pública tem sua oferta na modalidade a distância e os métodos e práticas pedagógicas estão descritos nas orientações da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais da UECE (SATE) e nas orientações da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso e as de orientação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (2020). A Resolução N° 3291/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso -PPC de Administração em 30 de março de 2010.

### 1.1 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso tem por Coordenadora a Profa. Dra. Cora Franklina do Carmo Furtado, Graduada em Administração, Especialista em Marketing, Mestre em Administração e Doutora em Administração participou da Chamada Pública 62/2019 e foi aprovada em primeiro lugar. A Seleção Pública tomou por base as Portarias 183/2016, 15/2017, 102/2019 – CAPES e pode ser encontrada no link [http://www.uece.br/satewp/wp-content/uploads/sites/58/2015/05/EDITAL\\_CP\\_62\\_2019\\_COORD\\_CURSO\\_E\\_TUTORIA.pdf](http://www.uece.br/satewp/wp-content/uploads/sites/58/2015/05/EDITAL_CP_62_2019_COORD_CURSO_E_TUTORIA.pdf).

## 2 APRESENTAÇÃO GERAL DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Administração Pública, modalidade a distância, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que ora apresentamos, foi elaborado a partir da Resolução nº 1, de 13 de janeiro de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Administração Pública. No entanto, a oferta desse curso não começa com o presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que, na realidade, se constitui em um processo de aprimoramento de um percurso que se iniciou, nos idos de 2006, com a oferta do curso piloto.

O curso piloto de graduação em Administração inaugurou, efetivamente, a UABem 2006. Foi iniciado com a participação de 25 universidades públicas brasileiras – federais e estaduais – com mais de 10.000 estudantes em vários estados. Isso foi possibilitado com a parceria entre o Ministério da Educação (MEC), a Secretaria de Educação a Distância (SEED), o Banco do Brasil (integrante do Fórum das Estatais pela Educação) e as universidades públicas que aderiram ao projeto.

Esse curso, em nível de bacharelado, com duração de quatro anos e meio, foi organizado em nove módulos semestrais, com carga horária total de 3.000 (três mil) horas. Além de participar dos encontros presenciais, que ocorriam preferencialmente aos sábados, o estudante desenvolvia atividades a distância, como estudo do material didático e trabalhos escritos, estudo de casos, pesquisas e acompanhado por um sistema de tutoria que permitia o monitoramento do seu desempenho.

Com a supervisão da SEED/MEC e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), coordenadores das Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes) que ofereceram o curso piloto se reuniam (por meio de um Fórum) de três em três meses para avaliar o andamento da experiência, avaliar a modalidade, discutir os métodos de ensino e de aprendizado, tomar decisões sobre o material didático e, sobretudo, socializar as experiências para garantir qualidade do curso. Esse Fórum foi uma experiência ímpar no setor público brasileiro, pois coordenava uma rede de Ipes que atuou colaborativamente na busca de um objetivo. O projeto piloto para o curso de Administração serviu como referência para a criação do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), que foi concebido para ofertar o curso de Bacharelado em Administração Pública e três especializações na área pública (Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde). No caso do bacharelado, foi constituída uma comissão composta pelos Professores Doutores Eliane

Moreira Sá de Souza (UFG), Neiva de Araújo Marques (UFMT), Oreste Preti (UFMT) e Paulo Guedes (UFBA).

Assim, em 2009, a UAB/Capes lançou um edital (Edital UAB/Capes 01/2009, de 27 de abril de 2009) voltado à adesão de instituições de ensino federais e estaduais para oferta dos referidos cursos. O programa ofereceu um projeto pedagógico base que deveria ser analisado e adequado à realidade social de cada Ipes. A matriz curricular do curso e os materiais didáticos foram desenvolvidos por uma redencional, sendo utilizados em todos os cursos e em todas as Ipes aprovadas.

O objetivo central do PNAP é formar e qualificar pessoal em nível superior visando o exercício de atividades gerenciais, possibilitando que esses gestores intervenham na realidade social, política e econômica, contribuindo para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, no âmbito federal, estadual e municipal.

O PNAP, assim como outras iniciativas de fortalecimento das capacidades estatais no Brasil, foi impactado por três vetores principais: o processo de descentralização das políticas públicas em direção às administrações subnacionais; o fortalecimento da qualificação como critério para progressão e desenvolvimento nas carreiras da Administração Pública; e o fortalecimento da modalidade de ensino a distância como instrumento dessa qualificação, impulsionada com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

O PNAP continuou com a orientação de reunir-se em Fóruns Nacionais, que visam congregar, coordenar e representar com autonomia os cursos das diversas áreas no âmbito da UAB, de modo a implementar ações em prol de melhor qualidade na formação inicial e continuada. Já ocorreram 4 fóruns na área do PNAP.

O primeiro, que teve o papel primordial de implantar o Fórum da Área de Administração Pública com a escolha de sua presidência, aconteceu em Salvador (Bahia) em 2010; no segundo, ocorrido em Brasília (Distrito Federal) em 2012, já se discutia propostas de reformulações dos Projetos Pedagógico de Cursos; o terceiro, acontecido em Belo Horizonte (Minas Gerais) em 2013, deu continuidade às discussões sobre os PPCs; e, o quarto, realizado em Florianópolis (Santa Catarina) em 2014, reuniu cerca de 180 coordenadores dos Cursos de Bacharelado em Administração Pública e Especializações em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde, na modalidade de Educação a Distância (EaD), cujo objetivo principal foi propiciar a interação, a troca de experiências, as discussões sobre os PPCs e a

elaboração e atualização de matérias didáticos. Vale ressaltar que todos os fóruns contaram com o apoio da Capes.

Vários acadêmicos contribuíram para a consolidação e o amadurecimento deste Programa ao longo do tempo. Destacamos a participação dos professores Alexandre Marino Costa (UFSC), Marcos Tanure Sanábio (UFJF), Teresa Cristina Janes Carneiro (UFES) e Cledinaldo Aparecido Dias (UNIMONTES), que contribuíram sobremaneira para a consolidação do presente projeto.

Brasília, 02 de agosto de 2018.

Luiz Alberto Rocha de Lira  
Coordenador

## **2.1 Apresentação geral do curso Projeto Político Pedagógico – PPC**

Este PPC traz o histórico, a justificativa, os objetivos, concepções e princípios norteadores, área de atuação profissional, perfil do egresso, corpo funcional, corpo docente, coordenação do curso, corpo técnico-administrativo, organização curricular, princípios orientadores do currículo, eixos do currículo e integração curricular, plano de avaliação/autoavaliação do curso, plano de formação continuada dos docentes, plano de aproveitamento de estudos, quadro de equivalências, convênios, cooperação e mobilidade acadêmica, programas de bolsa e apoio discente, oferta de cursos de educação a distância, acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, infraestrutura do curso e o ementário.

A organicidade do PPC do Curso de Administração Pública com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI pode ser observada principalmente na integração dos objetivos do PDI com as ações do curso de Administração Pública em relação a ampliação da participação no desenvolvimento sociocultural e econômico do estado por meio dos conteúdos teóricos e práticos constantes no fluxo curricular, ampliar e garantir a excelência científica com projetos de iniciação científica, TCCs e demais pesquisas propostas no âmbito das disciplinas. Além disso, ampliar a oferta de vagas e garantir a excelência do ensino de graduação em municípios do estado do Ceará por meio da oferta com suporte dos polos, ampliar e garantir a excelência da extensão e da inovação tecnológica por intermédio das atividades de extensão.

A organicidade está presente nas decisões que são orientadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e o Colegiado do curso de Administração Pública que fortalecem os processos de gestão do curso. A valorização do corpo técnico-administrativo foi fortalecida

com a Lei N.º 16.467, DE 19.12.17 (D.O.E 28.12.17), as decisões dos colegiados são consideradas para atender as demandas de alunos, docentes e demais participantes do curso dialogadas em reuniões. Há um processo de valorização do corpo docente por meio de bolsas da Capes conforme tempo de atuação na docência e processo seletivo que valoriza a produção científica e experiência na docência. O corpo discente é avaliado por meio de processo seletivo (vestibular) e avaliado durante o curso nos estudos e práticas propostas.

Há uma integração entre a Universidade Estadual do Ceará e as Secretarias de Educação dos Municípios onde o Curso de Administração Pública é ofertado. Para tanto, há equilíbrio entre as infraestruturas físicas e a oferta de serviços nos polos que solicitam a oferta do curso no interior.

A ampliação de captação de recursos externos para financiamento do Curso de Administração Pública ocorre por meio de apoio do Governo Federal, do Estado do Ceará e Prefeituras Municipais.

### **3 REGULAMENTOS QUE ORIENTAM O CURSO**

#### **3.1 O Curso de Administração Pública e as Normativas Nacionais e Estaduais**

##### **3.1.1 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996.**

O Curso de Administração Pública atende aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996 a saber: da Educação; dos Princípios e Fins da Educação Nacional; Da Organização da Educação Nacional; Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino, Da Educação Superior; Da Educação Especial; Da Educação Bilíngue De Surdos; Das Disposições Gerais; e das Disposições Transitórias com as devidas atualizações vigentes.

Em termos gerais, o Curso de Administração Pública promove a educação formativa com olhar atento aos ambientes diversos como a família, o trabalho, a pesquisa e suas características culturais, vinculado ao mundo do trabalho e às práticas sociais. Proporciona participação inclusiva em amplas vertentes como a modalidade a distância, a educação bilíngue com a oferta de conteúdos e apoio profissional. Considera também a formação com conteúdo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena que será ministrado na disciplina de Sociologia Organizacional e consta na ementa.

### 3.1.2 Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018, que trata da curricularização da extensão

A curricularização da extensão representa 354 horas no Curso de Administração Pública Modalidade a Distância à luz da proposta de curricularização com a “articulação ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, assegurando a dimensão acadêmica da extensão na formação do corpo discente” operacionalizada por meio da distribuição de carga horária nas disciplinas do campo da formação profissional conforme distribuição no quadro 1 (UECE-PROEX, 2021, p.11). Os Professores orientaram projetos com o conteúdo de cada disciplina em benefício do Município no qual estão inseridos.

A primeira modalidade é de disciplinas com atividades de extensão com carga horária de 238h conforme apresenta o detalhamento no quadro 1.

Quadro 1 – Curricularização da extensão – disciplinas com atividades de extensão

SEMESTRE	DISCIPLINA	C/H TOTAL	C/H DESTINADA À EXTENSÃO
5º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	68	17
6º	Análise e Avaliação de Políticas Públicas	68	17
3º	Administração Pública Brasileira	68	17
5º	Estratégia nas Organizações Públicas	68	17
8º	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	68	17
5º	Gestão de Pessoas no Setor Público	68	17
6º	Gestão de Projetos Públicos	68	17
3º	Gestão Social e Participação Popular	68	17
7º	Inovação na Administração Pública	68	17
4º	Organização, Sistemas e Métodos	68	17
8º	Responsabilidade Social e Terceiro Setor	68	17
2º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública I	34	17
3º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública II	34	17
4º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública III	34	17
		850	238

A segunda modalidade de extensão do curso será contabilizada por meio de Atividades Específicas de Extensão - AEE em 7 créditos, ou 119h “viabilização de relações transformadoras entre a Universidade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento” (UECE-PROEX, 2021, p.11). A carga horária de 119h de AEE poderá ser efetivada em projetos de extensão no âmbito do curso, da instituição ou de fora da

instituição, em ações protagonizadas pelos discentes a fim promover contribuições à Administração Pública, aos municípios, e as instituições públicas para fomentar o desenvolvimento local e regional.

### 3.1.3 Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018, que trata da curricularização da extensão

Sobre o credenciamento e o credenciamento das universidades do Sistema Estadual de Ensino o Curso de Administração Pública atende o que preceitua a Resolução do Conselho Estadual de Educação – CEE na Resolução 495/2021 que dispõe sobre o credenciamento e o credenciamento das universidades do Sistema Estadual de Ensino. “Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, avaliação e supervisão de instituições de ensino superior e cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu vinculados ao Sistema de Ensino do estado do Ceará, e dá outras providências” (RESOLUÇÃO CEE Nº 495/2021, p. 1).

### 3.1.4 Resolução CNE/CP n. 02/2012, de 15 de junho de 2012

O Curso de Administração Pública atende as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental por meio das propostas de inclusão dos conteúdos de: Cidadania e Direitos Sociais no Brasil, Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Terceiro Setor. As temáticas são postas em disciplinas e estimulam o desenvolvimento de valores sociais, habilidades e atitudes nos discentes (RESOLUÇÃO CNE Nº02/2012, ARTIGOS 3º, 4º, 5º). As disciplinas que tratam da questão ambiental, além das propostas de práticas pedagógicas são também destacadas com 30 horas de atividades de curricularização da extensão.

Neste sentido as disciplinas atendem as orientações da Resolução CNE/CP nº02/2012, de 15 de junho de 2012, em âmbito geral e de forma específica a citar no Artigo 10 que traz o texto: “Art. 10. As instituições de Educação Superior devem promover sua gestão e suas ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da Educação Ambiental”.

### 3.1.5 Resolução CNE/CP n. 01/2012, de 30 de maio de 2012

No Curso de Administração Pública é possível identificar o cumprimento das Diretrizes para a Educação e Direitos Humanos tanto em suas disciplinas quanto nas ações de

curricularização da extensão conforme preceitua em pontos da Resolução 01/2012 o qual destaca-se o Artigo 7º.

Art. 7º A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas: I - pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; II - como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar; III - de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade (RESOLUÇÃO CNE/CP n. 01/2012, de 30 de maio de 2012)

Outra identificação que o Curso de Administração cumpre as Diretrizes para a Educação e Direitos Humanos fica evidente em disciplinas de Sociologia Organizacional, Ciência Política, Cidadania e Direitos Sociais no Brasil, Gestão Social e Participação Popular, Políticas Públicas, Responsabilidade Social e terceiro Setor conforme há identificação com o Artigo 4º.

Art. 4º A Educação em Direitos Humanos como processo sistemático e multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, articula-se às seguintes dimensões: I - apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local; II - afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade; III - formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político; IV - desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e V - fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.

As práticas de curricularização da extensão, estágio e pesquisas por meio de projetos de TCC são ações do curso estimulam os discentes para práticas dos direitos humanos em contextos de formação para uma consciência cidadã em níveis de conhecimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.

### 3.1.6 Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008

O Curso de Administração Pública oferta os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena diante da importância para embasar a formação voltada aos direitos humanos e justiça dos povos.

§ 3º No que se refere à educação superior, sem prejuízo de outras ações, o atendimento aos povos indígenas efetivar-se-á, nas universidades públicas e privadas, mediante a oferta de ensino e de assistência estudantil, assim como de estímulo à pesquisa e desenvolvimento de programas especiais.” (NR)



O conteúdo da disciplina História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena para o Administrador Público e suas atuações na vida pública, na política, na administração pública é relevante para compreender a intervenção do estado nas questões relacionadas a diminuir as desigualdades advindas da história ao longo dos tempos.

### 3.1.7 Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005

O Curso de Administração Pública atende ao Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a inclusão da disciplina da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS nos currículos dos cursos de bacharelado de forma não obrigatória e disponibiliza a disciplina na condição de disciplina optativa.

### 3.1.8 Resolução CNE n. 01, de 17 de junho de 2004

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana proporcionam conhecimento para promoção da igualdade racial com o objetivo de levar os administradores públicos e políticos a atuarem com justiça e igualdade no atendimento aos povos afrodescendentes e aos indígenas.

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores. § 1º As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004.

O Administrador Público tem na oferta na disciplina de Sociologia Organizacional o conteúdo de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena a oportunidade de aprofundamento na história para ser mais um agente transformador de igualdade e justiça em relação aos afrodescendentes e aos indígenas. O saber advindo desses estudos permitirá que a administração pública possa desenvolver projetos inclusivos em atendimento à Lei 11.645, de 10 de março de 2008.

### 3.1.9 Resolução Nº 1, de 11 de março de 2016 (\*)

O Curso de Administração Pública Modalidade está respaldado pela Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 que “estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância” (RESOLUÇÃO Nº1, 11 MARÇO DE 2016).

### 3.1.10 Resolução Nº 1710/2021 - CONSU, de 14 de outubro de 2021

A Universidade Estadual do Ceará, por meio da Resolução de Nº1710/2021 e no sentido de promover a inclusão de forma ampla, criou o “núcleo de apoio à acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e mobilidade reduzida da Universidade Estadual do Ceará – NAAI e aprova seu regimento” (RESOLUÇÃO Nº 1710/2021 - CONSU, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021). Dessa forma o Curso de Administração Pública está apoiado nesta política institucional que oferece possibilidades de inclusão e reforça a democratização do ensino.

## **4 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AS NORMATIVAS INSTITUCIONAIS DA UECE**

O Curso de Administração Pública observa o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UECE e as Resoluções que instituem matérias de relevância acadêmica postas em suas Resoluções e Regimento de acordo com o PDI e as Resoluções homologadas.

Neste contexto o curso atende ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para o quadriênio 2017-2021. O Curso atende nas questões relacionadas aos objetivos do PDI em relação à oferta de qualidade do ensino, ampliar o desenvolvimento sociocultural e econômico do estado e a excelência da pesquisa.

O Colegiado aprovou a matriz de setores de estudos do curso de bacharelado em Administração Pública da UECE. Porém os setores de estudos do curso de Administração Pública ainda precisam de regulamentação e publicação.

Por meio da Resolução Nº 4476/2019 - CEPE, de 11 de novembro de 2019 o Curso de Bacharelado em Administração Pública modalidade a distância também estabelece os procedimentos pedagógicos e administrativos para a inserção curricular das ações de extensão universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

O Curso de Administração Pública modalidade a distância oferta como atividade obrigatória os estágios no âmbito da Resolução 4441/2019 CEPE. Também possibilita a participação dos discentes em estágios não-obrigatórios.

Os trabalhos de conclusão do curso também são disciplinas obrigatórias e segue a orientação da Resolução 4309/2018 – CEPE de 08 de outubro de 2018. São duas disciplinas que estimulam a pesquisa científica e produção de conhecimento que atendam as instituições públicas.

Por meio da Resolução N° 3908/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015, o curso de Administração Pública, modalidade EAD, também institui o componente curricular “Estudos em mobilidade” para o curso de Administração Pública aderiu ao Programa da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM.

O Curso de Administração Pública modalidade a distância não está inserido no PRADIS. Finalizado o Curso de Administração Pública EAD que funciona a partir de edital da UAB e financiado pelo Governo Federal, os estudantes que possuem pendências esperam uma outra oferta do curso para concluir o mesmo, caso não consigam são estimulados a cursar as disciplinas por meio de editais de oferta de vagas em disciplinas da ABRUEM.

As atividades complementares do Curso de Administração Pública Modalidade a Distância seguem critérios e normas da Resolução No 3.241/2009 - CEPE, de 5 de outubro de 2009 a os estudantes terão que cursar 136h/a equivalentes a 8 créditos para cumprir com a carga horária de atividades complementares.

## **5 HISTÓRICO**

A Diretoria de Educação a distância da Capes (DED) objetiva fomentar e articular as instituições de ensino superior integrantes do Sistema Universidade Abertado Brasil e seus polos de apoio, subsidiando a formulação de políticas de formação inicial e continuada de professores.

Busca apoiar a formação dos profissionais da educação por meio da concessão de bolsas e auxílios, de planejamento, coordenação, fomento e avaliação dos cursos superiores na modalidade a distância pelas instituições integrantes da UAB. Fazem parte dos objetivos da Diretoria de Educação a Distância a formulação, a implementação e a execução de políticas de expansão e interiorização de formação superior pública.

A DED, para consecução dos seus objetivos, irá articular-se com o Conselho Técnico Científico da Educação Básica (CTC-EB) na elaboração das políticas e diretrizes

específicas de atuação da Capes no tocante à formação inicial e continuidade profissionais do magistério da educação básica e à construção de um sistema nacional de formação de professores.

Cabe à Diretoria o estabelecimento de diretrizes e normas para programas e cursos no âmbito do Sistema UAB e uma política institucional de estímulo à inovação em EaD; além de firmar acordos de cooperação técnica e instrumentos congêneres com as Ipes e os mantenedores de polos integrantes do Sistema UAB.

## **5.1 Caracterização regional**

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, visando sistematizar ações, programas, projetos e atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Objetivando consecução e fomento dos cursos da UAB, e, conseqüentemente, democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público, e da formação de gestores públicos, o Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), estimula a oferta do Curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade a distância, integrante do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) operacionalizado pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes), de acordo com os instrumentos legais emanados pela UAB.

O Curso de Bacharelado em Administração Pública vem ao encontro das necessidades de gestores com visão holística das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera regional, nacional e internacional.

Para atender a demanda pela formação de gestores públicos nos entes da federação do Brasil, a Universidade Estadual do Ceará oferece o Curso de Bacharelado em Administração Pública no intuito de ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo, assim, sua missão e colaborando para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está pautado na observância aos dispositivos legais, regimentais e institucionais, entre eles:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Administração Pública – Resolução n. 1, de 13 de maio de 2014;
- Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Dispositivos da Universidade Aberta do Brasil (UAB);

As DCNs para o Curso Bacharelado em Administração Pública estabelecem uma estrutura mínima para o PPC, contemplando os elementos estruturais a seguir, os quais integram este documento:

- I. objetivos gerais do curso, contextualizados em relação à sua inserção institucional, política, geográfica e social;
- II. condições objetivas de oferta e vocação do curso;
- III. cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV. formas de realização da interdisciplinaridade;
- V. modos de integração entre teoria e prática;
- VI. formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII. modos de integração entre graduação e pós-graduação;
- VIII. incentivo à pesquisa como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento à iniciação científica;
- IX. concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado e suas diferentes formas e condições de realização, observado respectivo regulamento;
- X. concepção e composição das atividades complementares; e
- XI. inclusão obrigatória de Trabalho de Conclusão de Curso

(TCC) nas modalidades: monografia, artigo científico, relatório técnico ou de pesquisa ou projetos de intervenção centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

A Universidade Estadual do Ceará – UECE, por meio do Programa Federal da Universidade Aberta do Brasil, propõe o Curso de Bacharelado em Administração Pública fundamentado na Resolução nº 1, de 13 de janeiro de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cursos de graduação em Administração Pública. A UECE tem uma história na oferta de curso piloto na área de Administração na modalidade a distância desde 2006, com a oferta do curso piloto por meio do Programa da Universidade Aberta em parceria com a Universidade Estadual do Ceará. Em sequência a UECE avançou com as ofertas de 2012, 2014 e 2017 do Curso de Administração Pública na modalidade a distância que proporcionou à Uece, à Secretaria de Educação a Distância da UECE e ao Centro de Estudos Sociais Aplicados um conhecimento vivencial importante no pensar para formar administradores públicos.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2022-2026 encontra-se em construção e trouxe no período de 07 de março de 2022 até 24 de março de 2022 discussões relevantes sobre as temáticas expostas no Quadro 2 e a participação de docentes internos e externos, evento aberto ao público e com consulta a toda a comunidade universitária por meio de pesquisa operacionalizada com formulário eletrônico. Além disso, toda a comunidade e sociedade pode participar dos eventos que foram viabilizados pela plataforma do YouTube.

Quadro 2 - Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2022-2026

Temáticas	Participação de Docentes
Políticas estudantis e inclusão social	Palestrantes: Márcia Regina Mariano – assistente social da UFC, Renata Costa – assistente social do IFCE e Socorro Maciel- assistente social da Unilab Mediadora: Profa. Dra. Mônica Cavaignac – Assistente social, pró-reitora de Políticas Estudantis da UECE
Ensino e Extensão: Concepções e Princípios e Currículo	Profa. Dra. Sandra Gadelha – UECE, Profa. Dra. Claudiana Nogueira -UECE, Profa. Dra. Olgamir Amancia – UnB/FUP

	Mediador: Profa. Dra. Anezilany Gomes do Nascimento – UECE
Pedagogia Universitária	Palestrante: Profa. Dra. Cristina D’avila, – UFBA Mediador: Profa. Dra. Cecília Lacerda – UECE
Pesquisa, Inovação e Internacionalização: Elementos transversais do currículo.	Palestrante: Prof. Dr. Samuel Façanha – UECE e Profa. Dra. Luciane Stallivieri – UFSC e Profa. Dra. Lúcia Duarte- UECE Mediador: Profa. Dr. Prof. Jerfeson Teixeira – UECE
Políticas de Ação Afirmativa – Cotas Étnico raciais e questões de gênero	Profa. Dra. Zelma Madeira- UECE e Profa. Dra. Tereza Cristina – UECE

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração Pública, modalidade a distância, possui relação próxima com Projeto Pedagógico Institucional – PPI em seu caráter democrático e inclusivo por proporcionar educação de qualidade e inclusiva por meio da proposta de EAD, o que permite formar profissionais habilitados e com visão plural.

No contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional – PPI o PPC do Curso de Administração Pública tem postura comum no que se relaciona a produzir e disseminar conhecimentos que promovem qualidade de vida às pessoas, competência tecnológica e desenvolvimento sustentável. A formação de administradores públicos com considerada qualidade contribui ao desenvolvimento do Estado do Ceará que recebe profissionais qualificados para gestão pública.

## 5.2 Justificativa

Desde meados da década de 1990, a gestão pública no Brasil vem passando por transformações importantes, notadamente no que se refere à redefinição do papel do Estado nacional, em geral, e do papel desempenhado pelas três esferas de governo: União, estados-membros e municípios.

A partir da Constituição Federal de 1988, os estados e os municípios ganharam mais importância, assumindo diversas atividades antes desempenhadas pela União. Nesse sentido, os dois níveis de governo subnacionais passam a assumir papéis complexos, que exigem competências específicas e uma nova gestão de atividades essenciais.

Vale destacar que as políticas de saúde pública e de educação, por exemplo, ganham força no município com a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do

Magistério (Fundef). Em 2007, este foi ampliado para incluir a educação infantil e o ensino médio, sendo transformado em Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Diante desse cenário, estados e municípios tiveram de redesenhar sua estrutura organizacional para se adequar aos novos papéis. Na realidade, até o presente momento, muitos deles ainda não conseguiram sair do *status quo* anterior e, por isso, encontram dificuldades em se relacionar com os demais níveis de governo, com o mercado e com a sociedade civil organizada. Mesmo aqueles que tiveram um avanço maior ainda necessitam amadurecer um modelo de gestão que contemple essa nova fase de governança pública.

Um dos pontos que merecem destaque diz respeito à conscientização do seu verdadeiro papel constitucional. Na Constituição Federal, há funções exclusivas de Estado, funções não exclusivas e funções de mercado (privadas) que devem ser pensadas e assumidas como tal.

Com a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), estados e municípios passaram a se preocupar mais com suas finanças, tanto do lado da receita quanto da despesa. No entanto, o Poder Público deve estar preparado, do ponto de vista administrativo, para cumprir essa legislação. É razoável afirmar que isso exige quadros de servidores preparados para gerenciar a máquina administrativa responsávelmente.

Nos últimos anos, no entanto, a concepção de Estado e o papel dos governos e da Administração Pública tem adquirido renovado interesse. Essa situação se particulariza na América Latina, onde se tornou muito evidente a constatação de que a capacidade do Estado é condição para a democracia. Sem uma adequada capacidade de fazer valer as regras e implementar as decisões tomadas pelos sujeitos políticos, ou sem assegurar o cumprimento dos direitos e deveres associados à cidadania, um regime democrático torna-se inefetivo.

Nesse contexto, a Administração Pública brasileira vem passando por transformações. Assim, a necessidade de qualificação e renovação dos quadros da Administração Pública passa a demandar ações de capacitação e preparação da força de trabalho para as tarefas da Administração Pública contemporânea.

Nesse esforço de fortalecimento das capacidades estatais, iniciativas passaram a ser desenhadas, como, por exemplo, o estabelecimento de uma rede nacional de escolas de governo – articulada pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) – e o lançamento do



Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que nasceu com a expectativa de atender não apenas gestores na esfera federal, mas, também, os gestores nos níveis estadual e municipal.

Dessa forma, tanto no desenho de novas estruturas organizacionais quanto na gestão dos processos/atividades, União, estados e municípios necessitam de profissionais qualificados em gestão. Na União, essa tarefa já se acha mais desenvolvida, com a (re)estruturação e (re)valorização de diversas carreiras típicas de Estado (planejamento, fiscalização tributária, auditoria etc.). Nos âmbitos estadual e municipal, muito trabalho ainda precisa ser feito para que esses níveis de governo possam exercer, satisfatoriamente, seus papéis constitucionais.

É preciso que seja dada oportunidade aos cidadãos e à esfera pública em todo o Brasil de se capacitarem para o exercício da administração pública profissional, particularmente através da oferta de cursos no território nacional. Nesse sentido, salienta-se a importância deste curso.

## **6 OBJETIVOS**

### **6.1 Universidade Aberta do Brasil: objetivos**

De acordo com o Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, a UAB é um programa que tem como objetivo primordial:

- I. ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância, priorizando a oferta na formação inicial de professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados;
- II. ofertar cursos a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública;
- III. reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior a distância;
- IV. formar professores e outros profissionais de educação nas áreas da diversidade, objetivando a disseminação e o desenvolvimento de metodologias educacionais de inserção dos temas de áreas como educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação patrimonial, educação para os direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, de gênero e orientação sexual e temas da atualidade no cotidiano das práticas das redes de ensino pública e privada de educação básica no Brasil.

### **6.2 Objetivos do Curso de Administração Pública**

O curso de Administração Pública da Universidade Estadual do Ceará está organizado visando à formação de profissionais com perfil aderente àquele demandado pelas organizações públicas contemporâneas, permitindo, por meio de disciplinas obrigatórias, dos temas contemporâneos da gestão pública, do estágio supervisionado e do TCC, a formação de competências que preparem o egresso para os desafios da gestão pública.

As organizações públicas modernas buscam o administrador generalista, notadamente um agente de mudanças, que gere novos conhecimentos e caminhos para o aprimoramento e o desenvolvimento socioeconômico, político, técnico e cultural. Em outras palavras, um profissional detentor de amplo conhecimento, consciente da contínua necessidade de aprofundamento do tema da Administração Pública e atualização das interfaces entre esta e

outras áreas relacionadas, especialmente as afins, sem perder de vista suas correlatas, uma vez que, qualquer que seja o objeto de trabalho, ele estará inserido no contexto integral da sociedade.

## **7 CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES**

Princípios norteadores da proposta de formação profissional consistem em conteúdo de concepções filosóficas, sociológica, epistemológicas, ontológicas, metodológicas, teorias de ensino e de aprendizagem, inclusão e acessibilidade. As concepções de formação e as teorias de aprendizagem que norteiam a formação profissional do bacharelado em administração pública e que são assumidas pelo colegiado do curso estão representadas na formação que o egresso terá.

Art. 3º O curso de graduação em Administração Pública deverá propiciar formação humanista e crítica de profissionais e pesquisadores, tornando-os aptos a atuar como políticos, administradores ou gestores públicos na administração pública estatal e não estatal, nacional e internacional, e analistas e formuladores de políticas públicas.

O Curso de Administração Pública tem por princípio o compromisso com a educação inclusiva e a acessibilidade, considerando que todos, sem distinção de gênero, etnia, condição social, cultural, intelectual, física e sensorial têm direito ao acesso e permanência aos diversos níveis de ensino.

Art. 2º São princípios fundamentais a serem atingidos pelos cursos de graduação em Administração Pública: I - o ethos republicano e democrático como norteador de uma formação que ultrapasse a ética profissional, remetendo-se à responsabilidade pela res publica e à defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado; II - a flexibilidade como parâmetro das Instituições de Educação Superior, para que formulem projetos pedagógicos próprios, permitindo ajustá-los ao seu contexto e vocação regionais; III - a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade que garantam a multiplicidade de áreas do conhecimento em temas como política, gestão pública e gestão social e sua interseção com outros cursos.

Destaca-se a estreita relação destas com as concepções assumidas pela UECE no curso de administração pública nas ações acadêmicas de disciplinas, nos projetos de extensão universitária.

## 8 ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Administrador Público tem atuação profissional voltada “ao Estado, ao Governo, à Administração Pública e Políticas Públicas, à Gestão Pública, à Gestão Social e à Gestão de Políticas Públicas” (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 13 DE JANEIRO DE 2014, p. 17). E poderá atuar “como políticos, administradores ou gestores públicos na administração pública estatal e não estatal, nacional e internacional, e analistas e formuladores de políticas públicas” (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 13 DE JANEIRO DE 2014, p. 17).

### 8.1 Perfil do Egresso

O egresso do curso de Administração Pública deve estar habilitado a solucionar e atuar nas demandas do Estado, do Governo, da Administração Pública e das Políticas Públicas, da Gestão Pública, da Gestão Social e da Gestão de Políticas Públicas. Para tanto, é preciso atuar com princípios do *ethos* republicano e democrático, com responsabilidade pela *res publica* e à defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado (DCN, 2014).

### 8.2 O perfil do egresso previsto contempla a capacidade deste em:

- I. atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;
- II. compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural em que está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e sociedade civil;
- III. empreender e promover transformações de conteúdo interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do serviço público e de sua função social;
- IV. expressar-se e comunicar-se com clareza e assertividade;
- IV. promover com determinação e vontade política e administrativa a educação continuada de servidores públicos;
- V. liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;

- VI. adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando ao bem-estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilitem a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas e da sociedade;
- VII. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- VIII. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção de serviços públicos, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IX. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores quantitativos e qualitativos presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais; e
- X. elaborar, implementar e consolidar projetos, realizar consultoria e auditoria, elaborar pareceres e perícias administrativas em organizações públicas.

## **9 CORPO FUNCIONAL**

### **9.1 Corpo Docente**

A relação de Professores do Curso de Administração Pública modalidade a distância, parceria com a Universidade Aberta do Brasil, possui regime diferenciado por se tratar de projeto com financiamento do Governo Federal. Embora exposto no Quadro 3, que apresenta os nomes de docentes em regime de 40 horas, 20 horas, DE e docentes em regime temporário, todos esses professores precisam participar de seleção pública para a efetiva vinculação ao programa.

Quadro 3 – Docentes, Lattes e Titulação

DOCENTES	CURRÍCULO ID LATTES	TITULAÇÃO
Adriana Teixeira Bastos	<a href="http://lattes.cnpq.br/2145487126667885">http://lattes.cnpq.br/2145487126667885</a>	Pós- Doutor – 40 DE
Alexandre Antônio Bruno Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/2523315941972263">http://lattes.cnpq.br/2523315941972263</a>	Doutor – 20 hs
Ana Augusta Ferreira de Freitas	<a href="http://lattes.cnpq.br/7023392308720934">http://lattes.cnpq.br/7023392308720934</a>	Pós- Doutor - 40 DE Membro do NDE
Ana Cristina Batista dos Santos	<a href="http://lattes.cnpq.br/3198136796795693">http://lattes.cnpq.br/3198136796795693</a>	Pós- Doutor- 40 DE
Ana Silva Rocha Ipiranga	<a href="http://lattes.cnpq.br/7617623719171750">http://lattes.cnpq.br/7617623719171750</a>	Pós- Doutor – 40 DE
Antônio de Pádua Araújo	<a href="http://lattes.cnpq.br/6878907193427131">http://lattes.cnpq.br/6878907193427131</a>	Doutor – 40 DE
Cora Franklina do Carmo Furtado	<a href="http://lattes.cnpq.br/1900983424944908">http://lattes.cnpq.br/1900983424944908</a>	Doutor – 40 hs Coordenadora e membro do NDE
Danielle Miranda de Oliveira de Arruda Gomes	<a href="http://lattes.cnpq.br/7514737354542371">http://lattes.cnpq.br/7514737354542371</a>	Pós- Doutor – 40 DE
Demétrio Saker Neto	<a href="http://lattes.cnpq.br/6062980215330272">http://lattes.cnpq.br/6062980215330272</a>	Mestre – 40 hs
Francisco Afonso Machado Botelho	<a href="http://lattes.cnpq.br/7116455891632653">http://lattes.cnpq.br/7116455891632653</a>	Mestre – 40 hs
Francisco Roberto Pinto	<a href="http://lattes.cnpq.br/5506255880175452">http://lattes.cnpq.br/5506255880175452</a>	Pós- Doutor – 40 hs
Hermano Batista de Carvalho	<a href="http://lattes.cnpq.br/1475501500079475">http://lattes.cnpq.br/1475501500079475</a>	Doutor – 40 hs
João Carlos Holanda Cardoso	<a href="http://lattes.cnpq.br/5653243847966783">http://lattes.cnpq.br/5653243847966783</a>	Mestre – 40 hs
José Joaquim Neto Cisne	<a href="http://lattes.cnpq.br/6496333830087442">http://lattes.cnpq.br/6496333830087442</a>	Doutor – 40 hs
José Moura Lima Feitosa	<a href="http://lattes.cnpq.br/638375371099838">http://lattes.cnpq.br/638375371099838</a>	Mestre – 40 hs
Luiz Fernando Mahlmann Heineck	<a href="http://lattes.cnpq.br/5613026506538994">http://lattes.cnpq.br/5613026506538994</a>	Pós- Doutor – 40 hs Membro do NDE
Maione Rocha de Castro Cardoso	<a href="http://lattes.cnpq.br/3202012278974010">http://lattes.cnpq.br/3202012278974010</a>	Pós- Doutor – 40 hs
Marcio de Oliveira Mota	<a href="http://lattes.cnpq.br/2596752882467667">http://lattes.cnpq.br/2596752882467667</a>	Pós- Doutor - 40 hs Membro do NDE
Marcos Aurélio Maia Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/9185560695638436">http://lattes.cnpq.br/9185560695638436</a>	Mestre – 20 hs
Newton Linhares Pereira	<a href="http://lattes.cnpq.br/4340239399144399">http://lattes.cnpq.br/4340239399144399</a>	Mestre – 40 hs
Paulo Cesar de Sousa Batista	<a href="http://lattes.cnpq.br/7763774876711254">http://lattes.cnpq.br/7763774876711254</a>	Pós- Doutor – 40 hs
Samuel Façanha Câmara	<a href="http://lattes.cnpq.br/1866170681539702">http://lattes.cnpq.br/1866170681539702</a>	Pós- Doutor - 40 hs

Silvana Valeria Assunção	<a href="http://lattes.cnpq.br/3124501623756591">http://lattes.cnpq.br/3124501623756591</a>	Mestre – 40 hs
Silvia Lucia Correia Lima Paleni	<a href="http://lattes.cnpq.br/3124501623756591">http://lattes.cnpq.br/3124501623756591</a>	Mestre – 40 hs
Thiciane Mary Carvalho Teixeira	<a href="http://lattes.cnpq.br/7647896359798477">http://lattes.cnpq.br/7647896359798477</a>	Doutor – 40 DE Membro do NDE
Verônica Lidia Penalzoa Fuentes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1220298801337367">http://lattes.cnpq.br/1220298801337367</a>	Pós- Doutor – 40 hs
<b>PROFESSORES TEMPORÁRIOS</b>		
Andriele Pinto de Amorim	<a href="http://lattes.cnpq.br/3340715287773139">http://lattes.cnpq.br/3340715287773139</a>	Mestre 40
Carlos César de O. Lacerda	<a href="http://lattes.cnpq.br/1602780776887362">http://lattes.cnpq.br/1602780776887362</a>	Doutor 40
Ezequiel Alves Lobo	<a href="http://lattes.cnpq.br/9542421438776185">http://lattes.cnpq.br/9542421438776185</a>	Mestre 40
Francisco Laercio Pereira Braga	<a href="http://lattes.cnpq.br/7076516474858419">http://lattes.cnpq.br/7076516474858419</a>	Mestre 40
Francisca Syonara Moraes Rodrigues	<a href="http://lattes.cnpq.br/8670290127221979">http://lattes.cnpq.br/8670290127221979</a>	Mestre 40
Jose Jorge da Silva Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/5145398540318820">http://lattes.cnpq.br/5145398540318820</a>	Mestre 40
Luiz Eduardo dos Santos Tavares	<a href="http://lattes.cnpq.br/4382050879563488">http://lattes.cnpq.br/4382050879563488</a>	Mestre 40
Paulo Cesar Torres Rodrigues	<a href="http://lattes.cnpq.br/5686516849151883">http://lattes.cnpq.br/5686516849151883</a>	Mestre 40
Thiago do Amaral Ferreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/8356241696607896">http://lattes.cnpq.br/8356241696607896</a>	Mestre 40

No sentido de atender a Resolução 495/2021 foram especificados no quadro 4 a formação do quadro docente em todos os níveis de formação desde a graduação até o Pós-Doutorado.

Quadro 4 - Docentes, Titulação e Área do conhecimento

DOCENTES	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO
Adriana Teixeira Bastos	Administração	Contabilidade Gerencial Pública e Privada	Administração	Administração	Administração
Alexandre Antônio Bruno Silva	Direito/Processamento de Dados	-	Direito/Informática	Direito/Políticas Públicas	-
Ana Augusta Ferreira de Freitas	Engenheira Civil	-	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	Administração
Ana Cristina Batista dos Santos	Administração	Especialização em Gestão e Estratégia Empresarial	Administração	Administração	-

Ana Silva Rocha Ipiranga	Psicologia/Ciências Sociais	Educação Continuada e a Distância	-	Psicologia do Trabalho e da Organização	Administração
Antônio de Pádua Araújo	Administração	Gestão Estratégica de Recursos Humanos	Administração	Administração	-
Cora Franklina do Carmo Furtado	Administração	Marketing	Administração	Administração	Administração
Danielle Miranda de Oliveira de Arruda Gomes	Ciências Contábeis	-	Marketing/Gestão de Empresas	Administração	-
Demétrio Saker Neto	Direito	-	-	-	-
Francisco Roberto Pinto	Administração de Empresas/Música	Administração	Administração	Gestão de Empresas	Administração
Hermano Batista de Carvalho	Administração	-	Administração	Planificación Territorial y Desarrollo Regional	-
João Carlos Holanda Cardoso	Filosofia	-	Sociologia	Sociologia	-
José Joaquim Neto Cisne	Ciências Econômicas Administração Pública Administração de Empresas	Administração e Negócios	Gestão e Modernização Pública	Doctorado en Integ. y Desarrollo Económico	-
Luiz Fernando Mahlmann Heineck	Engenharia Civil / Administração de Empresas	Engenharia Civil	Engenharia Civil	Doctor of Philosophy	-
Maione Rocha de Castro Cardoso	Ciências Econômicas	-	Economia	Desenvolvimento Sustentável / Géographie et Aménagement du Territoire	Economia dos Recursos Naturais e Ambientais
Marcio de Oliveira Mota	Administração de Empresas	Tecnologia em Internet / Gerência de Marketing / Gestão de Planos de Saúde	Administração (profissional) / Administração	Administração de Empresas	Administração de Empresas
Marcos Aurélio Maia Silva	Administração de Empresa	Administração de Recursos Humanos	Administração	-	-
Newton Linhares Pereira	Ciências Econômicas	-	Economia Rural	-	-
Paulo Cesar de Sousa Batista	Economia	-	Economia	Economia	-
Samuel Façanha Câmara	Agronomia	-	Economia Rural	Economia	Gestão da Inovação
Silvana Valeria Assunção	Direito	-	Desenvolvimento Regional	-	-



Silvia Lucia Correia Lima Paleni	Ciências Jurídicas	Educação e Prevenção à Dependência	Serviço Social Direitos Sociais Movimentos	-	-
Thiciane Mary Carvalho Teixeira	Administração	-	Administração	Ciência da Informação	-
Verônica Lidia Penaloza Fuentes	Economia	-	Economia	Economia	psicologia econômica
PROFESSORES TEMPORÁRIOS					
Andriele Pinto de Amorim	Administração	Gestão Estratégica de pessoas / Educação a Distância	Administração	-	-
Carlos César de O. Lacerda	Administração	-	Administração	Administração	-
Ezequiel Alves Lobo	Administração	-	Administração		-
Francisco Laercio Pereira Braga	Ciências Econômicas	Economia e Gestão Em Saúde	Economia Rural	Economia Rural	-
Francisca Syonara Moraes Rodrigues	Secretariado Executivo/Administração	Gestão de Pessoas/ Gestão em Saúde/ Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde	Gestão em Saúde	-	-
Jose Jorge da Silva Junior	Administração	-	Administração	-	-
Luiz Eduardo dos Santos Tavares	Administração de Empresas	-	Administração	Biotecnologia	-
Paulo Cesar Torres Rodrigues	Administração de Empresas	Administração de Empresas	Administração	-	-
Thiago do Amaral Ferreira	Gestão em Empreendimentos Turísticos/Administração	Auditoria	Administração e Controladoria	-	-

Além dos docentes listados no Quadro 3 outros docentes, de outras IES, podem participar do processo seletivo para vinculação no curso desde que atendam o edital com aderência, titulação e experiência na docência.

#### 9.1.1 Aspectos pedagógicos do Curso

A tutoria no curso de Administração Pública como componente fundamental do sistema, tem a função de realizar a mediação entre o estudante e o material didático de curso. Nesse sentido, o tutor não deve ser concebido como sendo um “facilitador” da aprendizagem, ou um animador, ou um monitor.

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de

tempo/espaço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único, O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem, dos Seminários, do TCC e do Estágio Supervisionado.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, se ele coloca-se em atitude de questionamento re-construtivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria-prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se ele relaciona-se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação profissionais ou a movimentos sociais locais.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem.

Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação será oportunizada pela UECE antes do início do curso e ao longo do curso, como já explicitado no item 7.2. Programa de Capacitação e Atualização da Equipe Multidisciplinar.

Como recursos para interlocução poderão ser utilizados: ambiente virtual de aprendizagem, com recursos de fórum, *chat*, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, videoaulas; Telefone; e e-mail.

### **9.1.2 Encontros Presenciais**

Os encontros presenciais serão motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. Entre as atividades a serem contempladas incluem-se avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas,

pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC, visitas técnicas e integração social da comunidade acadêmica e a aulas para abertura e fechamento de disciplinas que no curso serão denominadas de Encontro Inicial - EI e Encontro Final – EF. A finalidade do EI é fazer a predição da disciplina, ou seja, dar oportunidade ao aluno, através de atividades planejadas pela equipe pedagógica, de conhecer de modo geral os conteúdos da disciplina, sua importância para o curso e para a formação do administrador, bem como conhecer sua aplicação e/ou relação com mercado/sociedade/Estado. Já os EFs visam na maioria das vezes levar os alunos a desenvolverem pesquisas teórico-empíricas que serão apresentadas e desenvolvidas em equipes. Esta atividade além de seu caráter cognitivo visa desenvolver nos alunos competências e habilidades essenciais aos egressos de cursos de administração: trabalhar em equipe, liderança, iniciativa, autonomia, criatividade, habilidade oral etc.

A Figura 1 esquematiza a dinâmica dos encontros presenciais em que tutores e professores formadores se alternam no atendimento das demandas dos alunos:

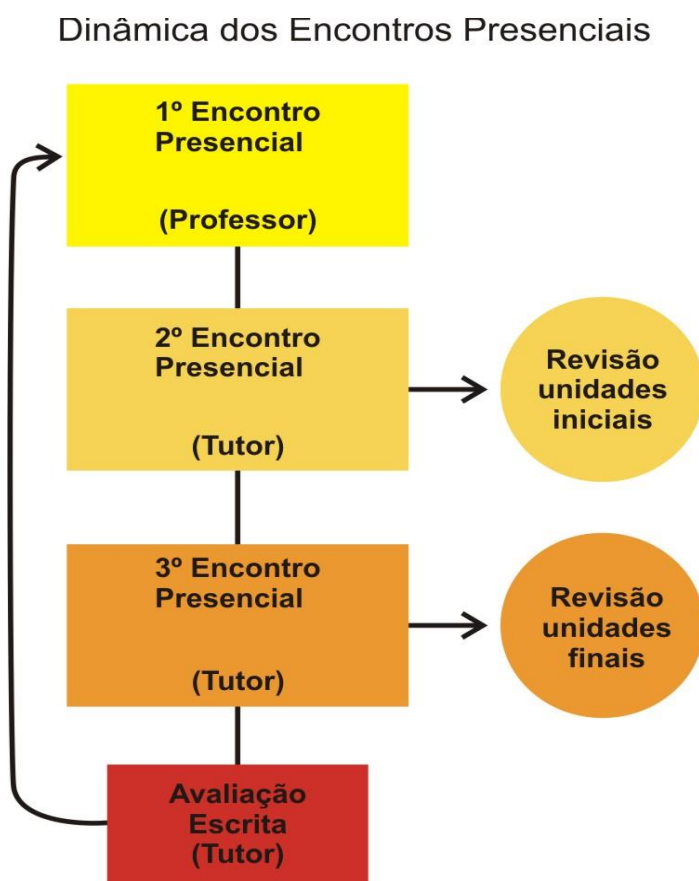


Figura 1 - Fluxograma de Acompanhamento das Turmas do PNAP  
Fonte: Equipe Estadual (2009)

### 9.1.3 Controle da Produção e Distribuição do Material Didático

O controle da produção e distribuição do material didático será realizado por comissões da Universidade Aberta do Brasil e Coordenação do Curso na UECE. Apenas o material digital, em pdf, será disponibilizado aos Professores, Tutores, Alunos e Polos.

## 9.2 Coordenação do Curso de Administração Pública

A estrutura do Curso de Administração Pública modalidade a distância e com parceria da Universidade Aberta do Brasil - UAB é formada por um(a) Coordenador(a) de Curso e por um(a) Coordenador(a) de Tutoria. Além da estrutura de Coordenação de Curso e Tutoria também possui estrutura do Núcleo Docente Estruturante – NDE orientada pela Resolução Nº 4044/2017 - CEPE, de 20 de março de 2017. Além disso, é designada pela Secretaria de Apoio as Tecnologias Educacionais um profissional qualificado e terceirizado para apoiar as ações do Curso conforme Quadro 4.

### 9.3 Corpo técnico-administrativo

O Curso de Administração Pública modalidade a distância conta com apoio de uma equipe de suporte aos processos tecnológicos designada pela Secretaria de Apoio as Tecnologias Educacionais qualificada e com regime de trabalho CLT em caráter terceirizado para apoiar as ações do Curso e um Servidor (a) Técnico- Administrativo.

Quadro 5 - Corpo técnico-administrativo

NOME	FUNÇÃO	LOTAÇÃO
Rocylânia Isidio de Oliveira	Secretária do Curso de Administração Pública	Curso de Administração Pública/SATE
Maria Wilda Fernandes	Suporte Moodle	Curso de Administração Pública/SATE
Tereza Carmo Pacífico Bezerra Viana	Servidor(a) Técnico(a) Administrativa	Curso de Administração Pública/SATE

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do curso contempla disciplinas cujos conteúdos, de formação básica, profissional e complementar, revelam as inter-relações das dimensões da realidade público-privado, nacional-internacional e das esferas federal, estadual e municipal, em uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, utilizando tecnologias inovadoras; e comprometem-se com os valores públicos e o desenvolvimento nacional, assim como com a redução das desigualdades e o reconhecimento dos desafios derivados da diversidade regional e cultural.

Deve-se descrever os Grupos/núcleos, setores de estudos e disciplinas que compõem cada um deles. A descrição dos setores de estudo deve contemplar o que prevê a resolução 4616/2021-CEPE.

O Inciso VIII do Art. 7º da referida resolução merece atenção no tocante ao cuidado que se faz necessário assumir na direção contrária de perspectivas de esvaziamento teórico da formação, distanciamento da concepção de práxis e tentativas de redução do trabalho docente ao saber fazer.

Princípios norteadores da proposta de formação profissional consistem em conteúdo de concepções filosóficas, sociológicas, epistemológicas, ontológicas, metodológicas, teorias de ensino e de aprendizagem, inclusão e acessibilidade. As concepções de formação e as teorias de aprendizagem que norteiam a formação profissional do bacharelado em administração pública e que são assumidas pelo colegiado do curso estão representadas na formação que o egresso terá.

Art. 3º O curso de graduação em Administração Pública deverá propiciar formação humanista e crítica de profissionais e pesquisadores, tornando-os aptos a atuar como políticos, administradores ou gestores públicos na administração pública estatal e não estatal, nacional e internacional, e analistas e formuladores de políticas públicas.

O Curso de Administração Pública tem por princípio o compromisso com a educação inclusiva e a acessibilidade, considerando que todos, sem distinção de gênero, etnia, condição social, cultural, intelectual, física e sensorial têm direito ao acesso e permanência aos diversos níveis de ensino.

Art. 2º São princípios fundamentais a serem atingidos pelos cursos de graduação em Administração Pública: I - o ethos republicano e democrático como norteador de uma formação que ultrapasse a ética profissional, remetendo-se à responsabilidade pela res publica e à defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado; II - a flexibilidade como parâmetro das Instituições de Educação Superior, para que formulem projetos pedagógicos próprios, permitindo ajustá-los ao seu contexto e

vocação regionais; III - a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade que garantam a multiplicidade de áreas do conhecimento em temas como política, gestão pública e gestão social e sua interseção com outros cursos.

Destaca-se a estreita relação destas com as concepções assumidas pela UECE no curso de administração pública nas ações acadêmicas de disciplinas, nos projetos de extensão universitária.

### 10.1 Eixos do currículo e integração curricular

Os eixos, setores de estudos e disciplinas foram apresentados no Quadro 6 e agrupados conforme afinidade de conteúdo.

Quadro 6 - Eixos, Setor de Estudo, Disciplinas

EIXOS	SETOR DE ESTUDO	DISCIPLINAS
<b>GESTÃO:</b> Administração Pública, Teorias da Administração	1. Estudos das Teorias da Administração Pública 2. Estudos Contemporâneos de Gestão	3. Teorias da Administração I 4. Administração Pública 5. Temas Contemporâneos da Gestão Pública I - Gestão de Cidades 6. Administração Pública Brasileira 7. Temas Contemporâneos da Gestão Pública II - Gestão de Organizações Escolares 8. Organização, Sistemas e Métodos 9. Gestão de Pessoas no Setor Público 10. Temas Contemporâneos da Gestão Pública III - Gestão de Organizações de Saúde Pública
<b>CIDADANIA E DIREITO:</b> Perspectiva histórica, Direito, Legislação e Políticas Públicas	1. Estudos de Direito 2. Estudos de Legislação e Políticas Públicas	3. Cidadania e Direitos Sociais no Brasil 4. Instituições do Direito Público e Privado 5. Gestão Social e Participação Popular 6. Direito Administrativo 7. Políticas Públicas 8. Licitação, Contratos e Convênios 9. Negociação e Arbitragem 10. Regulação de Serviços Públicos
<b>QUALITATIVOS:</b> Filosóficos, Antropológicos, Sociais e Humanas	1. Estudos Filosóficos e Ciência Política 2. Estudos Sociológicos e Metodológicos 3. Estudos Psicológicos e Antropológicos	4. Filosofia e ética 5. Métodos e Técnicas de Estudos 6. Psicologia Organizacional 7. Ciência Política 8. Sociologia Organizacional 9. Redação Oficial (Optativa) 10. Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração 11. Libras (Optativa) 12. Eletiva II - História e Cultura Afro Brasileira e Indígena 13. TCC I 14. TCC II
<b>QUANTITATIVOS:</b> Finanças, economia, contabilidade, estatística	1. Estudos de Economia 2. Estudos de Matemática e Estatística aplicados à Administração	6. Introdução à Economia 7. Contabilidade Geral 8. Macroeconomia 9. Matemática para Administradores 10. Estatística para Administradores

	3. Estudos Orçamentários e de Auditoria 4. Estudos de Contabilidade 5. Estudos Recursos Materiais e Profissionais	11. Contabilidade Aplicada ao Setor Público 12. Teorias das finanças públicas 13. Matemática Financeira 14. Administração de Recursos Materiais e Profissionais 15. Economia Brasileira 16. Orçamento Público 17. Auditoria e Controladoria
<b>PROJETOS:</b> planejamento, estratégia, qualidade, cooperação, internacionalização, meio ambiente, inovação e práticas de administração	1. Estudos de Planejamento e Estudos de estratégia 2. Estudos de Inovação 3. Estudos de Qualidade 4. Estudos de Gestão Ambiental 5. Estudos de Empreendedorismo	6. Planejamento Governamental 7. Estratégia de Organizações Públicas 8. Gestão de Projetos Públicos 9. Análise e Avaliação de Políticas Públicas 10. Eletiva I - Economia Criativa 11. Inovação na Administração Pública 12. Gestão da Qualidade no Setor Público 13. Responsabilidade Social e do Terceiro Setor 14. Gestão Ambiental e Sustentabilidade 15. Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública 16. Empreendedorismo Governamental 17. Cooperação Internacional 18. Tópicos Especiais de Gestão Municipal (Optativa) 19. Estágio Curricular Supervisionado I 20. Estágio Curricular Supervisionado II 21. Estágio Curricular Supervisionado III
<b>INFORMAÇÃO:</b> Tecnologias da Informação e Comunicação	1 Estudos de informação e decisão	1. Introdução à EaD 2. Decisão e Informação na Gestão Pública 3. Governo Eletrônico 4. Gestão do Conhecimento

### 10.1.1 Núcleo I - Formação Básica para Administradores Públicos

As disciplinas da formação básica do curso de Administração Pública são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução Nº 1, de 13 de janeiro de 2014 no Artigo 5º.

Art. 5º O curso de graduação em Administração Pública deverá contemplar, em seus projetos pedagógicos e na sua organização curricular, conteúdos que revelem, em uma perspectiva histórica e contextualizada, compromisso com os valores públicos e o desenvolvimento nacional, assim como com a redução das desigualdades e o reconhecimento dos desafios derivados da diversidade regional e cultural. § 1º São conteúdos de formação básica: I - conteúdos relacionados à característica multidisciplinar da área Pública, articulando conteúdos de Administração, de Ciências Contábeis, de Ciência Política, de Economia, de Direito e de Sociologia; II - estudos antropológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, bem como os relacionados às tecnologias da comunicação e da informação; III - conteúdos relacionados à capacidade de leitura, escrita, expressão e comunicação; IV -

conteúdos relacionados, nas diferentes áreas disciplinares, à realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiros

Quadro 7 - Disciplinas para Formação Básica de Administradores Públicos

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH	CRÉDITOS
1º	Cidadania e Direitos Sociais no Brasil	34	2
1º	Ciência Política	34	2
2º	Contabilidade Geral	68	4
4º	Direito Administrativo	68	4
5º	Economia Brasileira	68	4
1º	Filosofia e Ética	68	4
2º	Instituições de Direito Público e Privado	68	4
1º	Introdução à Economia	68	4
2º	Macroeconomia	68	4
1º	Métodos e técnicas de estudos	34	2
1º	Psicologia Organizacional	68	4
2º	Sociologia Organizacional	68	4
1º	Teorias da Administração	68	4
	TOTAL CARGA HORÁRIA	782	46

As Diretrizes Curriculares para os cursos de administração pública normatizam que a carga horária mínima seja de no mínimo de 3000h/a e não especificam carga horária por Núcleo de formação básica, profissional e complementar (RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007; RESOLUÇÃO Nº 1, DE 13 DE JANEIRO DE 2014).

#### 10.1.2 Núcleo II - Formação Profissional do Administrador Público

As disciplinas da formação profissional do curso de Administração Pública são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução Nº 1, de 13 de janeiro de 2014 no Artigo 5º e que estabelece: “§ 2º Os conteúdos de formação profissional deverão incluir aqueles sobre governos e políticas públicas comparadas, conteúdos metodológicos, abrangendo estudos quantitativos e qualitativos, ...” (RESOLUÇÃO Nº 1, DE 13 DE JANEIRO DE 2014, p. 2).

Quadro 8 - Disciplina Formação Profissional do Administrador Público

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH	CRÉDITOS
5º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	68	4
6º	Análise e Avaliação de Políticas Públicas	68	4
7º	Auditoria e controladoria	68	4
2º	Administração Pública	68	4



3º	Administração Pública Brasileira	68	4
3º	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	68	4
8º	Cooperação Internacional	68	4
4º	Decisão e Informação na Gestão Pública	68	4
8º	Empreendedorismo governamental	34	2
3º	Estatística Aplicada à Administração	68	4
5º	Estratégia nas Organizações Públicas	68	4
8º	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	68	4
7	Gestão da Qualidade no Setor Público	34	2
5	Gestão de Pessoas no Setor Público	68	4
6	Gestão de Projetos Públicos	68	4
8	Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública	34	2
5	Gestão do Conhecimento	68	4
3	Gestão Social e Participação Popular	68	4
5	Governo Eletrônico	34	2
7	Inovação na Administração Pública	68	4
5	Licitação, Contratos e Convênios	68	4
3	Matemática Financeira	34	2
2	Matemática para Administradores	68	4
4	Metodologia de Estudo e de pesquisa em Administração	68	4
7	Negociação e Arbitragem	68	4
6	Orçamento Público	68	4
4	Organização, Sistemas e Métodos	68	4
4	Planejamento Governamental	68	4
6º	Políticas Públicas	68	4
7º	Regulação de Serviços Públicos	34	2
8º	Responsabilidade Social e Terceiro Setor	68	4
3º	Teoria das Finanças Públicas	68	4
	TOTAL CARGA HORÁRIA	1972	116

### 10.1.3 Núcleo III – Formação complementar

As disciplinas da formação complementar do curso de Administração Pública são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução N° 1, de 13 de janeiro de 2014 no Artigo 5º e estabelece que: “§ 2º ... conteúdos complementares ou especializados, oferecendo ao formando a opção de aprofundar-se por meio de estudos de caráter transversal e interdisciplinar” (RESOLUÇÃO N° 1, DE 13 DE JANEIRO DE 2014, p. 2).

Quadro 9 - Disciplinas para Formação Complementar de Administradores Públicos

SEMESTRE	DISCIPLINA	Créditos	CH
6º	Introdução à EAD	2	34
2º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública I	2	34
3º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública II	2	34
4º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública III	2	34
	TOTAL CARGA HORÁRIA	8	136

No Curso de Administração Pública conteúdos os complementares têm uma carga horária de 136h/a e 8 créditos.

#### 10.1.4 Fluxograma do Curso de Administração Pública

A carga horária total do curso contempla 3.502 horas e 206 créditos.

A matriz curricular foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), n. 1, de 13/01/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado. Os componentes curriculares desta matriz estão distribuídos em oito módulos e são de natureza:

I Obrigatória – conteúdos considerados mínimos para a formação em Administração Pública de 2890 e 170 créditos, incluída a carga horária destinada ao TCC (136 horas) e ao Estágio Supervisionado (204 horas), totalizando 3536 horas do total geral do curso e com as AEEs 3655 horas;

II Optativa – compreende as disciplinas de Direito e Legislação Tributária, Gestão de Operações e Logística I, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Marketing e Sociedade, Redação Oficial e Tópicos Especiais de Gestão Municipal. Desse conjunto de disciplinas, o aluno deverá cursar e ter aproveitamento em 3 disciplinas, cada uma com 34 horas, totalizando 102 horas e 6 créditos. Essas disciplinas deverão ser ofertadas nos Módulos III, IV e VIII;

III Eletiva – conteúdos que remetem a temas emergentes, possibilitando um enriquecimento cultural e/ou aprofundando a atualização de conhecimentos específicos, bem como adequação da formação do gestor público à demanda regional, totalizando 68 horas;

IV Atividades Complementares – demais atividades do curso totalizando 136 horas, conforme regulamento próprio UECE.

## 11 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

As disciplinas obrigatórias estão listadas no Quadro 8. Foram definidas a partir das Diretrizes Curriculares de 01 de junho de 2014 e das Resoluções listadas na seção 4 bem como decisão do colegiado do PNAP na condição de um projeto nacional para cursos de administração pública.

Quadro 10 - Fluxograma do Curso de Administração Pública / Disciplinas Obrigatórias

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CRÉD.	CH
1	Cidadania e Direitos Sociais no Brasil	2	34
1	Ciência Política	2	34
1	Filosofia e Ética	4	68
1	Introdução à EaD	2	34
1	Introdução à Economia	4	68
1	Métodos e Técnicas de Estudos	2	34
1	Psicologia Organizacional	4	68
1	Teorias da Administração	4	68
	Total	24	408
2	Administração Pública	4	68
2	Contabilidade Geral	4	68
2	Instituições de Direito Público e Privado	4	68
2	Macroeconomia	4	68
2	Matemática para Administradores	4	68
2	Sociologia Organizacional	4	68
2	Temas Contemporâneos da Gestão Pública I	2	34
	Total	26	442
3	Administração Pública Brasileira	4	68
3	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	4	68
3	Estatística Aplicada à Administração	4	68
3	Gestão Social e Participação Popular	4	68
3	Matemática Financeira	2	34
3	Temas Contemporâneos da Gestão Pública II	2	34
3	Teoria das Finanças Públicas	4	68
3	Optativa I	2	34
	Total	26	442
4	Decisão e Informação na Gestão Pública	4	68
4	Direito Administrativo	4	68
4	Metodologia de Estudo e de pesquisa em Administração	4	68
4	Organização, Sistemas e Métodos	4	68

4	Planejamento Governamental	4	68
4	Temas Contemporâneos da Gestão Pública III	2	34
	Optativa II	2	34
	Total	24	408
5	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	68
5	Economia Brasileira	4	68
5	Governo Eletrônico	2	34
5	Estratégia nas Organizações Públicas	4	68
5	Gestão de Pessoas no Setor Público	4	68
5	Gestão do Conhecimento	4	68
5	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	4	68
	Total	26	442
6	Licitação, Contratos e Convênios	4	68
6	Análise e Avaliação de Políticas Públicas	4	68
6	Orçamento Público	4	68
6	Políticas Públicas	4	68
6	Gestão de Projetos Públicos	4	68
6	Eletiva I	2	34
6	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	4	68
	Total	26	442
7	Auditoria e controladoria	4	68
7	Gestão da qualidade no Setor Público	2	34
7	Inovação na Administração Pública	4	68
7	Negociação e Arbitragem	4	68
7	Regulação de Serviços Públicos	2	34
7	TCC I	4	68
	Eletiva II	2	34
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	4	68
	Total	26	442
8	Cooperação Internacional	4	68
8	Empreendedorismo governamental	2	34
8	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	4	68
8	Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública	2	34
8	Responsabilidade Social e Terceiro Setor	4	68
8	TCC II	4	68
	OPTATIVA III	2	34
	Total	22	374
ACC	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	8	136
	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA	208	3536
EXT	ATIVIDADES ESPECÍFICAS DE EXTENSÃO - AEEs	7	119
		215	3655

### 11.1 Núcleo de Formação Diversificada - Disciplinas optativas

Quadro 11 - Fluxograma do Curso de Administração Pública / Disciplinas Optativas

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CH
9	Redação Oficial (Optativa)	2	34
9	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (Optativa)	2	34
9	Tópicos Especiais de Gestão Municipal (Optativa)	2	34
9	Direito e Legislação Tributária (Optativa)	2	34
9	Gestão de Operações e Logística I (Optativa)	2	34
9	Marketing e Sociedade (Optativa)	2	34
	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA	12	204

### 11.2 Núcleo de Formação Diversificada - Atividades complementares

As atividades complementares no Curso de Administração Pública modalidade a distância da UECE são regulamentadas pela Resolução Nº 3241/2009 – CEPE. A Resolução Nº 3241/2009 – CEPE que estabelece critérios e normas para institucionalização das Atividades Complementares como componente curricular dos Cursos de Graduação. Nesta resolução, são definidas como:

Art. 1º- As Atividades Complementares são componentes curriculares que visam a contribuir para uma formação mais completa do aluno, favorecendo a ampliação do seu universo cultural por meio da pluralidade de espaços de formação educacional do aluno e da flexibilização curricular dos cursos, os quais integram sua carga horária com tais atividades.

O Curso de Administração Pública instituiu para as atividades complementares uma carga horária de 136 horas /8 créditos para formação dos alunos do Curso de Administração Pública modalidade a distância.

### 11.3 Quadro resumo da carga horária do curso

Quadro 12 - Resumo da Carga Horária do Curso de Administração Pública

CONTEÚDOS	CH	CRÉDITO
- Conteúdos de Formação Básica (FB)	782	46
- Conteúdos de Formação Profissional (FP)	1972	116
- Conteúdos de Formação Complementar (FC)	136	8
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	2890	170

OPTATIVAS	102	6
ESTÁGIOS	204	12
ELETIVAS I E II	68	4
TCCs	136	8
DEMAIS DISCIPLINAS	510	30
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	136	8
TOTAL	3536	208
Atividades Específicas de Extensão - AEEs	119	7
	3655	215

#### 11.4 Competências e Habilidades

A formação e o perfil do administrador público serão expressos por meio de duas dimensões: epistemológica, que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Administração Pública; e profissionalizante, que diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do administrador público e a construção de competências para atuação em todas as suas relações sociopolíticas, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

Para atender às expectativas da sociedade emergente, o curso de Bacharelado em Administração Pública procura formar profissionais de competência sólida e atual, em condições plenas de atuação eficiente e eficaz, preocupados com a relevância social do produto de seu trabalho, apresentando habilidades para proatividade e criatividade; raciocínio lógico, crítico e analítico; visão sistêmica e estratégica para negociações, tomada de decisão, liderança e trabalhos em equipe.

Uma competência é: Um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas (K, S, A) que afeta a maior parte do trabalho de alguém (um papel ou responsabilidade), que se correlaciona com o desempenho no trabalho, que pode ser medido em relação ao bem-estar, padrões aceitos e que podem ser melhorados por meio de treinamento e desenvolvimento (PARRY, 1996, p. 2).

O curso de Bacharelado em Administração Pública proposto pela Universidade Estadual do Ceará deverá propiciar formação humanista e crítica de profissionais e pesquisadores, tornando-os aptos a atuar como políticos, administradores, gestores públicos ou assessores no setor público estatal e não estatal, nacional e internacional, e analistas e formuladores de políticas públicas. Sendo assim, o curso deverá possibilitar as seguintes competências e habilidades:

I. reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e às políticas públicas;

II. apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;

III. desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação;

IV. estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;

IV. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;

V. expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;

VI. ter iniciativa, criatividade, determinação e abertura ao aprendizado permanente e às mudanças;

VII. atuar como ator consciente e crítico de sua realidade.

### **11.5 Plano de Atividades Curriculares Complementares (ACC)**

O Curso de Administração Pública adota as regulamentações das Resoluções CNE/CSE Nº 2, de 18/06/2007 e CNE/CES Nº 4 de 06/04/2009 as quais estabelecem que os estágios e atividades complementares deverão responder por até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações específicas contidas nas respectivas Diretrizes Curriculares, devendo a carga horária destinada a essas atividades ser explicitada no Projeto Pedagógico dos respectivos cursos. No quadro 12 ficou demonstrado que a carga horária das atividades complementares e estágios representam 10% da carga horária do curso o que atende a referida Resolução.

### **11.6 Plano de estágio supervisionado**

O estágio supervisionado totaliza 204 horas e será cumprido de acordo com o Regimento de Estágio do Curso de Administração Pública da Universidade Estadual do Ceará

observados os regulamentos normativos da UECE e o conjunto normativolegal que rege o tema. É uma atividade estruturada de acordo com a Resolução CNE 001/2014, que estabelece as diretrizes curriculares do curso de Administração Pública, bacharelado, em especial em seu Artigo 7º que orienta sobre as modalidades de estágio. “Art. 7º O projeto pedagógico do curso deverá disciplinar o estágio supervisionado, sob várias formas, desde estágio propriamente dito até imersão acadêmica em pesquisa e outras atividades, com base em regulamento próprio de cada Instituição de Educação Superior”.

O estágio curricular supervisionado deve ter carga horária mínima de 204 horas, dividido em 3 disciplinas distribuídas no 5º, 6º e 7º semestres do curso sendo alocado no Núcleo III, ressaltando-se que este deve ser realizado em situação real de trabalho em instituições públicas ou que prestem serviços a instituições públicas com frequência, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assim devendo ocorrer na administração pública, com supervisão de profissionais docentes e administradores públicos *in loco*, mediante termo de compromisso firmado entre as partes envolvidas e apresentação e entrega de relatório final.

Quadro 13 - Carga Horária de Estágio

Semestre	Estágio	Créd.	Carga horária
5	Estágio Supervisionado I	4	68
6	Estágio Supervisionado II	4	68
7	Estágio Supervisionado III	4	68
	<b>TOTAL CARGA HORÁRIA</b>	12	204

### 11.7 Plano de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Neste item devem ser definidos os critérios quanto à forma, conteúdo, orientação e apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso – TCC, conforme o que estabelece a Resolução nº 4309/2018 - CEPE, de 08 de outubro de 2018. Escolher dentre as alternativas estabelecidas na referida Resolução, uma ou mais formas através da(s) qual(is) o TCC será desenvolvido: a) Monografia; b) Artigo científico; c) Manual; d) Relatório; e) Composição de obra artística; f) Espetáculo artístico público; g) Memorial; h) Dossiê; i) Software; j) Tradução de obra; k) Produção audiovisual; l) Portfólio; m) Registro de patente.

§2º - A área temática poderá configurar-se no âmbito de estudos de uma disciplina, abranger um conjunto de disciplinas que caracterizem uma unidade de conhecimento do ponto de vista científico ou os estudos de uma área de concentração de formação



profissional ou, ainda, versar sobre um assunto conexo aos estudos teóricos ou práticos, básicos ou profissionalizantes, desenvolvidos no contexto do Curso.

No caso do Curso de Administração Pública o estudante poderá escolher a modalidade monografia e artigo científico e observar a conexão com os conteúdos estudados durante o curso que atendam aspectos teóricos ou práticos.

### 11.8 Plano de avaliação da Aprendizagem do Aluno

A avaliação da aprendizagem dos cursos de graduação na Uece está definida no Capítulo V do Rendimento Escolar e podem ser avaliados trabalhos, seminário, pesquisas e avaliação individual e em equipe disposto no quadro 12 e divulgados no ambiente da Comissão Permanente de Avaliação – CPA.

#### Quadro 14 - Da Avaliação do Rendimento Escolar

<p>Capítulo V Da Avaliação do Rendimento Escolar</p> <p>Art. 110 – A avaliação do rendimento escolar nos cursos de Graduação e Sequencial Superior de Formação Específica será feita por disciplina, abrangendo sempre os elementos assiduidade e eficiência nos estudos, ambos eliminatórios por si mesmos.</p> <p>§ 1o – Entende-se por assiduidade a frequências às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando reprovado o aluno que faltar a mais de 25% (vinte e cinco por cento) dessas atividades, vedado o abono de falta quando não previsto em lei ou norma institucional.</p> <p>§ 2o – O aluno que obtiver 75% (setenta e cinco por cento), ou mais, de frequência em cada disciplina será considerado aprovado por assiduidade, devendo submeter-se ainda aos critérios de avaliação de eficiência para obter a aprovação na respectiva disciplina.</p> <p>§ 3o – Entende-se por eficiência o grau de aplicação do aluno aos estudos, encarados como processo e em função dos seus resultados.</p> <p>Art. 111 – A avaliação da eficiência abrangerá, em cada disciplina: a) assimilação progressiva de conhecimento, avaliada em provas, trabalhos individuais, atividades práticas, experimentais ou tarefas outras desenvolvidas ao longo do período letivo; b) o domínio do conjunto da matéria lecionada, aferido em exame que só será realizado após encerrado o período letivo e cumprido o respectivo programa. Parágrafo único – Aos dois aspectos da avaliação da eficiência definidos neste artigo corresponderão, respectivamente, as seguintes notas:</p> <p>a) nota parcial de conhecimento (NPC), uma para cada avaliação parcial de conhecimento realizada durante o semestre;</p> <p>b) nota de exame final (NEF), resultante de prova escrita que versará sobre o conjunto da matéria lecionada no período letivo.</p> <p>Art. 112 – Às diversas modalidades de avaliação do rendimento escolar serão atribuídas notas, com aproximação de uma casa decimal, de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p> <p>§ 1o – Será aprovado por média na disciplina o aluno que obtiver média aritmética entre as notas de avaliações parciais (NPC), num mínimo de duas por período letivo, igual ou superior a 7,0 (sete).</p> <p>§ 2o – O aluno que obtiver, na média aritmética entre as notas de avaliações parciais (NPC), valor igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) será submetido ao exame final.</p> <p>§ 3o – O aluno submetido ao exame final estará aprovado na disciplina se obtiver neste exame nota (NEF) igual ou superior a 3,0 (três) e média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), calculada pela seguinte fórmula:</p> <p><math>MF = (MeNPC + NEF) / 2</math> Na qual: MF = Média final. MeNPC = Média aritmética entre as notas parciais de conhecimento. NEF = Nota de exame final.</p>
---

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não apenas análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, em uma abordagem didático-pedagógica, como também dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Administração Pública.

Entre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso, destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; a avaliação do sistema comunicacional da EaD; e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública.

### **11.9 Plano de Curricularização da Extensão**

A curricularização da extensão nos cursos de da UECE, conforme dispõe a Resolução Nº 4476/2019 - CEPE que trata da inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação, deve representar um percentual de 10% sobre a carga horária total do curso e será inserida no PPC mediante, no mínimo, duas das seguintes estratégias:

- a) Criação obrigatória de um Componente Curricular de Extensão – CCE, composto de ações específicas de Extensão – AEEs, que deverá possuir uma carga horária de, no mínimo, 136 (cento e duas) horas, equivalente a 08 (seis) créditos.
  - i- No CCE o cumprimento da carga horária dar-se-á com a atuação do estudante em Ações Específicas de Extensão (AEE): Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços, Publicações e outros produtos acadêmicos relacionados à Extensão Universitária;
  - ii- As AEE constituir-se-ão de um conjunto de atividades que poderão ser Governo do Estado do Ceará Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior Universidade Estadual do Ceará – UECE Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Pedagógico - CPDP 14 integralizadas durante o curso, paralelamente aos demais componentes curriculares;
  - iii- Para validação das AEE definidas no CCE, será considerada a carga horária constante no respectivo certificado ou declaração.
- b) Inserção de ações extensionistas como parte de componentes curriculares: destinação de carga horária de Extensão em quaisquer dos componentes curriculares

obrigatórios ou optativos, da forma que for definido no PCC do curso de graduação;

- c) Oferta de disciplinas específicas de extensão, obrigatórias ou optativas, da forma que for definido no PPC do curso de graduação.

Quadro 15 - Disciplinas com Atividades de Extensão				
Nº	SEM	DISCIPLINA	C/H TOTAL	C/H EXTENSÃO
1	5º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	68	17
2	6º	Análise e Avaliação de Políticas Públicas	68	17
3	3º	Administração Pública Brasileira	68	17
4	5º	Estratégia nas Organizações Públicas	68	17
5	8º	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	68	17
6	5º	Gestão de Pessoas no Setor Público	68	17
7	6º	Gestão de Projetos Públicos	68	17
8	3º	Gestão Social e Participação Popular	68	17
9	7º	Inovação na Administração Pública	68	17
10	4º	Organização, Sistemas e Métodos	68	17
11	8º	Responsabilidade Social e Terceiro Setor	68	17
12	2º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública I	34	17
13	3º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública II	34	17
14	4º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública III	34	17
			850	238

### 11.10 Fluxo curricular e pré-requisito das disciplinas

O Curso de Administração Pública em EAD possui disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas foram organizadas conforme as normas da UECE e cada crédito equivale a 17 horas.

Nesta seção constam os componentes curriculares previstos nos pareceres e nas resoluções específicas que definem as diretrizes curriculares para o curso de Administração Pública, e as inovações que o colegiado definir.

Os componentes curriculares obrigatórios são aqueles os quais os estudantes têm o dever de cumprir. Para a conclusão do Curso e conseqüente diplomação, esses deverão constar no histórico escolar, com frequência e aprovação. Além de disciplinas, fazem parte desta categoria as Práticas, os Estágios Obrigatórios, as Atividades Complementares – ACC, as atividades de extensão e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

A Língua Brasileira de Sinais – Libras é um componente curricular opcional nos cursos de Administração Pública, porém a oferta é obrigatória e consta no fluxograma.

Os componentes curriculares optativos serão ofertados de modo que possibilitem ao estudante um leque de opções para que faça suas escolhas. Os pré-requisitos não são parte da oferta no Fluxo Curricular para o curso de Administração Pública.

A distribuição da carga horária para integralização do currículo do Curso de Bacharelado em Administração Pública está representada no quadro 16 com destaque para as atividades de extensão distribuídas ao longo do fluxo das disciplinas.

Quadro 16 - Fluxograma do Curso de Administração Pública com Extensão

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CH	EXT.
1	Cidadania e Direitos Sociais no Brasil	2	34	
1	Ciência Política	2	34	
1	Filosofia e Ética	4	68	
1	Introdução à EaD	2	34	
1	Introdução à Economia	4	68	
1	Métodos e Técnicas de Estudos	2	34	
1	Psicologia Organizacional	4	68	
1	Teorias da Administração	4	68	
	Total	24	408	
2	Administração Pública	4	68	
2	Contabilidade Geral	4	68	
2	Instituições de Direito Público e Privado	4	68	
2	Macroeconomia	4	68	
2	Matemática para Administradores	4	68	
2	Sociologia Organizacional	4	68	
2	Temas Contemporâneos da Gestão Pública I	2	34	17
	Total	26	442	
3	Administração Pública Brasileira	4	68	17
3	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	4	68	
3	Estatística Aplicada à Administração	4	68	
3	Gestão Social e Participação Popular	4	68	17
3	Matemática Financeira	2	34	
3	Temas Contemporâneos da Gestão Pública II	2	34	17
3	Teoria das Finanças Públicas	4	68	
3	Optativa I	2	34	
	Total	26	442	
4	Decisão e Informação na Gestão Pública	4	68	

4	Direito Administrativo	4	68	
4	Metodologia de Estudo e de pesquisa em Administração	4	68	
4	Organização, Sistemas e Métodos	4	68	17
4	Planejamento Governamental	4	68	
4	Temas Contemporâneos da Gestão Pública III	2	34	17
	Optativa II	2	34	
	Total	24	408	
5	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	68	17
5	Economia Brasileira	4	68	
5	Governo Eletrônico	2	34	
5	Estratégia nas Organizações Públicas	4	68	17
5	Gestão de Pessoas no Setor Público	4	68	17
5	Gestão do Conhecimento	4	68	
5	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	4	68	
	Total	26	442	
6	Licitação, Contratos e Convênios	4	68	
6	Análise e Avaliação de Políticas Públicas	4	68	17
6	Orçamento Público	4	68	
6	Políticas Públicas	4	68	
6	Gestão de Projetos Públicos	4	68	17
6	Eletiva I	2	34	
6	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	4	68	
	Total	26	442	
7	Auditoria e controladoria	4	68	
7	Gestão da qualidade no Setor Público	2	34	
7	Inovação na Administração Pública	4	68	17
7	Negociação e Arbitragem	4	68	
7	Regulação de Serviços Públicos	2	34	
7	TCC I	4	68	
	Eletiva II	2	34	
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	4	68	
	Total	26	442	
8	Cooperação Internacional	4	68	
8	Empreendedorismo governamental	2	34	
8	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	4	68	17
8	Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública	2	34	
8	Responsabilidade Social e Terceiro Setor	4	68	17
8	TCC II	4	68	
	OPTATIVA III	2	34	

	Total	22	374	
	Total			
ACC	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	8	136	
	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA	208	3536	238
EXT	ATIVIDADES ESPECÍFICAS DE EXTENSÃO - AEEs	7,00	119	119
		215	3655	357

A carga horária de extensão nas disciplinas soma 238 horas e foram considerados 17 horas em disciplinas de carga horária de 68 e 34. As 238 horas somada às 119 horas das Atividades Específicas de Extensão (AEEs) resultam em 357 horas, portanto equivalentes a 10% da carga horária do curso.

Os conteúdos de formação básica contemplam:

I. assuntos relacionados à característica multidisciplinar da área Pública, articulando conteúdos de Administração, de Ciências Contábeis, de Ciência Política, de Economia, de Direito e de Sociologia;

II. estudos antropológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, bem como os relacionados às Tecnologias da Comunicação e da Informação;

III. a capacidade de leitura, escrita, expressão e comunicação; e

IV. as diferentes áreas disciplinares, a realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiro.

Os conteúdos de formação profissional contemplam:

I. estudos sobre governos e políticas públicas comparadas;

II. estudos metodológicos, abrangendo estudos quantitativos e qualitativos;

III. disciplinas de conteúdo profissional abordadas de forma a não dissociar o ensino da pesquisa e da extensão.

Os conteúdos de formação complementar contemplam estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando, por meio das disciplinas Temas Contemporâneos na Gestão Pública e das atividades complementares.

Quadro 17 - Disciplinas Eletivas e Temas Contemporâneos

SEM	DISCIPLINA	CRÉD	CH
6º	Introdução À EAD	2	34
2º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública I	2	34
3º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública II	2	34
4º	Temas Contemporâneos da Gestão Pública III	2	34
	TOTAL CARGA HORÁRIA	8	136

As disciplinas eletivas integrarão os Conteúdos de Formação Complementar descritos no fluxograma do curso de Administração Pública e foram pensadas em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

### 11.11 Setores de Estudos

O Curso de Administração Pública ainda não possui setores de estudos aprovados pelo CEPE. Apesar disso, o Núcleo Docente Estruturante – NDE propõe o exposto no quadro 18.

Quadro 18 - Setores de Estudos

EIXOS/NÚCLEOS	SETOR DE ESTUDO	DISCIPLINAS
<b>GESTÃO:</b> Administração Pública, Teorias da Administração	1. Estudos das Teorias da Administração Pública 2. Estudos Contemporâneos de Gestão	1. Teorias da Administração I 2. Administração Pública 3. Temas Contemporâneos da Gestão Pública I - Gestão de Cidades 4. Administração Pública Brasileira 5. Temas Contemporâneos da Gestão Pública II - Gestão de Organizações Escolares 6. Organização, Sistemas e Métodos 7. Gestão de Pessoas no Setor Público 8. Temas Contemporâneos da Gestão Pública III - Gestão de Organizações de Saúde Pública
<b>CIDADANIA E DIREITO:</b> Perspectiva histórica, Direito, Legislação e Políticas Públicas	3. Estudos de Direito 4. Estudos de Legislação e Políticas Públicas	9. Cidadania e Direitos Sociais no Brasil 10. Instituições do Direito Público e Privado 11. Gestão Social e Participação Popular 12. Direito Administrativo 13. Políticas Públicas 14. Licitação, Contratos e Convênios 15. Negociação e Arbitragem 16. Regulação de Serviços Públicos
<b>QUALITATIVOS:</b> Filosóficos, Antropológicos, Sociais e Humanas	5. Estudos Filosóficos e Ciência Política 6. Estudos Sociológicos 7. Estudos Metodológicos 8. Estudos Psicológicos e Antropológicos	17. Filosofia e ética 18. Métodos e Técnicas de Estudos 19. Psicologia Organizacional 20. Ciência Política 21. Sociologia Organizacional 22. Redação Oficial (Optativa) 23. Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração 24. Libras (Optativa) 25. Eletiva II - História e Cultura Afro Brasileira e Indígena

		26. TCC I 27. TCC II 28. Estágio Curricular Supervisionado I 29. Estágio Curricular Supervisionado II 30. Estágio Curricular Supervisionado III
<u>QUANTITATIVOS:</u> Finanças, economia, contabilidade, estatística	9. Estudos de Economia 10. Estudos de Matemática e Estatística aplicados à Administração 11. Estudos Orçamentários e de Auditoria 12. Estudos de Contabilidade 13. Estudos Recursos Materiais e Profissionais	31. Introdução à Economia 30. Contabilidade Geral 31. Macroeconomia 32. Matemática para Administradores 33. Estatística para Administradores 34. Contabilidade Aplicada ao Setor Público 35. Teorias das finanças públicas 36. Matemática Financeira 37. Administração de Recursos Materiais e Profissionais 38. Economia Brasileira 39. Orçamento Público 40. Auditoria e Controladoria
<u>PROJETOS:</u> planejamento, estratégia, qualidade, cooperação, internacionalização, meio Ambiente e inovação	14. Estudos de Planejamento e Estudos de estratégia 15. Estudos de Inovação 16. Estudos de Qualidade 17. Estudos de Gestão Ambiental 18. Estudos de Empreendedorismo	41. Planejamento Governamental 42. Estratégia de Organizações Públicas 43. Gestão de Projetos Públicos 44. Análise e Avaliação de Políticas Públicas 45. Eletiva I - Economia Criativa 46. Inovação na Administração Pública 47. Gestão da Qualidade no Setor Público 48. Responsabilidade Social e do Terceiro Setor 49. Gestão Ambiental e Sustentabilidade 50. Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública 51. Empreendedorismo Governamental 52. Cooperação Internacional 53. Tópicos Especiais de Gestão Municipal (Optativa)
<u>INFORMAÇÃO:</u> Tecnologias da Informação e Comunicação	19. Estudos de informação e decisão	54. Introdução à EaD 55. Decisão e Informação na Gestão Pública 56. Governo Eletrônico 57. Gestão do Conhecimento

## 12 PLANO DE AVALIAÇÃO/AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso de Administração Pública modalidade a distância ofertado pela Universidade Estadual do Ceará, vinculada à Universidade Aberta do Brasil - UAB foi reconhecido por meio do Parecer 0771/2014, SPU 2016763/2014, teve por relatora Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira, da Câmara de Educação Superior e Profissional, e foi publicado no Diário Oficial do Estado em 6 de fevereiro de 2015, Série 3, ano VII, Nº 026.

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não apenas análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Administração Pública.



Entre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso, destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; a avaliação do sistema comunicacional da EaD; e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública.

### **12.1 Avaliação do sistema comunicacional da EaD**

A avaliação dos subsistemas de EaD presentes no curso de Administração Pública tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso. Para tanto, será aplicada avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada por todos os atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles: estudantes, professores tutores, professores conteudistas, professores formadores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos: desempenho do estudante; desempenho dos professores tutores; desempenho dos professores formadores; adequação do sistema de tutoria; adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem; qualidade do material impresso e da multimídia interativa; qualidade e adequação do atendimento administrativo; desempenho da coordenação do curso; e eficácia do programa.

Os instrumentos de avaliação que serão utilizados para monitorar o andamento do curso, o perfil do egresso e o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem estão disponíveis no processo de avaliação institucional conduzido pela CPA/UECE. A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD, objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

### **12.2 Avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública.**

O impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública será avaliado por meio de pesquisas que avaliem o desenvolvimento do profissional egresso e sua trajetória profissional após formação.

### 12.3 Avaliação Institucional

A sistemática de avaliação interna do Curso de Administração Pública consta parte na Resolução nº 695-CONSU, de 10 de setembro de 2009, anexa, regulamenta as normas do Programa de Avaliação de Desempenho Acadêmico para fins de desenvolvimento funcional dos docentes na carreira do grupo ocupacional do magistério superior da UECE.

O desenvolvimento funcional dos docentes na carreira do grupo ocupacional do magistério superior dar-se-á por meio da promoção e da progressão. Os fatores de avaliação são por:

- Capacitação profissional com 10 aspectos a serem avaliados;
- Desempenho Acadêmico com 23 aspectos a serem avaliados;
- Produção Científica, Tecnológica, Técnica e Artístico-Cultural com 66 aspectos a serem avaliados.

Assim, é formada a Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico, nomeada no prazo de cinco (05) dias úteis pelo Diretor (a) do Centro de Estudos Sociais Aplicados especificamente para esse fim, que deverá ser constituída por três (03) professores do curso de vinculação do requerente, efetivos, de titulação e classe iguais ou superiores ao do avaliado, exceto quando comprovada a impossibilidade.

Ainda é preciso incluir de forma mais sistemática alguns métodos de avaliação de professores no curso de Administração Pública modalidade a distância. As avaliações acontecem de forma plena nos cursos presenciais. Porém, nos cursos a distância ainda é preciso instituir políticas de avaliação institucional em alguns aspectos. No quesito avaliação de Professor, Tutor, Coordenação e Secretaria. O Curso também precisa aprimorar os aspectos de avaliação com instrumentos que ainda poderão levar efetivamente a uma avaliação 360°.

A sistemática de avaliação externa dos cursos presenciais ou a distância, são explicitadas no que disciplina o Regimento da Universidade. No aspecto avaliação externa o curso é avaliado pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O objetivo do Enade é avaliar

o desempenho dos discentes do curso de Administração Pública em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

#### 12.4 Conceito do ENADE e CPC

O Curso de Administração Pública obteve uma melhoria da nota embora continua com investimentos no processo de alcançar novos resultados.

**Quadro 19 - Histórico dos Índices do Curso**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	2	3	-	3
2015	1	-	-	-

Fonte: Dados do e-Mec. Acesso em 21 de agosto de 2022. Disponível na página do Coordenador.

**Quadro 20 - Índices**

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	-	-
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2016
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2019
IGC Contínuo:	3.0310	2019

Fonte: Dados do e-Mec. Acesso em 21 de agosto de 2022. Disponível na página do Coordenador.

#### HISTÓRICO DE ÍNDICES

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2019	-	4	-
2018	-	4	-
2017	-	3	-
2016	-	3	4
2015	-	3	-

Fonte: Dados do e-Mec. Acesso em 21 de agosto de 2022. Disponível na página do Coordenador.

#### 12.5 Número de ingressantes dos últimos 3 anos e concludentes nos últimos 3 anos

Nos últimos 3 anos o número de ingressantes foi 286 conforme quadro 20 com dados da intranet no sistema SisAcadweb disponibilizado pelo departamento de tecnologia da UECE.

## Quadro 21 – N° de ingressantes nos últimos 3 anos

ID	Nome	E-mail
1412982	JOAO BARRETO DA SILVA	joao.barreto@aluno.uece.br
1413004	IZABEL FORTALEZA DE LIMA	izabel.fortaleza@aluno.uece.br
1413011	RAFAELLA MAGALHAES CORREIA	rafaella.magalhaes@aluno.uece.br
1413029	CLAUDIA NARJANA MENESES MOREIRA	claudia.moreira@aluno.uece.br
1413036	CARLOS SAMUEL ARAUJO DA ROCHA	carlos.samuel@aluno.uece.br
1413043	ALINE SOUSA CUNHA	sousa.cunha@aluno.uece.br
1413050	WILLAMES ANDRADE TOMAZ	willames.andrade@aluno.uece.br
1413068	TIAGO EMANUEL ARAUJO DA ROCHA	tiago.rocha@aluno.uece.br
1413075	JESSICA DE PAULO DOS SANTOS	jessica.paulo@aluno.uece.br
1413082	LENILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO	lenilson.rodrigues@aluno.uece.br

TOTAL DE ALUNOS: 286

UECE - Universidade Estadual do Ceará  
Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação - DETIC

Sistema Acadêmico - Módulo Web | 1.1.0

Fonte: SisAcadweb, 2022.

## 12.6 Número de concluintes nos últimos 3 anos

Nos últimos 3 anos o número de concluintes foi de 101 conforme dados da intranet no sistema SisAcadweb disponibilizado pelo departamento de tecnologia da UECE. Há uma expectativa de futuros egressos com o processo de incentivo aos que ainda têm pendências para concluir por meio do Programa da ABRUEM. Atualmente mais cinco alunos estão aptos a colar grau agora em setembro de 2022.

## Quadro 22 – Nº de graduados nos últimos 3 anos

Matrícula	Nome	E-mail
1412845	DEBORAH DANIELLE CAVALCANTE HENRIQUE	deborah.cavalcante@aluno.uece.br
1412860	JOSE HERBENIO DE SOUZA LOPES	herbenio.lopes@aluno.uece.br
1412877	VITOR GOMES DA CUNHA MARTINS	vitor.cunha@aluno.uece.br
1412884	ANA PAULA ROSA DA SILVA	paula.rosa@aluno.uece.br
1412904	THAMIRES EVANGELISTA DOS SANTOS MUNIZ	thamires.muniz@aluno.uece.br
1412943	FRANCISCO DIEGO ACIOLI DA SILVA	diego.acioli@aluno.uece.br
1412950	FERNANDA GABRIELA FARIAS MOTA	gaby.farias@aluno.uece.br
1412982	JOAO BARRETO DA SILVA	joao.barreto@aluno.uece.br
1413068	TIAGO EMANUEL ARAUJO DA ROCHA	tiago.rocha@aluno.uece.br
1413075	JESSICA DE PAULO DOS SANTOS	jessica.paulo@aluno.uece.br

TOTAL DE ALUNOS: 101

UECE - Universidade Estadual do Ceará  
Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação - DETIC

Sistema Acadêmico : Módulo Web | 1.1.0

Fonte: Fonte: SisAcadweb, 2022.

## 13 PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES

### 13.1 Formação Continuada dos Docentes

Cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu ofertados pela Uece relacionados à formação inicial que o Centro de Estudos Sociais Aplicados oferece para formação continuada dos docentes. Os Cursos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu ligados ao Centro de Estudos Sociais Aplicados que oferecem oportunidades para formação continuada dos docentes na área são: Mestrado e Doutorado em Administração, Políticas Públicas e Mestrado em Gestão em Saúde.

### 13.2 PAPGPD como regulamentação para a formação continuada dos docentes

O Plano de Afastamento de Docente Pós-Graduação e Pós-Doutorado (PAPGPD) da UECE estabelece para um triênio, as metas para execução desse programa para cada Unidade Acadêmica, onde pode se dizer que o curso de Administração Pública é contemplado.

Para atingir essas metas, a UECE incentiva a participação dos docentes em cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, oferecendo condições para a realização desses cursos, dentro do interesse e das possibilidades da Instituição e das aspirações do docente.

O curso de Administração Pública da UECE segue a Resolução N° 1483/2019 - CONSU, de 06 de maio de 2019 institui as normas para a elaboração do plano de afastamento de docente para a realização de pós-graduação e pós-doutorado (PAPGPD).

#### 14 PLANO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O ingressante do curso de bacharelado em Administração Pública poderá aproveitar estudos de outras IES, da própria UECE conforme regulamentação da Resolução N° 4624/2021 - CEPE, de 07 de maio de 2021 que “Dispõe sobre o aproveitamento de estudos dos que ingressam nos cursos de graduação da Uece mediante vestibular, mudança de curso, transferência ou como graduado”.

#### 15 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

A equivalência compõe o Fluxo Curricular do Curso de Administração Pública e consiste nas disciplinas correspondentes entre o fluxo novo, 2022, e o fluxo antigo, 2010. A ação é relevante porque permite que, no ato da matrícula, a oferta de uma mesma disciplina para estudantes do novo fluxo possa ser viabilizada para estudantes retardatários dos fluxos de 2012, 2014 e 2017. A equivalência foi feita com base nos conteúdos e na análise dos créditos da disciplina antiga com os créditos da disciplina nova. Para que o aproveitamento da disciplina possa acontecer é preciso que quantitativamente os créditos sejam iguais ou superiores aos da disciplina equivalente do novo fluxo.

Quadro 23 - Fluxo Curricular do Curso de Administração Pública e suas equivalências

SEM	DISCIPLINAS CURRÍCULO NOVO (2022)	CR	CH	DISCIP. CURRÍCULO ANTIGO (2010)	CR	CH
1	Cidadania e Direitos Sociais no Brasil	2	34			
1	Ciência Política	2	34	Ciência Política	4	68
1	Filosofia e Ética	4	68	Filosofia e Ética	4	68
1	Introdução à EaD	2	34	Introdução à EaD	4	68
1	Introdução à Economia	4	68	Introdução à Economia	4	68
1	Métodos e técnicas de estudos	2	34	Métodos e técnicas de estudos	4	68
1	Psicologia Organizacional	4	68	Psicologia Organizacional	4	68
1	Teorias da Administração I	4	68	Teorias da Administração I	4	68
2	Administração Pública	4	68	Administração Pública	4	68

2	Contabilidade Geral	4	68	Contabilidade Geral	4	68
2	Direito e Legislação Tributária	2	34	Legislação Tributária e Comercial	4	68
2	Instituições de Direito Público e Privado	4	68	Instituições de Direito Público e Privado	4	68
2	Macroeconomia	4	68	Macroeconomia	4	68
2	Matemática para Administradores	4	68	Matemática para Administradores	4	68
2	Sociologia Organizacional	4	68	Sociologia Organizacional	4	68
2	Temas Contemporâneos da Gestão Pública I	2	34			
3	Administração Pública Brasileira	4	68	Administração Pública Brasileira	4	68
3	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	4	68			
3	Estatística Aplicada à Administração	4	68	Estatística Aplicada à Administração	4	68
3	Gestão Social e Participação Popular	4	68			
3	Matemática Financeira	2	34	Matemática Financeira e Análise de Investimento	4	68
3	Temas Contemporâneos da Gestão Pública II	2	34			
3	Teoria das Finanças Públicas	4	68	Teoria das Finanças Públicas	4	68
4	Decisão e Informação na Gestão Pública	4	68			
4	Direito Administrativo	4	68	Direito Administrativo	4	68
4	Metodologia de Estudo e de pesquisa em Administração	4	68	Metodologia de Estudo e de pesquisa em Administração	4	68
4	Organização, Sistemas e Métodos	4	68	Organização, Sistemas e Métodos	4	68
4	Planejamento Governamental	4	68	Planejamento e Programação na Administração Pública	4	68
4	Temas Contemporâneos da Gestão Pública III	2	34			
5	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	68			
5	Economia Brasileira	4	68	Economia Brasileira	4	68
5	Estágio Supervisionado I	4	68	Estágio Supervisionado I	5	85
5	Estratégia nas Organizações Públicas	4	68	Administração Estratégica	4	68
5	Gestão de Pessoas no Setor Público	4	68	Gestão de Pessoas no Setor Público	4	68

5	Gestão do Conhecimento	4	68			
5	Governo Eletrônico	2	34			
5	Licitação, Contratos e Convênios	4	68	Licitação, Contratos e Convênios	4	68
6	Análise e Avaliação de Políticas Públicas	4	68			
6	Eletivas I	2	34			
6	Estágio Supervisionado II	4	68	Estágio Supervisionado II	5	85
6	Gestão de Projetos Públicos	4	68	Elaboração e Gestão de Projetos	4	68
6	Orçamento Público	4	68	Orçamento Público	4	68
6	Políticas Públicas	4	68	Políticas Públicas e Sociedade	4	68
7	Auditoria e controladoria	4	68	Auditoria e controladoria		
7	Eletiva II	2	34			
7	Estágio Supervisionado III	4	68	Estágio Supervisionado III	5	85
7	Gestão da qualidade no Setor Público	4	68			
7	Inovação na Administração Pública	4	68	Inovação na Administração Pública	4	68
7	Negociação e Arbitragem	4	68	Negociação e Arbitragem	4	68
7	Regulação de Serviços Públicos	2	34	Regulação de Serviços Públicos	4	68
7	TCC I	4	68	Seminário de TCC I e II	4	68
8	Cooperação Internacional	4	68	Relações Internacionais		
8	Empreendedorismo governamental	4	68			
8	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	4	68	Gestão Ambiental e Sustentabilidade		
8	Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública	2	34			
8	Responsabilidade Social e Terceiro Setor	4	68	Responsabilidade Social e Terceiro Setor		
8	TCC II	4	68	Seminário de TCC I e II	4	68
9	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (Optativa)	2	34	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	4	68
9	Redação Oficial (Optativa)	2	34	Redação Oficial	4	68
9	Tópicos especiais de Gestão Municipal (Optativa)	2	34			



## 16 CONVÊNIOS, COOPERAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA

### 16.1 Política de Internacionalização

A UECE possui uma política de internacionalização instituída pela resolução 1415/2018 - CONSU, de 07 de maio de 2018, viabilizada pelos seis eixos de ações do Escritório de Cooperação Internacional (ECInt), previstos na Resolução 1682/2021 - CONSU de 14 de 06 de 2021.

São objetivos da política de Internacionalização da UECE:

- I- Promover o aumento da qualidade das atividades de educação superior por meio da cooperação com parceiros estrangeiros.
- II- Criar espaço de interculturalidade por meio das trocas entre pessoas de diferentes países e culturas.
- III- Ampliar o espírito de cooperação científica entre pesquisadores da UECE e pesquisadores de parceiros estrangeiros.
- IV- Estimular parcerias produtoras de inovação tecnológica e social para desenvolvimento do Estado do Ceará.

São eixos de ação do Escritório de Cooperação Internacional da UECE:

- I- Convênios e Cooperação Internacional.
- II- Mobilidades Acadêmicas Internacionais.
- III- Idiomas.
- IV- Comunicação Institucional e Eventos.
- V- Planejamento e Avaliação.
- VI- Função Administrativa e Apoio Acadêmico.

O Curso de Administração Pública utilizará a política institucional e o ECInt como possibilidades para um plano de internacionalização.

Sobre a mobilidade acadêmica, inserida no plano institucional de Internacionalização e prevista pelos eixos de ação do ECInt, temos duas resoluções específicas: Resolução Nº 3907/2015 – CEPE, que institui e regulamenta a mobilidade acadêmica, e a Resolução Nº 3908/2015 – CEPE, que curriculariza a mobilidade acadêmica.

A Resolução Nº 3907/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015 institui e regulamenta a mobilidade e o intercâmbio nacional e internacional dos discentes de graduação da Universidade Estadual do Ceará-UECE e dá outras providências.

A resolução estabelece as normas para a mobilidade acadêmica e o intercâmbio, assim como quais as atividades serão consideradas e períodos aceitáveis pela UECE. Segundo o artigo Art. 4º, da resolução:

Admitem-se os seguintes tipos de mobilidade e intercâmbio acadêmicos: I. Mobilidade Acadêmica Nacional; II. Mobilidade Acadêmica Internacional; III. Intercâmbio Acadêmico Nacional; IV. Intercâmbio Acadêmico Internacional.

São ainda definidos cada uma das modalidades e os requisitos de participação. Essa possibilidade deve ser prevista no PCC, em conformidade com a resolução em vigor.

O Art.1º da Resolução 3908/2015, que institui o componente curricular “Estudos em Mobilidades” para todos os PPC da UECE, apresenta a finalidade da resolução em criar mecanismo para possibilitar a consignação de estudos realizados no período de mobilidade internacional.

Art. 1º Fica instituído para todos os Planos Pedagógicos de Curso - PPC da Universidade Estadual do Ceará - UECE o componente curricular “Estudos em Mobilidade Internacional”, assim como as disciplinas inerentes a ele, com a finalidade de possibilitar a consignação dos estudos realizados durante período de mobilidade internacional.

A Resolução 3908/2015 descreve ainda quais as atividades consideradas para esses estudos e institui a criação de disciplinas e suas respectivas cargas horárias, denominadas Estudos em Mobilidade Internacional I, II, III e IV, e as disciplinas Estudos em Mobilidade Nacional I, II, III e IV, para garantir e de possibilitar a consignação dos estudos realizados durante o período de mobilidade internacional e nacional, respectivamente.

Ainda segundo a resolução essas disciplinas devem ter caráter opcional, no PPC como disciplinas opcionais.

## **17 PROGRAMAS DE BOLSA E APOIO DISCENTE**

Os programas de apoio ao estudante acontecem por meio de monitorias, Iniciação Científica, PIBID e bolsas de permanência universitária.

### **17.1 Núcleos, Linhas e Projetos de Pesquisa**

### 17.1.1 Gestão e estudos organizacionais

Abriga projetos interdisciplinares ligados a três vertentes de investigação que têm no locus organizacional uma temática comum.

A primeira vertente trata dos fenômenos ligados à natureza dos construtos gestão e gestor, em suas transformações contemporâneas, além das dimensões funcionais da gestão organizacional e da formulação de políticas públicas, entre estas: estratégia e desempenho, marketing, produção, pessoas e trabalho, empreendedorismo, ciência, tecnologia e inovação.

A segunda aborda os fenômenos relacionados ao comportamento inovador dos diversos agentes tomadores de decisão, em suas relações com o contexto organizacional como consumidor, fornecedor, trabalhador, gestor, entre outros.

A terceira vertente privilegia a área dos estudos organizacionais envolvendo os diferentes processos organizativos e dos multifacetados fenômenos organizacionais contemporâneos entre estes: as organizações enquanto práticas, cultura organizacional, aprendizagem social, espiritualidade e estética nas organizações, entre outros.

### 17.1.2 Relações interorganizacionais e ambientes

Abriga projetos de natureza interdisciplinar, abordando os construtos do ambiente, privilegiando estudos ligados às relações interorganizacionais e suas interfaces, incluindo as políticas públicas. Três perspectivas investigativas orientam os projetos.

A primeira perspectiva de investigação contempla os estudos relacionados ao desenvolvimento de ambientes inovadores em macro espaços organizacionais, como redes de empresas, aglomerações produtivas locais e clusters.

A segunda perspectiva tem como objetivo desenvolver pesquisas baseadas nos temas estratégicos da sustentabilidade e da gestão socioambiental inovadora.

E A terceira perspectiva considera as políticas públicas do ambiente onde a organização se situa como, por exemplo, as cidades e as possibilidades inovadoras que elas oferecem.

### 17.1.3 Grupos de Pesquisas

#### **16.1.3.1 Estudos organizacionais, tecnologias digitais e pesquisa qualitativa**

O Grupo de Estudos Organizacionais e o Laboratório Tecnologias Digitais e Pesquisa Qualitativa (TEDPEQ) desenvolve pesquisas que focalizam as Práticas e o Organizar, deslocando ênfases entre os posicionamentos ontoepistemológicos processuais, crítico e pós-estruturalistas, envolvendo as discussões das práticas cotidianas e das práticas históricas (de tempo e de memória), das abordagens da *actor-network theory* (ANT) e da *ANTi-History*, da estética, da cultura alimentar, das práticas de espaços no organizar de cidades, das práticas científicas e de aprendizagem. Relata-se ainda o recente desenvolvimento de pesquisas referentes ao estudo de práticas de (de)colonização e promoção de conhecimentos no contexto das organizações/Administração

#### ***17.1.3.1 Gestão de marketing e inovação***

Os trabalhos originados dos pesquisadores ligados ao grupo investigam os modelos organizacionais, as técnicas e as ferramentas de gestão das diversas áreas da administração, os processos de conhecimento, aprendizagem e inovação para a construção da teoria e compreensão do cotidiano de empresas de diversos portes.

#### ***17.1.3.2 Tecnologias educacionais e educação a distância***

Os trabalhos gerados pelos pesquisadores do grupo buscam compreender as tecnologias educacionais em cursos de educação à distância e seus elementos de gestão.

#### ***17.1.3.3 Integra saberes sobre trabalho, organizações e gestão***

O grupo realiza pesquisas na interface dos temas trabalho, organizações e gestão, sob a perspectiva teórica da Psicodinâmica do Trabalho.

#### ***17.1.3.4 Gestão da responsabilidade socioambiental e sustentabilidade***

A atuação do grupo de pesquisa se insere no âmbito dos estudos de organizações e seus ambientes, foco do PPGA-UECE. Os estudos empreendidos visam ao levantamento do estado da arte nas teorias em RSA e Sustentabilidade, à compreensão de como estão as práticas de gestão nos ambientes estudados em relação aos modelos encontrados na teoria e às boas práticas observadas nas organizações consideradas como exemplos a serem seguidos, assim como à percepção que têm os gestores das organizações estudadas quanto à adoção de novas práticas. Também são consultados os diversos públicos de interesse (stakeholders) sobre

aspectos estratégicos, gerenciais e de desempenho organizacional nos temas de RSA e Sustentabilidade. Busca-se contribuir para o avanço da teoria das organizações e favorecer a disseminação de melhores práticas de gestão na temática.

#### ***17.1.3.5 Gestão de pessoas***

Os estudos empreendidos visam ao levantamento do estado da arte na teoria em Gestão de Pessoas, à compreensão de como estão as práticas de gestão nos ambientes estudados em relação aos modelos apresentados na teoria e às boas práticas observadas nas organizações consideradas como exemplos a serem seguidos. Também são colhidas e analisadas as percepções que de gestores e colaboradores das organizações estudadas quanto à adoção das práticas.

#### ***17.1.3.6 Inovação na gestão de cidade***

O grupo tem por objetivo aprofundar os estudos sobre o campo da gestão de cidades, expandindo a massa crítica sobre o tema que ainda é pouco explorado pela ciência da administração, para ambientes de complexidade, auto-organização e emergência como as cidades, onde não se adéquam os modelos tradicionais de gestão.

#### ***17.1.3.7 Estratégia, desempenho empresarial, empreendedorismo e inovação***

Os pequenos e médios negócios, assim considerados as pequenas e médias empresas formais e informais e os trabalhadores por conta própria, têm grande importância socioeconômica no Ceará, que se notabiliza pelo contínuo abrir e fechar de novos empreendimentos e pela sua contribuição à inovação e ao desenvolvimento. Por essas razões, o surgimento desses negócios é considerado uma prioridade das entidades públicas e das organizações civis e ONGs comprometidas com a promoção do desenvolvimento econômico e local. Esse grupo espera contribuir com trabalho dessas entidades, favorecendo maior conhecimento da natureza, dos problemas, das estratégias, dos processos de inovação adotados e das potencialidades dessas organizações, bem assim do impacto das políticas públicas pertinentes. Pretende ainda promover o aperfeiçoamento do padrão de gestão dessas empresas, através da difusão de modelos e práticas aplicáveis à realidade local, e oferecer oportunidades de aperfeiçoamento a seus gestores.

### ***17.1.3.8 Gestão da inovação***

Espera-se que com a institucionalização do Grupo de Pesquisa em Gestão da Inovação, haja um fortalecimento da integração, cooperação e compartilhamento de conhecimento entre pesquisadores com interesse em Inovação na UECE, já que, professores vinculados aos departamentos de Administração e Ciências da Computação estão inseridos, havendo forte potencial de ampliação dessa base após a formalização. Além disso, espera-se promover um ambiente adequado ao debate de temas importantes na área, com a realização e publicação de pesquisas com alta relevância teórica e empírica em maior quantidade, haja vista o aumento da quantidade de pesquisadores envolvidos, buscando trazer à UECE um fortalecimento de seu posicionamento como Instituição de excelência em pesquisas sobre Inovação e Tecnologia. Tem-se, ainda, buscado um estreitamento de relações acadêmicas com pesquisadores da área a nível nacional e internacional em outras instituições de ensino e pesquisa.

### ***17.1.3.9 Psicologia econômica aplicada ao comportamento do consumidor***

O grupo desenvolve pesquisas relacionadas ao comportamento do consumidor referente às variáveis pessoais e sociais que determinam a tomada de decisão para o consumo tanto a nível individual como familiar, contempla o desenvolvimento de modelos para a educação do consumidor levando-se em consideração a temática da personalidade do consumidor, comportamento de compra normal, compulsiva e impulsiva, além da percepção de estímulos comerciais, atitudes ao endividamento, atitudes ao dinheiro e consumo. Também pesquisa o consumo em mercados alternativos para a baixa renda objetivando conhecer os motivos pelos quais esses mercados são frequentados, e a influência das características informais no comportamento do consumidor.

## **17.2 Projetos de Extensão**

A UECE, enquanto instituição pública alimenta seus três pilares básicos – ensino, pesquisa e extensão - e seus cursos de graduação devem ter clareza da importância de estimular a participação dos seus docentes e discentes nestas atividades. O resultado desta integração proporciona aos alunos a experiência de situações vivenciais que completam a bagagem profissional de suas formações curriculares.

O ensino, no que diz respeito à formação propriamente dita, de graduação ou pós-graduação possibilitará ao aluno a imersão no conhecimento, sejam com enfoques históricos, críticos, analíticos, técnicos e práticos.

A Iniciação Científica, por sua natureza transformadora, oferece a possibilidade de inovação e experimentação. Vivenciar a pesquisa no momento da graduação é um grande estímulo para que o futuro profissional se aproxime deste campo de grande importância social, cultural e tecnológica. O curso de Administração pode oferecer possibilidades de pesquisas nas suas principais áreas de formação em conjunto com o Mestrado de administração.

A extensão universitária completa o conjunto, enquanto processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à iniciação científica de forma indissociável, envolve a comunidade, podendo ser extremamente importante para os estudantes de administração pública, aproximando-os de sua realidade local e, com isso, realçar seu papel de profissional responsável face complexidade das organizações.

Desta maneira o Curso de Administração Pública da UECE, com sua estrutura de funcionamento e em consonância com o Projeto Pedagógico do curso, permitirá o desenvolvimento de oportunidades que venham fornecer formas de saber pensar sobre a gestão das organizações.

O Curso de Administração Pública da UECE tem como propósito promover e incentivar a participação dos discentes nas mais diversas atividades tais como ciclos de debates, conferências, eventos, jornadas, mesas redondas, seminários dentre outros.

Da mesma forma, o corpo docente deverá incentivar a participação discente em grupos de estudos, projetos de pesquisa, programas de iniciação científica e programas de extensão, de acordo com as seguintes Resoluções abaixo:

- Resolução nº 3259-CEPE, de 14 de dezembro de 2009, que aprova o fluxo de processo para institucionalização de projetos de pesquisa;
- Resolução nº 3260-CEPE, de 14 de dezembro de 2009, que aprova o fluxo de processo para institucionalização de grupos de estudos;
- Resolução nº 3261-CEPE, de 14 de dezembro de 2009, que aprova o fluxo de processo para a institucionalização de atividade de extensão;
- Resolução nº 3258-CEPE, de 14 de dezembro de 2009, que aprova o fluxo de processo para institucionalização de grupos de pesquisa.

### 17.3 Cursos de Pós- Graduação

A Universidade Estadual do Ceará (UECE) é uma universidade pública, estando integrada à estrutura organizacional do Governo do estado do Ceará. O Plano de Desenvolvimento Institucional da UECE (2017-2021) tem compromisso com a progressiva melhoria da produção acadêmica, através da construção de paradigmas, da ampliação do campo epistemológico, mediante a pesquisa científica, a formação profissional e a difusão cultural, no que se refere à qualidade, profundidade e à relevância, em âmbito nacional e internacional. Em termos históricos, a UECE conta com 45 anos de existência e desde a sua implantação caracterizou-se como uma Instituição com forte atuação na interiorização universitária com um raio de alcance que inclui nove microrregiões, situadas no ecossistema do semiárido que abrange quase a totalidade do interior cearense, envolvendo 90 municípios. Particularmente no contexto do ensino de graduação e de pós-graduação, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UECE (2017-2021) preconiza o ensino com excelência acadêmica que se pauta em Planejamento Estratégico quadrienal com acompanhamento e avaliação anual das ações vinculadas a pós-graduação e pesquisa.

O Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA possui como oferta de cursos de pós-graduação os seguintes cursos:

### 17.4 Especializações

As especializações ofertadas pelo Centro de Estudos Sociais Aplicados podem oferecer a oportunidade de educação continuada aos egressos do Curso de Administração Pública. Alguns cursos de especialização constam no quadro 24.

Quadro 24 – Cursos de Lato Sensu
Administração Financeira
Administração Hospitalar e Gestão da Qualidade em Sistemas de Saúde
Auditoria
Auditoria em Saúde
Controladoria
Direito Ambiental
Direito Constitucional e Direito Processual Constitucional
Direito Empresarial
Direito Processual Civil
Estratégia e Gestão Empresarial
Gerência de Marketing
Ouvidoria
Psicologia Organizacional do Trabalho



Serviço Social, Políticas Públicas e Direitos Sociais
Direito da Família, Registro Público e Sucessões
Direito Penal e Direito Processual Penal
Gestão de Projetos
Serviço Social e Saúde da Família
Serviço Social, Trabalho e Ética Profissional
Gestão em Saúde Pública
Gestão Pública Municipal
Gestão em Saúde
Psicologia Organizacional e do Trabalho

Fonte: Portal UECE/CESA, on-line.

### 17.5 Mestrado e doutorado em administração

O Programa de Pós-Graduação em Administração – CESA é bem-conceituado e possui conceito da CAPES nota 4. Desde a sua criação o Curso de Mestrado Acadêmico em Administração, e posteriormente o Curso de Doutorado em Administração (CDA), vem desenvolvendo iniciativas e projetos tendo em vista o alinhamento com as políticas institucionais nacionais, regionais e locais e com a perspectiva de evolução do conhecimento e da prática em Administração nas suas diferentes áreas de estudo, com ênfase na interdisciplinaridade. Este caráter fortemente interdisciplinar foi se constituindo durante esse percurso histórico e baseou-se, inicialmente, em dois pontos:

i) diversificação das origens e da formação básica e acadêmica em pesquisa dos professores do Mestrado de Administração da UECE;

ii) diversidade interdisciplinar em termos teóricos, epistemológicos e metodológicos dos estudos desenvolvidos nos grupos de pesquisa liderados pelos professores.

Nesse contexto, observa-se que uma forte tradição em pesquisa vem sendo desenvolvida e se consolidando em grandes áreas a saber:

i) Administração empresarial, e temas a ela inerentes tais como a gestão estratégica, o desempenho empresarial, o marketing, as finanças, a gestão de pessoas, as relações de trabalho, dentre outros;

ii) Economia empresarial, o empreendedorismo, a tecnologia, a inovação e a economia e as indústrias criativas;

ii) Estudos organizacionais, a cultura, as práticas, o ambiente, incluindo as cidades, e a sustentabilidade;

iv) Métodos de ensino e pesquisa em administração;

v) Política pública associadas aos temas de i a iii.

## 18 OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Curso de Administração Pública é ofertado na modalidade a distância e tem o apoio da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE) que é o órgão da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância tanto de bacharelado quanto de licenciatura.

### Quadro 25 – Histórico da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE/UECE)

Fundada em 2008, inicialmente com o nome de Secretaria de Ensino a Distância (SEAD), a Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE) é o órgão da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), responsável por desenvolver a utilização das ferramentas de tecnologia da informação e da comunicação para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento educacional na universidade, especialmente no que tange os cursos a distância.

A SATE tem contribuído, cotidianamente, para a democratização do acesso à educação, principalmente nos municípios do interior do estado, que não possuem campus universitário, permitindo que milhares de pessoas possam ingressar em cursos de graduação e pós-graduação.

O primeiro contato da UECE com a Educação à Distância, se deu ainda na segunda metade da década dos 1990, com ações vinculadas a cursos de Licenciatura gerenciados pelo Centro de Educação (CED) da Universidade. Em 2005, o Ministério da Educação cria a Universidade Aberta do Brasil, para fazer a articulação e integração experimental de um sistema nacional de Educação Superior no Brasil, formado por instituições públicas e capaz de levar ensino superior público de qualidade aos diversos municípios.

Com as novas mídias a serviço da educação, criaram-se formas de interação e comunicação entre educandos, educadores e o conhecimento, gerando, conseqüentemente, novos resultados na formação de cada estudante; a flexibilidade proporcionada pela utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação, potencializou condições para se democratizar a produção do conhecimento no país e ampliou o acesso à educação. É neste contexto, que a SATE desenvolve, cotidianamente, uma educação menos rígida e com conexões mais abertas.

Atualmente a SATE oferece dez cursos de Graduação e onze de Especialização, todos com a excelência de uma das mais renomadas universidades estaduais do norte e nordeste do Brasil.

Fonte: Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE) (disponível em <http://www.uece.br/sate/institucional/conheca-a-uab/>. Acesso em 23 abr. 2022)

Os cursos na modalidade a distância ofertados pela UECE estão indicados no quadro 26 com os respectivos Centros de áreas afins e seus códigos cadastrados nos sistemas da UECE.

Quadro 26 - Cursos da UAB e os Centros da oferta

Código	Nome do Curso	Centro/UECE
809	Administração Pública	CESA
815	Ciências Contábeis	CESA
811	Computação	CCT
813	Educação Física	CCS
808	Pedagogia	CED
810	Geografia	CCT
814	História	FAFIDAM
802	Informática	CCT
804	Matemática	CCT
803	Química	CCT
807	Ciências Biológicas	CCS

Fonte: Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE). Disponível em <http://www.uece.br/sate/cursos/graduacao/>. Acesso em 23 abr. 2022

Os cursos ofertados por meio da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE) na modalidade a distância estão disponíveis no quadro 27 com a identificação do polo, curso, grau acadêmico e o início de funcionamento.

Quadro 27 - Cursos da UAB e Polos

POLO	CURSO	GRAU ACADÊMICO	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
ARACOIABA	Biologia	Licenciatura	28/09/2012
BARBALHA	Matemática	Licenciatura	28/09/2012
BEBERIBE	Biologia	Licenciatura	03/04/2009
Biologia	Licenciatura	17/12/2010	
Biologia	Licenciatura	28/09/2012	
Gestão em Saúde	Especialização	08/10/2010	
Gestão em Saúde	Especialização	29/09/2012	
Gestão Pública Municipal	Especialização	24/09/2012	
Gestão Pública Municipal	Especialização	29/09/2012	
Informática	Licenciatura	28/09/2012	
Pedagogia	Licenciatura	18/12/2008	
Pedagogia	Licenciatura	17/12/2010	
BREJO SANTO	Administração Pública	Bacharelado	25/07/2010
Administração Pública	Bacharelado	28/09/2012	
Gestão em Saúde	Especialização	08/10/2010	
Gestão em Saúde	Especialização	29/09/2012	

Gestão Pública Municipal	Especialização	24/09/2012	
Gestão Pública Municipal	Especialização	29/09/2012	
Pedagogia	Licenciatura	18/12/2008	
Pedagogia	Licenciatura	17/12/2010	
CAMPOS SALES	Administração Pública	Bacharelado	25/07/2010
Gestão em Saúde	Especialização	08/10/2010	
Pedagogia	Licenciatura	18/12/2008	
Pedagogia	Licenciatura	17/12/2010	
CAUCAIA	Informática	Licenciatura	28/09/2012
Matemática	Licenciatura	28/09/2012	
CRATEÚS	Administração Projeto Piloto	Bacharelado	05/05/2006
FORTALEZA	Administração Projeto Piloto	Bacharelado	05/05/2006
Matemática	Licenciatura	28/09/2012	
PROFMAT	Mestrado	28/03/2011	
IGUATU	Administração Projeto Piloto	Bacharelado	05/05/2006
ITAPIOCA	Administração Projeto Piloto	Bacharelado	05/05/2006
Administração Pública	Bacharelado	25/07/2010	
Administração Pública	Bacharelado	28/09/2012	
Biologia	Licenciatura	03/04/2009	
Gestão Pública	Especialização	22/10/2010	
JAGUARIBE	Administração Pública	Bacharelado	25/09/2010
Administração Pública	Bacharelado	28/09/2012	
Gestão em Saúde	Especialização	08/10/2010	
Gestão Pública	Especialização	22/10/2010	
Pedagogia	Licenciatura	03/04/2009	
Pedagogia	Licenciatura	17/12/2010	
LIMOEIRO DO NORTE	Informática	Licenciatura	28/09/2012
PROFMAT	Mestrado	28/03/2011	
MARANGUAPE	Biologia	Licenciatura	28/09/2012
Física	Licenciatura	03/04/2009	
Física	Licenciatura	17/12/2010	
Gestão em Saúde	Especialização	08/10/2010	
Gestão em Saúde	Especialização	29/09/2012	
Gestão Pública	Especialização	22/10/2010	

Gestão Pública Municipal	Especialização	24/09/2012	
Gestão Pública Municipal	Especialização	24/09/2012	
Informática	Licenciatura	28/09/2012	
Pedagogia	Licenciatura	03/04/2009	
Pedagogia	Licenciatura	17/12/2010	
PROFMAT	Mestrado	28/03/2011	
MAURITI	Administração Pública	Bacharelado	25/07/2010
Gestão em Saúde	Especialização	08/10/2010	
Informática	Licenciatura	03/04/2009	
Informática	Licenciatura	17/12/2010	
Matemática	Licenciatura	03/04/2009	
Matemática	Licenciatura	17/12/2010	
Pedagogia	Licenciatura	03/04/2009	
Pedagogia	Licenciatura	17/12/2010	
PROFMAT	Mestrado	28/03/2011	
Química	Licenciatura	03/04/2009	
MISSÃO VELHA	Informática	Licenciatura	03/04/2009
Informática	Licenciatura	17/12/2010	
Pedagogia	Licenciatura	03/04/2009	
ORÓS	Artes	Licenciatura	03/04/2009
Artes	Licenciatura	17/12/2010	
Gestão Pública Municipal	Especialização	24/09/2012	
Gestão Pública Municipal	Especialização	24/09/2012	
Química	Licenciatura	03/04/2009	
PIQUET CARNEIRO	Matemática	Licenciatura	03/04/2009
Matemática	Licenciatura	17/12/2010	

Fonte: Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE). Disponível em <http://www.uece.br/sate/cursos/mapa-uab-uece/>. Acesso em 23 abr. 2022

## 19 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

### 19.1 Oferta de Libras

Sistemas e meios de comunicação e informação, serviço de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, serviço de Audiodescrição.

Sobre o tema, a Universidade conta com o Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência Transtornos Globais do Desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e Mobilidade Reduzida – NAAI, considerando dentre outras, a Lei

Estadual nº 16.197/2017 que dispõe sobre a instituição do sistema de cotas nas instituições de Ensino Superior do Estado do Ceará.

De acordo com a Resolução Nº 1710/2021 de 14 de outubro de 2021 – CONSU, o NAAI é um órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria, presente em todos os *campi* da Universidade Estadual do Ceará, tendo um corpo técnico formado por audiodescritores, intérpretes de Libras, pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, dentre outros profissionais, terceirizados ou vinculados ao quadro efetivo do Sistema FUNECE/UECE, atendendo a pessoas com deficiência auditiva, visual, física ou intelectual ou com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; pessoas surdas, letradas em LIBRAS; pessoas com transtornos do espectro autista e pessoa com mobilidade reduzida.

São atribuições do corpo técnico, dispostas no artigo 10º do seu regimento:

- I. auxiliar os servidores(as) docentes e técnico-administrativos a desenvolver boas práticas no âmbito da comunicação interpessoal de forma acessível e inclusiva junto ao público do NAAI;
- II. auxiliar os(as) docentes no planejamento e na organização de suas atividades docentes de forma a torná-las acessíveis e inclusivas;
- III. promover e participar de processos de formação dos servidores docentes e técnico-administrativos;
- IV. auxiliar na adaptação de material didático pedagógico para usuários cegos, surdos ou com outras deficiências;
- V. auxiliar os servidores docentes e técnico-administrativos na comunicação com alunos e demais servidores da universidade com deficiência auditiva e pessoas surdas que necessitam comunicar-se na Língua Brasileira de Sinais;
- VI. auxiliar os servidores docentes e técnico-administrativos, bem como estudantes da graduação e da pós-graduação que necessitem de auxílio à locomoção em função de deficiência física ou mobilidade reduzida;
- VII. manipular ferramentas assistivas necessárias ao acompanhamento de servidores docentes e técnico-administrativos que requeiram digitalização de documentos, gravadores, materiais ampliados, lupas, lupas eletrônicas, *scanners* com sintetizador de voz, impressora em Braille, computadores com interface acessível e outras tecnologias assistivas;

- VIII. colaborar com a acessibilidade em eventos presenciais e/ou remotos como aulas, exames seletivos, congressos, assembleias, mostras, festivais, feiras e outros, mediante acesso a:
- a. Língua Brasileira de Sinais (Libras), quando houver participantes surdos que se comuniquem nessa língua;
  - b. Audiodescrição (AD), quando houver participantes cegos e com baixa visão;
  - c. Braile, quando houver cegos que conheçam a comunicação tátil;
  - d. Legendas acessíveis quando houver surdos, idosos e outros participantes que apresentem dificuldades na audição;
  - e. Libras tátil para participantes surdocegos;
  - f. Comunicação alternativa e ampliada (CAA) com guia-intérprete quando houver participante com ausência ou defasagem na expressão verbal, isto é, que não falem ou não consigam falar ou escrever de maneira compreensível.

Ainda de acordo com a resolução, §2º: Os profissionais do corpo técnico devem atuar em suas áreas específicas para auxiliar no acesso, na permanência e no desenvolvimento acadêmico e profissional de estudantes e de servidores docentes e técnico-administrativos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e mobilidade reduzida, em atendimento à Lei Brasileira de Inclusão (Lei n.º 13.146/2015, art. 3º V, IX, XII, XIII e XIV) que garante:

- I. pessoas com deficiência auditiva, visual, física ou intelectual ou com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o direito a um atendente pessoal, profissional de apoio ou acompanhante;
- II. pessoas surdas, letradas em LIBRAS, o direito de serem acompanhadas em suas aulas na graduação e pós-graduação, da mesma forma que alunos surdo-cegos devem ser acompanhados por Libras Tátil ou comunicação alternativa, com guia-intérprete;
- III. pessoas com transtornos do espectro autista, o direito a acompanhantes, desde que devidamente atestado, mediante parecer biopsicossocial, realizado por equipe multiprofissional e interdisciplinar;
- IV. pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.

## **20 INFRAESTRUTURA DO CURSO**

O Curso de Administração Pública conta com a estrutura dos polos para os encontros presenciais, com a estrutura da SATE para o apoio docente e de tutoria para dar suporte às atividades pedagógicas.

### **20.1 Estrutura Física do Campus do Itaperi no CESA**

As salas de aula do Curso de Administração são espaços disponibilizados para atividades do Curso de Administração Pública e a Coordenação do Curso para reuniões de planejamento do Núcleo Docente Estruturante, para reuniões com professores e atendimento aos alunos. Além disso, existe um suporte dos polos onde os cursos são ofertados em parceria com as prefeituras e escolas públicas.

- Salas de aula com iluminação, ventilação, conforto, quantidade de alunos em relação à matrícula.
- Espaços de convivência de professores e de alunos
- Salas de professores
- Sala da coordenação
- Secretaria
- Banheiros
- Acessibilidade
- Biblioteca setorial
- Quadra poliesportiva
- Restaurante Universitário - RU

### **20.2 Laboratórios de ensino e de pesquisa e Equipamentos**

Os laboratórios e equipamentos que dão apoio à formação estão na estrutura do Polo.

### **20.3 Recursos e Materiais de Apoio Administrativo-Didático-Pedagógico**



Os recursos materiais contam com o apoio dos polos, da UAB e da SATE. Os materiais de apoio pedagógicos incluem recursos de informática, audiovisuais, multimídia, biblioteca da Capes e coleção de livros eletrônicos disponível no link <https://web.p.ebscohost.com/ehost/search/basic?sid=3108b1c1-89ec-456e-9a3c-0337096441bc@redis&vid=0&tid=2003EB>.

## 20.4 Acervo bibliográfico

O acervo bibliográfico do curso de Administração Pública encontra-se depositado e organizado pela Biblioteca Central do Campus do Itaperi. O Acervo do Sistema de Bibliotecas da UECE distribuídos em:

1. Acervo Impresso (Livros) na área Ciências Sociais aplicadas: 147 títulos e 205 volumes;
2. Acervo de Periódicos na área Ciências Sociais aplicadas: 108;
3. Acervo de Monografias, Dissertações e Teses): 676.
4. Periódicos eletrônicos 37.000
5. Bases Referenciais e de Resumos 126
6. Bases de Patentes 11
7. Instituições Participantes 424
8. E-book's da EDUECE 86

Quadro 28 - Acervo Bibliográfico Sistema de Biblioteca da UECE

CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.562	Lamas, Vicinius Santiago	A busca da excelência: acordar para sonhar	Controle de qualidade, Finame, Gestão estratégica	Rio de Janeiro, RJ	Bookmark	1999			1
658.155 2	Cogan, Samuel	Activity-based costing (ABC): a poderosa estratégia empresarial	Análise de custos, Controle de custos	São Paulo, SP	Grifo	1995	2. ed.		1
658	Megginson, Leon C.   Mosley, Donald C. (Aut S.)   Jr. Pietri, Paul H. (Aut S.)   Hopp, Maria Isabel (Trad.)	Administração: conceitos e aplicações	Administração	São Paulo, SP	Harbra	1998	4.ed.		5
658.8	Kotler, Philip   Keller, Kevin Lane (Aut S.)   Rosenberg, Mônica ( Trad. )	Administração de marketing	Administração mercadológica, Marketing, Marketing - Administração	São Paulo, SP	Pearson Prentice Hall		12.ed.		5
658.8	Kotler, Philip   Keller, Kevin Lane (Aut S.)   Rosenberg, Mônica ( Trad. )	Administração de marketing	Administração mercadológica, Marketing, Marketing - Administração	Sao Paulo	Pearson Prentice Hall		12.ED.		5
658.8	Kotler, Philip	Administração de marketing: análise,	Administração, Marketing	São Paulo, SP	Atlas		2.ed.		22

		planejamento, implementação e controle							
658.8	Kotler, Philip	Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle	Administração, Marketing	São Paulo, SP	Atlas		4.ed.		22
658.8	Kotler, Philip	Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle	Administração, Marketing	São Paulo, SP	Atlas		5.ed.		22
658.8	Kotler, Philip	Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle	Administração, Marketing	Sao Paulo	Atlas		4.ED.		22
658.8	Kotler, Philip	Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle	Administração, Marketing	Sao Paulo	Atlas		5.ED		22
658.7	Martins, Petrônio Garcia	Administração de materiais e recursos patrimoniais	Administração de material, Administração de recursos patrimoniais	São Paulo, SP	Saraiva	20			2
658.7	Martins, Petrônio Garcia	Administração de materiais e recursos patrimoniais	Administração de material, Administração de recursos patrimoniais	São Paulo, SP	Saraiva	20	3.ed.		2
658.7	Viana, João José	Administração de materiais: um enfoque prático	Administração de material, Gerenciamento de estoque	São Paulo, SP	Atlas	2000			1
658.3	Milkovich, George T.   Boudreau, John W. (Aut S.)   Marcondes, Reynaldo C. (Trad.)	Administração de recursos humanos	Administração de pessoal, Administração de recursos humanos	São Paulo, SP	Atlas	2000			2
658.7	Pozo, Hamilton	Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística	Administração de materiais, Administração de recursos patrimoniais, Logística (Organização)	São Paulo, SP	Atlas	2001			1
658.054 25	Ein-Dor, Phillip	Administração de sistemas de informação	Sistema de recuperação da informação - Administração	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1983			3
658	Fayol, Henri   Bojano, Irene de	Administração industrial e geral	Administração de empresas, Administração industrial	Sao Paulo	Atlas		10.ed.		8
658	Fayol, Henri   Bojano, Irene de	Administração industrial e geral	Administração de empresas, Administração industrial	São Paulo, SP	Atlas		10.ed.		8
658	Fayol, Henri   Bojano, Irene de	Administração industrial e geral	Administração de empresas, Administração industrial	São Paulo, SP	Atlas		6.ed.		8
658	Fayol, Henri   Bojano, Irene de	Administração industrial e geral	Administração de empresas, Administração industrial	São Paulo, SP	Atlas		8.ed.		8
658	Fayol, Henri   Bojano, Irene de	Administração industrial e geral	Administração de empresas, Administração industrial	São Paulo, SP	Atlas		9.ed.		8
658	Young, Stanley	Administração: um enfoque sistêmico	Administração de empresas, Análise de sistemas, Decisões administrativas, Gerência	São Paulo, SP	Pioneira	1977			3
658.403 88	Polloni, Enrico Giulio Franco	Administrando sistemas de informação: estudo de viabilidade	Administração de empresas - Processamento de dados, Sistemas de informação gerencial	São Paulo, SP	Futura Publ. Company	2003			1
923.58	Drummond, Rivadávia   Diegues, Sônia (Aut S.)	Alair Martins do Nascimento: a aposta na confiança e no relacionamento	Empresários - Brasil Biografia, Nascimento, Alair Martins do, 1934 -	Rio de Janeiro, RJ	Elsevier	2013			5
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP

923.58	Drummond, Rivadávia   Diegues, Sônia (Aut S.)	Alair Martins do Nascimento: a aposta na confiança e no relacionamento	Biografia	Rio de Janeiro, RJ	Elsevier	2013			5
658.406	Hammer, Michael   Rodrigues, Ana Beatriz (Trad.)   Celeste, Priscilla Martins (Trad.)	Além da reengenharia: como organizações orientadas para processos estão mudando nosso trabalho e nossas vidas	Desenvolvimento organizacional, Organização industrial, Reengenharia (Administração)	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1997			1
658.044	Lewis, Jordan D.	Alianças estratégicas: estruturando e administrando parcerias para o aumento da lucratividade	Cooperação, Empresas - Fusão e incorporação, Empresas multinacionais - Estudo de caso, Planejamento estratégico	São Paulo, SP	Pioneira	1992			3
658.049	Roos, Johan	Alianças estratégicas: formação, implementação e evolução	Alianças estratégicas - Negócios, Empresas multinacionais - Estudo de caso	São Paulo, SP	Atlas	1996			5
658.155 2	Iudicibus, Sérgio de	Análise de custos	Custos	São Paulo, SP	Atlas	1993	2.ed.		10
658.404	Soares, Paulo Frota	Análise de risco de projetos de investimento: contexto determinístico e probabilístico.	Administração de projetos, Investimentos - Análise	Fortaleza, CE	Expressão	2010			7
658.404	Soares, Paulo Frota	Análise de risco de projetos de investimento: contexto determinístico e probabilístico.	Administração de projetos, Investimentos - Análise	Fortaleza, CE	Expressão	2010			7
658.011	Morris, Tom	A nova alma de negócio: como a filosofia pode melhorar a produtividade de sua empresa	Administração de empresas, Filosofia, Motivação no trabalho, Motivação (Psicologia), Produtividade do trabalho	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1998			2
658.315 2	McLagan, Patricia A.   Nel, Christo (Aut S.)	A nova era da participação: o desafio de emocionar e envolver pessoas	Administração - Participação dos empregados, Delegação de autoridade para empregados, Relações trabalhistas	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2000			1
656.18	Coelho, Modesto Siebra	A nova onda no transporte urbano: mototáxi	Motocicletas, Taxis, Transporte urbano	Sobral, CE	EdUVA, UVA	1997			3
658.401 3	Senge, Peter ...[at al.]   Silva, Antônio Romero Maia da (Trad.)	A quinta disciplina: caderno de campo: estratégias e ferramentas para construir uma organização que aprende.	Eficiência organizacional, Grupos de trabalho Manuais, guias, etc.	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	1997			5
651.53	Paes, Marilena Leite	Arquivo: teoria e prática	Arquivos e arquivamentos (Documentos)	Rio de Janeiro, RJ	FGV	1986			2
658.562	Dellaretti Filho, Osmário	As sete ferramentas do planejamento da qualidade	Controle de qualidade, Controle de qualidade Ferramentas	Belo Horizonte, MG	EdUFMG : Esc. de Engenharia : Fund. Christiano Ottoni	1996			1
650.1	Chopra, Deepak	As sete leis espirituais do sucesso: um guia prático para a realização de seus sonhos	Riqueza - Aspecto psicológico, Sucesso Aspectos religiosos, Sucesso nos negócios	Rio de Janeiro, RJ	Best Seller	2007	51.ed.		1
658.408	Seiffert, Mari Elizabeth Bernardini	Auditoria de sistemas de gestão: princípios, procedimentos e práticas com ênfase nas normas ISO (9001, 14001, 22000) e OHSAS 18001	Auditoria, Auditoria - Gestão ambiental, saúde e segurança ocupacional, Controle de qualidade - Normas, Gestão da qualidade total - Normas	São Paulo, SP	Atlas	2013			1
320.5	Guillerm, Alain   Pólvara, Hélio   Bourdet, Yvon	Autogestão: uma mudança radical	Administração - Participação do empregado	Rio de Janeiro, RJ	Zahar	1976			1
658.315 2	Guillerm, Alain   Bourdet, Yvon	Autogestão: uma mudança radical	Administração - Participação dos empregados	Rio de Janeiro, RJ	Zahar	1976			1
R658	Encontro de Estudos sobre	Caderno de resumos dos trabalhos do	Empreendedorismo	Curitiba, PR	EdPUC - PR	2005			1

	Empreendedorismo e Gestão (4.: 2005, Curitiba, PR)	Encontro sobre empreendedorismo e gestão de pequenas empresas							
658.562	Souza, Dennis de Lima e	CCQ: fazendo acontecer	CCQ - Círculos de Controle de Qualidade, Círculos de qualidade, Controle de qualidade, Gestão da qualidade total	Belo Horizonte, MG	QFCO	1996			1
658.5	Chaves, Neuza Maria Dias	CCQ: soluções em equipe	CCQ - Círculos de Controle de Qualidade, Controle de qualidade, Gestão de recursos humanos, Motivação no trabalho	Belo Horizonte, MG	Desenvolvimento Gerencial	1998			1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
650.1	Mancini, Marc	Como administrar seu tempo: 24 lições para se tornar proativo e aproveitar cada minuto no trabalho	Administração de tempo, Autorrealização ( Psicologia )	Rio de Janeiro	Sextante Ficção	2007			1
650.11	Lawson, Ken	Como gerenciar melhor seu tempo	Administração, Gerenciamento	São Paulo, SP	Universo dos Livros	2012			1
658.3	Adizes, Ichak	Como resolver as crises de antigênercia: diagnostico e tratamento de problemas gerenciais	Administração, Administração gerencial, Gerência	São Paulo, SP	Pioneira	1987			4
658.4092	Adair, John Eric	Como tornar-se um líder	Liderança, Processo decisório, Tomada de decisão	São Paulo, SP	Livraria Nobel	2002			1
650.13	Hoover, John	Como trabalhar para um idiota: aprenda a evitar conflitos com seu chefe	Administração, Executivo - Psicologia, Gerenciamento, Política organizacional, Psicologia industrial, Relações humanas	São Paulo	Saraiva	2010	10.ed.		3
650.13	Hoover, John	Como trabalhar para um idiota: aprenda a evitar conflitos com seu chefe	Administração, Executivo - Psicologia, Gerenciamento, Política organizacional, Psicologia industrial, Relações humanas	São Paulo	Saraiva	2010	4.ed.		3
658.022	Ramal, Silvina	Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos	Empreendimentos, Negócios - Administração, Pequenas e médias empresas - Administração, Planejamento empresarial	Rio de Janeiro, RJ	Elsevier	2006			2
658.562	Kondo, Yoshio	Companywide quality control: it's background and development	Controle de qualidade - Administração, Gestão da qualidade total	Japão	3A Corporation	1993			1
658.4	Limongi-França, Ana Cristina	Comportamento organizacional: conceitos e práticas	Administração, Comportamento organizacional	São Paulo, SP	Saraiva	2008			1
658.31	Wagner III, John A.   Hollenbeck, John R. (Aut S.)	Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva	Comportamento organizacional, Organização industrial	São Paulo, SP	Saraiva	2012	3.ed.		1
658.45	Ramos, Albertina	Comunicação administrativa eficaz: racionalização e modernização administrativa	Comunicação na administração	Rio de Janeiro, RJ	Alhambra	1985			1
658.45	Rego, Francisco Gaudêncio Torquato do	Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas	Administração de empresas, Comunicação na administração	São Paulo, SP	Summus Editorial	1986	2.ed.		6
658.45	Rego, Francisco Gaudêncio Torquato do	Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas	Administração de empresas, Comunicação na administração	São Paulo, SP	Summus Editorial	1986	3. ed.		6

		técnicas							
658.45	Rego, Francisco Gaudêncio Torquato do	Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas	Administração de empresas, Comunicação na administração	São Paulo, SP	Summus Editorial	1986	3.ed.		6
658.11	Leitão Neto, Plínio	Conjunto Ceará: empreendedor	Empreendedores, Empreendedorismo, Sucesso nos negócios	Fortaleza, CE	Premius	2008			1
658.401	Salim, Cesar Simões ...[et al.] (Aut S.)	Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso	Administração de empresas, Negócios Administração, Planejamento empresarial	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2001			3
920.1	Justus, Roberto   Andrade, Sérgio Augusto de (Aut S.)	Construindo uma vida: trajetória profissional, negócios e a aprendiz	Executivos - Brasil Biografia	São Paulo, SP	Larousse	2006			1
658.001	Caravantes, Geraldo Ronchetti	Contexto e ética: o perfil do novo administrador	Administração - Filosofia, Ética, Liderança - Ensino, Liderança - Motivação, Responsabilidade	Porto Alegre, RS	Pallotti	1991			2
658.151	Oliveira, Luís Martins de   Perez Júnior, José Hernandez   Silva, Carlos Alberto dos Santos	Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução	Controladoria, Planejamento estratégico	São Paulo, SP	Atlas	2002	2.ed.		3
658.151	Oliveira, Luís Martins de   Perez Júnior, José Hernandez   Silva, Carlos Alberto dos Santos	Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução	Controladoria, Planejamento estratégico	São Paulo, SP	Atlas	2002	8.ed.		3
658.15	Tung, Nguyen H.	Controladoria financeira das empresas: uma abordagem prática	Controladoria, Sociedades comerciais - Finanças	São Paulo, SP	Universidade Empresa	2016	10.ed.		1
658.562	Palmer, Colin F.	Controle total de qualidade	Administração da produção - Controle de	São Paulo, SP	Edgard Blücher	1974			2
<b>CDD</b>	<b>AUTOR(ES)</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>EDITORA</b>	<b>ANO</b>	<b>EDIÇÃO</b>	<b>VOL.</b>	<b>EXEMP</b>
658.562	Palmer, Colin F.	Controle total de qualidade	qualidade, Controle de qualidade	São Paulo, SP	Edgard Blücher	1974			2
658.562	Abreu, Romeu Carlos Lopes de	CQC - Círculos de Controle da Qualidade: a integração trabalho - homem - qualidade total	Círculos de qualidade, Controle de qualidade, Gestão de recursos humanos	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	1991	2. ed.		1
658.834 2083	Fontenelle, Laís	Criança e consumo: 10 anos de transformação	Comportamento do consumidor, Crianças - Comportamento consumista, Crianças consumidoras, Publicidade - Pesquisa	São Paulo, SP	Instituto Alana	2016			1
658.8	Duailibi, Roberto   Simonsen Júnior, Harry	Criatividade & marketing	Criatividade, Criatividade nos negócios, Marketing	São Paulo, SP	McGraw - Hill	1990			1
R338.54 81		Cultura do açúcar = The culture of sugar = La cultura del azúcar	Açúcar - Aspectos econômicos, Açúcar - Brasil, Nordeste, Açúcar - Cultura, Indústria açucareira - Brasil Nordeste	Recife, PE	Massanagana	2010			1
658.401 3	Oliveira, Otávio J.	Curso básico de gestão da qualidade	Gestão de qualidade	São Paulo, SP	Cengage Learning	2014			1
658.152	Souza, Alceu   Clemente, Ademir	Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações	Engenharia econômica, Investimento de capital, Investimentos - Análise, Matemática financeira	São Paulo, SP	Atlas	1995			3

658.152	Souza, Alceu   Clemente, Ademir	Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações	Engenharia econômica, Investimento de capital, Investimentos - Análise, Matemática financeira	São Paulo, SP	Atlas	1995	3.ed.		3
658.152	Souza, Alceu   Clemente, Ademir	Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações	Engenharia econômica, Investimento de capital, Investimentos - Análise, Matemática financeira	São Paulo, SP	Atlas	1995	6.ed.		3
658.562	Mann, Nancy R	Deming: as chaves da excelência	Controle de qualidade	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil	1992			3
658.4	Cavalcanti, Marly   Farah, Osvaldo Elias   Melo, Alvaro Augusto Araujo	Diagnóstico organizacional: uma metodologia para pequenas e médias empresas	Administração pública, Pequenas e médias empresas - Brasil, Planejamento empresarial Brasil	São Paulo, SP	Loyola	1981			1
658.421	Faculdade CDL	Diálogos empresariais: memórias e lições de vida de grandes líderes	Empreendedores cearenses, Empreendedorismo - Ceará, Sucesso empresarial - Ceará	Fortaleza, CE	Expressão Gráfica	2017		1	1
R650.03	Pinho, Manoel Orlando de Morais	Dicionário de termos de negócios : português - inglês, english - portuguese	Língua inglesa - Dicionários - Português, Língua portuguesa - Dicionários - Inglês, Negócios - Dicionários, Negócios - Dicionários Inglês, Negócios Dicionários - Português	São Paulo	Atlas	2009			10
R650.03	Pinho, Manoel Orlando de Morais	Dicionário de termos de negócios : português - inglês, english - portuguese	Língua inglesa - Dicionários - Português, Língua portuguesa - Dicionários - Inglês, Negócios - Dicionários, Negócios - Dicionários Inglês, Negócios Dicionários - Português	Sao Paulo	Atlas	2009	2. ed.		10
R650.03	Pinho, Manoel Orlando de Morais	Dicionário de termos de negócios : português - inglês, english - portuguese	Língua inglesa - Dicionários - Português, Língua portuguesa - Dicionários - Inglês, Negócios - Dicionários, Negócios - Dicionários Inglês, Negócios Dicionários - Português	São Paulo	Atlas	2009	2. ed.		10
R650.03	Pinho, Manoel Orlando de Morais	Dicionário de termos de negócios : português - inglês, english - portuguese	Língua inglesa - Dicionários - Português, Língua portuguesa - Dicionários - Inglês, Negócios - Dicionários, Negócios - Dicionários Inglês, Negócios Dicionários - Português	Sao Paulo	Atlas	2009	3. ed.		10
658.15	Brunstein, Israel	Economia de empresas: gestão econômica de negócios	Administração, Economia de empresas, Empresas economia, Negócios	São Paulo, SP	Atlas				1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658	Garcia, Luiz Fernando	Empresários no divã: como Freud, Jung e Lacan podem ajudar sua empresa a deslanchar	Administração - Psicologia, Comportamento organizacional, Empresários - Psicologia, Trabalho - Aspectos psicológicos	São Paulo, SP	Gente	2012			1
658.562	Gretz, J. R.	É óbvio! : qualidade real ao alcance de todos	Administração, Controle - Administração, Empresas qualidade	Florianópolis, SC			10.ed.		1
352.140 981	Carneiro, José Mario Brasiliense   Amorim, Alexandre	Escolas de governo e gestão municipal	Administração municipal, Administração municipal - Estudo e ensino	São Paulo, SP	Oficina Municipal : Konrad Adenauer Stiftung	2003			1

658.802	Rasmussen, U. W.	Estratégia mercadológica	Administração mercadológica, Marketing - Administração, Mercadologia	São Paulo, SP	Aduaneiras	1984	2.ed.		1
658.542	Barnes, Ralph M.   Assis, Sérgio Luiz Oliveira (Trad.)   Azevedo, José S. Guedes (Trad.)   Pallotta, Arnaldo (Trad.)	Estudo de movimentos e de tempos: projetos e medida do trabalho	Trabalho - Custo, Trabalho - Desenvolvimento, Trabalho - Planejamento	São Paulo, SP	Editora Edgard Blücher	1977			3
174.4	Flinto, Douglas   Paniago, Robson	Ética no dia a dia	Ética nos negócios, Ética profissional na administração de empresas	Campinas, SP	Instituto Brasil. de Ética nos Negócios				1
647.94	Castelli, Geraldo	Excelência em hotelaria: uma abordagem prática	Hotéis - Administração, Indústria hoteleira, Indústria hoteleira Controle de qualidade	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	2000			1
658.1526	Leite, Luiz Lemos	Factoring no Brasil	Administração financeira, Factoring - Brasil	São Paulo, SP	Atlas	1997	5.ed.		5
658.3	Drucker, Peter Ferdinand	Fator humano e desempenho: o melhor de Peter F. Drucker sobre administração	Administração de empresas, Administração de pessoal	São Paulo, SP	Pioneira	1981	2.ed.		4
658.562	Oliveira, Sidney Teylor de	Ferramentas para o aprimoramento da qualidade	Desenvolvimento organizacional, Gestão da qualidade total, Solução de problemas	São Paulo, SP	Pioneira	1996	2.ed.		1
658.15	Assaf Neto, Alexandre	Finanças corporativas e valor	Administração financeira, Empresas - Finanças, Valor (Economia)	São Paulo, SP	Atlas	2003			3
658.4013	Cerqueira, Jorge Pedreira de   Martins, Márcia Copello (Aut S.)	Formação de auditores internos da qualidade	Auditoria - Controle de qualidade, Sistemas de qualidade	São Paulo, SP	Livraria Pioneira	1996	2. ed.		1
657.42	Morante, Antonio Salvador   Jorge, Fauzi Timaco	Formação de preços de venda: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes	Análise de custos, Contabilidade de custos, Preços, Preços Determinação	São Paulo, SP	Atlas	2009			1
658.5	Davis, Mark M.   Aquilano, Nicholas J.	Fundamentos da administração da produção	Administração de produção	Porto Alegre, RS	Bookman	2001	3.ed.		2
658.15	Braga, Roberto	Fundamentos e técnicas de administração financeira	Administração financeira	Sao Paulo, SP	Atlas				8
658.15	Braga, Roberto	Fundamentos e técnicas de administração financeira	Administração financeira	São Paulo, SP	Atlas				8
658.15	Braga, Roberto	Fundamentos e técnicas de administração financeira	Administração financeira	São Paulo, SP	Atlas		2.ed.		8
658.153	Borges, Humberto Bonavides	Gerência de impostos: IPI, ICMS, ISS	Impostos - Administração e procedimentos, Impostos indiretos - Brasil, Impostos - Planejamento	São Paulo, SP	Atlas	2004	5.ed.		1
658.5	Gobe, Antônio Carlos   Moreira, Júlio César Tavares   Perez, Maria Clotilde   Carramenha, Paulo Roberto Campana   Pasquale, Perrotti Pietrangelo   Moreira, Júlio César Tavares	Gerência de produtos	Administração de produção, Gerenciamento de produção, Pesquisa de Marketing	São Paulo, SP	Saraiva	2004	21.ed.		1
658.154	Corrêa, Joary	Gerência econômica de estoques e compras	Estoques - Controle, Inventários - Administração	Rio de Janeiro, RJ	FGV	1971	3.ed.		2
658.154	Corrêa, Joary	Gerência econômica de estoques e compras	Estoques - Controle, Inventários - Administração	Rio de Janeiro, RJ	FGV	1971	6.ed.		2

CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.562	Campos, Vicente Falconi	Gerenciamento pelas diretrizes (Hoshin kanri): o que todo membro da alta administração precisa saber para entrar no terceiro milênio.	Controle de qualidade, Desenvolvimento gerencial, Hoshin Kanri = Gestão de auto-controle, Produtividade industrial	Belo Horizonte, MG	EdUFMG : Esc. de Engenharia : Fund. Christiano Ottoni	1996			1
658.562	A., Garvin. David	Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva	Controle de qualidade, Gestão da qualidade total	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	1992			3
658.408	Nascimento, Luís Felipe	Gestão ambiental e sustentabilidade	Administração, Desenvolvimento sustentável, Gestão ambiental, Sustentabilidade	[Brasil]	UAB : MEC	2008			10
658.562	Marshall Junior, Isnard	Gestão da qualidade	Controle de qualidade, Eficiência organizacional, Gestão da qualidade total	Rio de Janeiro, RJ	FGV	2003			1
658.562	Paladini, Edson Pacheco	Gestão da qualidade: teoria e prática	Gestão da qualidade - Teoria, Gestão da qualidade total	São Paulo, SP	Atlas	2000			1
658.4038	Takeuchi, Hirotaka   Nonaka, Ikujiro	Gestão do conhecimento	Gestão do conhecimento, Tecnologia da informação - Administração de empresas	Porto Alegre, RS	Bookman	2008			1
658.4	Alvarenga Neto, Rivadávia Correa Drummond de	Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo	Aprendizagem organizacional, Gerenciamento de recursos da informação, Gestão do conhecimento, Gestão do conhecimento Organizações	São Paulo, SP	Saraiva				4
658.4038	Probst, Gilbert	Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso	Administração, Gestão do conhecimento	Porto Alegre, RS	Bookman	2002			1
658.1552	Nakagawa, Masayuki	Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação: JIT/TQC	Controle de custo, Custos	São Paulo, SP	Atlas				5
658.15	Brasil, Haroldo Vinagre   Brasil, Haroldo Guimarães	Gestão financeira das empresas: um modelo dinâmico	Administração financeira	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark				5
658.15	Brasil, Haroldo Vinagre   Brasil, Haroldo Guimarães	Gestão financeira das empresas: um modelo dinâmico	Administração financeira	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark		2. ed.		5
658.15	Brasil, Haroldo Vinagre   Brasil, Haroldo Guimarães	Gestão financeira das empresas: um modelo dinâmico	Administração financeira	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark		2.ed.		5
658	Silva Junior, Jeová Torres	Gestão social: práticas em debate, teorias em construção	Administração, Gestão social - Brasil	Fortaleza, CE	UFC - Cariri, CE	2008			1
658.18	Yip, George S.	Globalização: como enfrentar os desafios da competitividade mundial	Empresas multinacionais - Administração, Planejamento estratégico	São Paulo, SP	SENAC Nacional	1996			1
658.562	Macedo, Alberto Amarante	Glossário da qualidade total	Controle de qualidade - Vocabulários, glossários, etc., Engenharia industrial - Vocabulários, glossários, etc.	Belo Horizonte, MG	Fundação Christiano Ottoni	1995	2.ed.		1
332.110981	Pacheco, Cláudio	História do Banco do Brasil	Banco do Brasil - História	Rio de Janeiro, RJ	Banco do Brasil	1973		2	1
658.421		Histórias de sucesso: experiências empreendedoras	Administração - Estudo de casos - Ceará, Artesanato, Cooperativismo, Empreendedorismo, Empreendimentos, Pequenas e médias empresas	Belo Horizonte, MG	SEBRAE			1	8



658.421		Histórias de sucesso: experiências empreendedoras	Administração - Estudo de casos - Ceará, Artesanato, Cooperativismo, Empreendedorismo, Empreendimentos, Pequenas e médias empresas	Belo Horizonte, MG	SEBRAE			2	8
658.421		Histórias de sucesso: experiências empreendedoras	Administração - Estudo de casos - Ceará, Artesanato, Cooperativismo, Empreendedorismo,	Belo Horizonte, MG	SEBRAE			3	8
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.421		Histórias de sucesso: experiências empreendedoras	Empreendimentos, Pequenas e médias empresas	Belo Horizonte, MG	SEBRAE			3	8
658.421		Histórias de sucesso: experiências empreendedoras	Administração - Estudo de casos - Ceará, Artesanato, Cooperativismo, Empreendedorismo, Empreendimentos, Pequenas e médias empresas	Brasília, DF	SEBRAE			3	8
658.421		Histórias de sucesso: experiências empreendedoras	Administração - Estudo de casos - Ceará, Artesanato, Cooperativismo, Empreendedorismo, Empreendimentos, Pequenas e médias empresas	Fortaleza	SEBRAE				8
658.421		Histórias de sucesso: experiências empreendedoras	Administração - Estudo de casos - Ceará, Artesanato, Cooperativismo, Empreendedorismo, Empreendimentos, Pequenas e médias empresas	Fortaleza, CE	SEBRAE				8
647.94	Serson, Fernando Mindlin	Hotelaria: a busca da excelência	Hotéis - Administração, Hotelaria, Turismo Administração	São Paulo, SP	COBRA	2000	2.ed.		1
658.401 2	Ansoff, H. Igor   McDonnell, Edward J. (Aut S.)   Sanvicente, Antonio Zoratto (Trad.)   Plonski, Guilherme Ary (Trad.)	Implantando a administração estratégica	Planejamento empresarial, Planejamento estratégico	São Paulo, SP	Atlas	1993	2.ed.		5
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Administração, Teoria da administração	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2000	2.ed.		9
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Administração, Teoria da administração	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2000	5.ed.		9
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Administração, Teoria da administração	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2000	6.ed.		9
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Administração, Teoria da administração	Rio de Janeiro	Campus	2000	6.ED.		9
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Administração, Administração - Teoria, Teoria da administração	Rio de Janeiro, RJ	Campus : Elsevier	2004	3.ed.		7
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Administração, Administração - Teoria, Teoria da administração	Rio de Janeiro, RJ	Campus : Elsevier	2004	7.ed.		7
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Teoria da administração	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil, McGraw - Hill				22
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Teoria da administração	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil, McGraw - Hill		2.ed.		22
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Teoria da administração	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil, McGraw - Hill		3.ed.		22

658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Teoria da administração	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil, McGraw - Hill		4.ed.		22
658.001	Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	Teoria da administração	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil, McGraw - Hill		5.ed.		22
658	Baccaro, Archimedes	Introdução geral à administração: administração ontem e hoje	Administração	Petrópolis, RJ	Voices	1986			2
658.562	Bergamo Filho, Valentino	ISO 9000 em serviços	Controle de qualidade Normas, Controle de qualidade - Serviços, Normas ISO 9000	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil	1999			1
658.4013	Zacharias, Oceano	ISO 9001:2008: uma ferramenta de gestão empresarial	Controle de qualidade - Normas, ISO 9001:2008	São Paulo, SP	Quality Consultoria	2009			1
658.562	Umeda, Masao	ISO e TQC: o caminho em busca de GQT	Controle de qualidade, Normas ISO 9000	Belo Horizonte, MG	Fundação Christiano Ottoni	1996			1
658.4092	Welch, Jack   Byrne, John A.   Serra, Afonso Celso da Cunha ( Trad. )	Jack definitivo: segredos do executivo do século	Administração de empresas - Estados Unidos, General Electric Company - Administração, Liderança - Ensino	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2001	6.ed.		1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.4092	Conger, Jay A.   Motta, Laura Teixeira ( Trad. )	Líder carismático	Gestão e liderança, Produtividade do trabalho	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil : McGraw - Hill	1991			1
658.78	Ballou, Ronald H.	Logística empresarial: transportes administração de materiais	Administração de materiais, Compras industriais, Distribuição física dos bens - Administração, Estoques - Controle, Logística ( Organização )	São Paulo	Atlas	1993			17
658.78	Ballou, Ronald H.	Logística empresarial: transportes administração de materiais	Administração de materiais, Compras industriais, Distribuição física dos bens - Administração, Estoques - Controle, Logística ( Organização )	São Paulo, SP	Atlas	1993			17
658.78	Ballou, Ronald H.	Logística empresarial: transportes administração de materiais	Administração de materiais, Compras industriais, Distribuição física dos bens - Administração, Estoques - Controle, Logística ( Organização )	São Paulo	Atlas	1993			17
658.562	Guinta, Lawrence R.   Prazler, Nancy C.	Manual de QFD: o uso de equipes para solucionar problemas e satisfazer clientes pelo desdobramento da função qualidade	Administração de empresas - Japão, Controle de qualidade, Planejamento empresarial, Qualidade	Rio de Janeiro, RJ	LTC	1993			2
658	Teles, Henrique	Manual do empresário de sucesso	Administração	Fortaleza, CE	Mídia Gráfica				6
658.8	Kotler, Philip	Marketing	Administração de marketing, Administração mercadológica, Marketing - Administração de empresas	São Paulo, SP	Atlas	1996			45
658.8	Menck, André Carlos Martins   Moriguchi, Stella Naomi	Marketing	Administração, Estratégia de marketing, Marketing	[Brasil]	UAB : MEC	2008			10
658.8	Cobra, Marcos	Marketing básico: uma abordagem brasileira	Marketing, Marketing Brasil	São Paulo, SP	Atlas	1997	4.ed.		9
658.8	Cobra, Marcos	Marketing básico: uma abordagem brasileira	Marketing, Marketing Brasil	Sao Paulo	Atlas	1997	3.ED.		9

658.8	Las Casas, Alexandre Luzzi	Marketing de serviços	Marketing, Serviços ao cliente	São Paulo, SP	Atlas	1991				3
658.8	Kotler, Philip   Jain, Dipak C.   Maesincee, Suvit	Marketing em ação: uma nova abordagem para lucrar, crescer e renovar	Marketing - Administração, Negócios, Telemarketing	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2002				1
658.8	Kotler, Philip   Shalowitz, Joel   Stevens, Robert J.	Marketing estratégico para a área da saúde: a construção de um sistema de saúde voltado ao cliente	Gestão de saúde, Marketing - Administração, Sistema de saúde	Porto Alegre, RS	Bookman	2010				1
658.8	Kotler, Philip	Marketing para organizações que não visam o lucro	Associações sem fins lucrativos - Brasil, Estratégia mercadológica, Marketing, Mercadologia Estudo de casos	São Paulo, SP	Atlas					11
658.8	Kotler, Philip	Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados	Gerência de marketing, Marketing - Administração	São Paulo, SP	Futura Publ. Company	1999				1
658.8	Joseph, David   McBurnie, Tony (Aut S.)   Andrade, Fernando A. de P. (Trad.)	Marketing plus	Marketing	Rio de Janeiro, RJ	Livros Tecn. e Científicos	1991				1
658.83	Hayes, Bob E.   Liske, Luiz (Trad.)	Medindo a satisfação do cliente: desenvolvimento e uso de questionários	Controle de qualidade, Estratégia de marketing, Satisfação do consumidor	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	2001				1
R320.5	Ceará. Secretaria do Planejamento e Gestão	Mensagem à Assembleia Legislativa 2010: abertura da 4ª sessão legislativa.	Administração pública - Ceará, Ceará - Assembleia legislativa	Fortaleza, CE	SEPLAN					2
658	Walton, Mary	Método Deming na prática	Administração, Administração - Estados Unidos, Deming, William Edwards, 1900 - Contribuições em administração, Qualidade	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1992				3
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP	
658.1	Lawrence, Paul R.   Lorsch, Jay W. (Aut S.)	O desenvolvimento de organizações: diagnóstico e ação	Administração, Desenvolvimento organizacional	São Paulo, SP	Edgard Blücher	1972				1
658.041 0981	Lodi, João Bosco	O fortalecimento da empresa familiar	Empresas familiares - Brasil, Pequenas e médias empresas - Brasil	São Paulo, SP	Pioneira	1989				3
658.409 2	Bennis, Warren (Org.)   Spreitzer, Gretchen M. (Org.)   Cummings, Thomas G. (Org.)	O futuro da liderança: uma coletânea com as ideias dos maiores líderes da atualidade	Liderança, Liderança - Empresas - Administração executiva, Mudança organizacional	São Paulo, SP	Futura Publ. Company	2001				1
658.81	Luppa, Luis Paulo	O gerente de vendas Pit Bull: construindo equipes vencedoras	Administração de vendas, Vendas e vendedores, Vendas - Pessoal - Treinamento, Vendas Técnicas	São Paulo, SP	Resultado	2007				1
658.401 2	Pinto, Luiz Fernando da Silva	O homem, o arco e a flecha: em direção à teoria geral da estratégia	Comportamento organizacional, Gestão estratégica, Planejamento estratégico	Brasília, DF	SENAC Nacional	2007	5.ed.			1
658.403 88	Chinelato Filho, João	O&M integrado à informática	Centro de processamento de dados (Administração), Organização e métodos	Rio de Janeiro, RJ	LTC	2004	12.ed.			1
658.403 88	Chinelato Filho, João	O & M integrado à informática: uma obra de alto impacto na modernidade das organizações	Centro de processamento de dados (Administração), Organização e métodos	Rio de Janeiro, RJ	LTC	2008	13.ed.			1

658.409 2019	Goleman, Daniel   Boyatzis, Richard   McKee, Annie	O poder da inteligência emocional: experiência de liderar com sensibilidade e eficácia	Administração - Aspectos psicológicos, Capacidade executiva, Inteligência emocional, Liderança - Aspectos psicológicos	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2002			1
650.1	Gleeson, Kerry   Kanner, Eliane (Trad.)	O programa de eficiência pessoal	Administração de tempo, Eficiência pessoal, Planejamento pessoal	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil	1996			1
658.154	Sardinha, José Carlos...[et al.]	Orçamento e controle	Controle de custos, Orçamento - Controle, Orçamento empresarial	Rio de Janeiro, RJ	FGV	2008			1
658.154	Tung, Nguyen H.	Orçamento empresarial: passo a passo para indústria e comércio	Administração financeira, Custos, Orçamento nas empresas	São Paulo, SP	Universidade Empresa	2018	5.ed.		1
658.402	Rocha, Luiz Oswaldo Leal da	Organização e métodos: uma abordagem prática	Administração de empresas, Organização e métodos	São Paulo, SP	Atlas		2.ed.		10
658.402	Rocha, Luiz Oswaldo Leal da	Organização e métodos: uma abordagem prática	Administração de empresas, Organização e métodos	São Paulo, SP	Atlas		6.ed.		10
658	Silva, Adelphino Teixeira da	Organização e técnica comercial	Administração comercial, Administração de empresas, Técnicas comerciais	São Paulo, SP	Atlas	1996	18.ed.		6
658	Silva, Adelphino Teixeira da	Organização e técnica comercial	Administração comercial, Administração de empresas, Técnicas comerciais	São Paulo, SP	Atlas	1996	20.ed.		6
658.009 52	Coriat, Benjamin	Pensar pelo avesso: o modelo japonês de trabalho e organização	Administração de empresas - Japão, Administração de produção - Japão, Administração industrial - Japão, Relações trabalhistas Japão	Rio de Janeiro, RJ	Revan	1994			3
658.403 2	Boiteux, Colbert Demaria	PERT/CPM/ROY e Outras técnicas de programação e controle	Análise de redes, Análise de sistemas	Rio de Janeiro	Livros Tecn. e Científicos	1985			1
658.8	Samara, Beatriz Santos   Barros, José Carlos de (Aut S.)	Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia	Marketing - Administração, Marketing - Metodologia	São Paulo, SP	Pearson Prentice Hall	1997	4.ed.		3
658.83	Mattar, Fauze Najib	Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento	Marketing - Administração, Marketing - Metodologia, Marketing - Planejamento, Pesquisa de mercado - Administração de empresas	São Paulo, SP	Atlas		4.ed.	1	10

CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.83	Mattar, Fauze Najib	Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento	Marketing - Administração, Marketing - Metodologia, Marketing - Planejamento, Pesquisa de mercado - Administração de empresas	Sao Paulo	Atlas			2	10
658.83	Mattar, Fauze Najib	Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento	Marketing - Administração, Marketing - Metodologia, Marketing - Planejamento, Pesquisa de mercado - Administração de empresas	São Paulo, SP	Atlas			2	10
658.403 4	Castanha, Anderson Lopes Belli   Castro, Eduardo Breviglieri Pereira de	Pesquisa operacional	Administração, Pesquisa operacional, Processo decisório, Programação Matemática	[Brasil]	UAB : MEC	2009			10
658.403 2	Hirschfeld, Henrique	Planejamento com PERT-CPM e análise do desempenho: método manual e por computadores eletrônicos aplicados a todos os fins: construções civis, marketing etc.	Métodos do caminho crítico, PERT (análise de redes)	São Paulo, SP	Atlas		3.ed.		3
658.403 2	Hirschfeld, Henrique	Planejamento com PERT-CPM e análise do desempenho: método manual e por computadores eletrônicos aplicados a todos os fins: construções civis, marketing etc.	Métodos do caminho crítico, PERT (análise de redes)	São Paulo, SP	Atlas		6.ed.		3
658.404	Prado, Darci Santos do	Planejamento e controle de projetos	Administração de projetos, Gerência de projetos, Projetos	Belo Horizonte, MG	Desenvolvimento Gerencial	2002	4.ed.		1
658.401 20285	Gillenson, Mark L.   Goldberg, Robert	Planejamento estratégico análise de sistemas e projeto de banco de dados: o enfoque de fluxo contínuo	Administração de empresas, Análise de sistemas (Administração), Processamento de dados	Rio de Janeiro, RJ	Livros Tecn. e Científicos	1986			1
658.403 8	Barbalho, Célia Regina Simonetti	Planejamento estratégico: para unidades de informação	Bibliotecas - Planejamento, Planejamento estratégico, Serviços de informação Planejamento	São Paulo, SP	Polis : APB	1995			1
658.56	Corrêa, Henrique L.   Gianesi, Irineu G. N. (Aut S.)   Caon, Mauro (Aut S.)	Planejamento, programação e controle da produção MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação	Administração de produção, Controle de produção, Produção - Planejamento	São Paulo, SP	Atlas	2001			3
658.56	Corrêa, Henrique L.   Gianesi, Irineu G. N. (Aut S.)   Caon, Mauro (Aut S.)	Planejamento, programação e controle da produção MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação	Administração de produção, Controle de produção, Produção - Planejamento	São Paulo, SP	Atlas	2001	4.ed.		3
658.8	Nolan, Mark	Plano de marketing instantâneo	Marketing	Rio de Janeiro, RJ	Axcel Books	1995			5
DM/BC6 58.515	Toledo Júnior, Itys-Fides Bueno de	Produção, produtividade, eficiência	Eficiência industrial, Produtividade industrial	Mogi das Cruzes, SP	O & M Assess. Escola	1986	3.ed.		1
658.001	Hodgkinson, Christopher	Proposições para uma filosofia da administração	Administração de empresas - Filosofia, Administração - Filosofia	São Paulo, SP	Atlas	1983			1
158.7	Minicucci, Agostinho	Psicologia aplicada à administração	Comportamento organizacional, Motivação no trabalho, Psicologia industrial	São Paulo, SP	Atlas	1995			0
158.7	Minicucci, Agostinho	Psicologia aplicada à administração	Comportamento organizacional, Motivação no trabalho, Psicologia industrial	São Paulo, SP	Atlas	1995	3.ed.		0

158.7	Minicucci, Agostinho	Psicologia aplicada à administração	Comportamento organizacional, Motivação no trabalho, Psicologia industrial	São Paulo, SP	Atlas	1995	4.ed.		0
158.7	Minicucci, Agostinho	Psicologia aplicada à administração	Comportamento organizacional, Motivação no trabalho, Psicologia industrial	São Paulo, SP	Atlas	1995	5.ed.		0
158.7	Minicucci, Agostinho	Psicologia aplicada à administração	Comportamento organizacional, Motivação no trabalho, Psicologia industrial	Sao Paulo	Atlas	1995	5.ED.		0
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.562	Eureka, William E.   Ryan, Nancy E. (Aut S.)   Quintella, Maria Júlia Pereira (Trad.)	QFD: perspectivas gerenciais do desdobramento da função qualidade	Administração de produtos, Controle de qualidade , Qualidade dos produtos	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	1988			0
658.151	Goldberg, Marco Cesar	Qualidade substantiva: aplicações à educação	Administração - Qualidade total, Empresa moderna Gestão	Rio de Janeiro, RJ	Bookmark	1973			1
658.562	Campos, Vicente Falconi	Qualidade total: padronização de empresas	Controle de qualidade, Gestão de qualidade, Normalização, Padronização e rotina da empresa	Belo Horizonte, MG	Fundação Christiano Ottoni, UFMG	1992			2
658.562	Campos, Vicente Falconi	Qualidade total: padronização de empresas	Controle de qualidade, Gestão de qualidade, Normalização, Padronização e rotina da empresa	Belo Horizonte, MG	Fundação Christiano Ottoni, UFMG	1992	4.ed.		2
658.3	Chiavenato, Idalberto	Recursos humanos	Recursos humanos	São Paulo, SP	Atlas	1993			21
658.3	Chiavenato, Idalberto	Recursos humanos	Recursos humanos	São Paulo, SP	Atlas	1993	2.ed.		21
658.3	Chiavenato, Idalberto	Recursos humanos	Recursos humanos	São Paulo, SP	Atlas	1993	3.ed.		21
658.3	Chiavenato, Idalberto	Recursos humanos	Recursos humanos	São Paulo, SP	Atlas	1993	4.ed.		21
658.3	Chiavenato, Idalberto	Recursos humanos	Recursos humanos	São Paulo, SP	Atlas	1993	7.ed.		21
658.406 3	Balestrin, Alsones   Verschoore, Jorge	Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia	Alianças estratégicas - Negócios, Cooperação, Redes de negócios, Relações interorganizacionais	Porto Alegre, RS	Bookman	2008			1
658.405 2	Passani, Andrezza Gaglianone   Corrêa, Marcelo Girade   Bastos, Simone	Resolução de conflitos para representantes de empresa	Administração de conflitos, Negociação (Administração de empresas)	Brasília, DF	Fundação Univer. de Brasília	2014			1
R658	Encontro de Estudos Organizacionais (1.: 2000, Curitiba, PR)	Resumo... do Encontro de estudos organizacionais	Administração organizacional	Curitiba, PR	Cromos				1
658	Sousa, Sérgio Alves de	Revigorando a cultura da empresa: uma abordagem cultural da mudança nas organizações na era da globalização	Comportamento organizacional, Cultura organizacional, Desenvolvimento organizacional	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil	1997			5
658.3	Jessup, Gilberto (Aut S.)   Jessup, Gilberto   Jessup, Helen (Aut S.)	Seleção e avaliação no trabalho	Recursos humanos: seleção e avaliação de pessoal	Rio de Janeiro, RJ	Zahar	1977			1
328.098 1	Gonçalves, Wilson	Síntese de uma atuação parlamentar	Brasil - Discursos parlamentares, Pareceres	Brasília, DF	Senado Federal	1978			1
658.202	Ariza, Cláudio Fernandes	Sistema de administração para manutenção industrial	Fábricas - Manutenção e reparos, Indústrias - Manutenção - Administração, Manutenção industrial Administração	São Paulo, SP	McGraw - Hill do Brasil	1978			1

658.403 2	Laudon, Kenneth C.   Laudon, Jane Price (Aut S.)   Alencar, Dalton Conde de (Trad.)	Sistemas de informação com internet	Administração de empresas - Processamento de dados, Banco de dados, Internet (redes de computação), Sistemas de recuperação da informação	Rio de Janeiro, RJ	LTC	1999	4.ed.		1
658.403 8011	Batista, Emerson de Oliveira	Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento	Gerenciamento de recursos de informação, Sistemas de informação gerencial, Sistemas de recuperação da informação - Administração, Tecnologia da informação Administração	São Paulo, SP	Saraiva	2004			1
658.403 88	Boghi, Cláudio	Sistemas de informação: um enfoque dinâmico	Banco de dados - Gerência, Sistemas de informação gerencial, Sistemas de recuperação da informação - Administração,	São Paulo, SP	Érica	2002			1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.403 88	Boghi, Cláudio	Sistemas de informação: um enfoque dinâmico	Tecnologia da informação	São Paulo, SP	Érica	2002			1
658.402	Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças	Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Organização e métodos, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Atlas	1991	10.ed.		27
658.402	Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças	Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Organização e métodos, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Atlas	1991	13.ed.		27
658.402	Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças	Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Organização e métodos, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Atlas	1991	14.ed.		27
658.402	Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças	Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Organização e métodos, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Atlas	1991	18.ed.		27
658.402	Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças	Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Organização e métodos, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Atlas	1991	3.ed.		27
658.402	Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças	Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Organização e métodos, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Atlas	1991	4.ed.		27
658.402	Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças	Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Organização e métodos, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Atlas	1991	6.ed.		27

658.402	Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças	Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Organização e métodos, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Atlas	1991	9.ed.		27
650.1		Skills for success: the experts show the way	Sucesso nos negócios	Bristol, Inglaterra	Soundview Edit. Staff	1989			1
658.041 0981	Lodi, João Bosco	Sucessão e conflito na empresa familiar	Empresas familiares - Brasil, Pequenas e médias empresas - Brasil	São Paulo, SP	Pioneira	1987			3
658.403 8011	Rezende, Denis Alcides   Abreu, Aline França de	Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas	Sistema de armazenagem e recuperação de informação - Empresas, Tecnologia da informação - Administração de empresas	São Paulo, SP	Atlas	2003	3.ed.		2
658.403 8011	Rezende, Denis Alcides   Abreu, Aline França de	Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas	Sistema de armazenagem e recuperação de informação - Empresas, Tecnologia da informação - Administração de empresas	São Paulo, SP	Atlas	2003	3.ed.		2
658.403 8	Albertin, Alberto Luiz   Albertin, Rosa Maria de	Tecnologia de informação: desafios da tecnologia de informação aplicada	Administração de empresas, Negócios,	São Paulo, SP	Atlas	2005			1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.403 8	Moura	aos negócios	Tecnologia de informação	São Paulo, SP	Atlas	2005			1
658.403 8	Albertin, Alberto Luiz   Albertin, Rosa Maria de Moura	Tecnologia de informação e desempenho empresarial: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócio	Administração de empresas, Tecnologia da informação - Administração	São Paulo, SP	Atlas	2005			1
DM/BC6 58.542	Toledo Júnior, Itys-Fides Bueno de	Tempos e métodos	Estudo do movimento, Estudo do tempo, Produtividade industrial	Mogi das Cruzes, SP	O & M Assess. Escola	1986	2.ed.		1
658.001	Chiavenato, Idalberto	Teoria geral da administração	Administração - Teoria	Rio de Janeiro	Campus	2002	6.ED.	1	6
658.001	Chiavenato, Idalberto	Teoria geral da administração	Administração - Teoria	Rio de Janeiro	Campus	2002	6.ED.	2	6
658.001	Chiavenato, Idalberto	Teoria geral da administração	Administração - Teoria	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2002	6.ed.		6
658.001	Chiavenato, Idalberto	Teoria geral da administração	Administração - Teoria	Sao Paulo	McGraw - Hill	1979			3
658.001	Chiavenato, Idalberto	Teoria geral da administração	Administração - Teoria	São Paulo, SP	McGraw - Hill	1979			3
658.001	Chiavenato, Idalberto	Teoria geral da administração	Administração - Teoria	Sao Paulo	McGraw - Hill	1979	3.ED.		3
658.001	Bernardes, Cyro	Teoria geral da administração: a análise integrada das organizações	Administração, Teoria da administração	São Paulo, SP	Atlas	1993	2.ed.		1
658.001	Bernardes, Cyro   Marcondes, Reynaldo C.	Teoria geral da administração: gerenciando organizações	Administração, Administração - Teoria	São Paulo, SP	Saraiva	2003			1
658.001	Farias, Gonçalo Pereira de	Teoria geral da administração: uma introdução	Administração - Introdução	São Paulo, SP	Atlas	1978			1
658.001	Motta, Fernando C. Prestes	Teoria geral da administração: uma introdução	Administração, Teoria da administração	São Paulo, SP	Pioneira	1975	16. ed.		6
658.001	Motta, Fernando C. Prestes	Teoria geral da administração: uma introdução	Administração, Teoria da administração	São Paulo, SP	Pioneira	1975	16.ed.		6
658.001	Motta, Fernando C. Prestes	Teoria geral da administração: uma introdução	Administração, Teoria da administração	São Paulo, SP	Pioneira	1975	3.ed.		6
658.001	Motta, Fernando C. Prestes	Teoria geral da administração: uma introdução	Administração, Teoria da administração	São Paulo, SP	Pioneira	1975	7.ed.		6



658.001	Motta, Fernando C. Prestes	Teoria geral da administração: uma introdução	Administração, Teoria da administração	São Paulo, SP	Pioneira	1975	9.ed.		6
658.001	Kwasnicka, Eunice Lacava	Teoria geral da administração: uma síntese	Administração, Administração - Problemas, exercícios, etc., Administração - Teoria	São Paulo, SP	Atlas	2003	3.ed.		1
658.300 952	Ouchi, William G.	Teoria Z: como as empresas podem enfrentar o desafio japonês	Administração de empresas - Estados Unidos, Administração de empresas - Japão, Administração de pessoal, Relações industriais, Trabalho - Produtividade	São Paulo, SP	Fundo Educativo Brasileiro	1982	2.ed.		1
658	Peter, Laurence J.   Hull, Raymond (Aut S.)	Todo mundo é incompetente: inclusive você	Administração - Anedotas, Administração - Humor, sátira, etc.	Rio de Janeiro, RJ	José Olympio	1974	10.ed.		2
658	Peter, Laurence J.   Hull, Raymond (Aut S.)	Todo mundo é incompetente: inclusive você	Administração - Anedotas, Administração - Humor, sátira, etc.	Rio de Janeiro, RJ	José Olympio	1974	5.ed.		2
658.56	Takahashi, Yoshikazu   Osada, Takashi (Aut S.)	TPM/MPT: manutenção produtiva total	Controle de qualidade, Produtividade	São Paulo, SP	IMAM	1993			1
658.562	Campos, Vicente Falconi	TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês)	Círculos de qualidade, Controle de qualidade, Produtividade industrial	Belo Horizonte, MG	EdUFMG	1992			6
658.562	Campos, Vicente Falconi	TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês)	Círculos de qualidade, Controle de qualidade, Produtividade industrial	Belo Horizonte, MG	EdUFMG	1992	3.ed.		6
658.562	Campos, Vicente Falconi	TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês)	Círculos de qualidade, Controle de qualidade, Produtividade industrial	Belo Horizonte, MG	EdUFMG	1992	6.ed.		6
658.562	Campos, Vicente Falconi	TQC: gerenciamento da rotina do dia-a-dia	Controle de qualidade, Gestão de qualidade, Produtividade industrial, Rotina no trabalho	Belo Horizonte, MG	UFMG	1994			3
658.562	Campos, Vicente Falconi	TQC: gerenciamento da rotina do dia-a-dia	Controle de qualidade, Gestão de qualidade, Produtividade industrial, Rotina no trabalho	Belo Horizonte, MG	UFMG	1994	2.ed.		3
338.479 1	Petrocchi, Mario	Turismo: planejamento e gestão	Proteção Ambiental, Turismo -	São Paulo, SP	Futura Publ. Company		2.ed.		2
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
338.479 1	Petrocchi, Mario	Turismo: planejamento e gestão	Administração, Turismo Planejamento	São Paulo, SP	Futura Publ. Company		2.ed.		2
338.479 1	Petrocchi, Mario	Turismo: planejamento e gestão	Proteção Ambiental, Turismo - Administração, Turismo - Planejamento	São Paulo, SP	Futura Publ. Company		6.ed.		2
658.15	Endler, Otto	Valuation Theory	Administração financeira	Berlim, New York	Springer Verlag : Heidelberg	1972			1
658	Porter, Michael E.   Braga, Elizabeth Maria de Pinho   Gomez, Jorge A. Garcia	Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior	Administração de empresas, Concorrência, Estratégia empresarial	Rio de Janeiro, RJ	Campus				7
658	Porter, Michael E.   Braga, Elizabeth Maria de Pinho   Gomez, Jorge A. Garcia	Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior	Administração de empresas, Concorrência, Estratégia empresarial	Rio de Janeiro, RJ	Campus		23.ed.		7
658	Porter, Michael E.   Braga, Elizabeth Maria de Pinho   Gomez, Jorge A. Garcia	Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior	Administração de empresas, Concorrência, Estratégia empresarial	Rio de Janeiro, RJ	Campus		5.ed.		7
658	Porter, Michael E.   Braga,	Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior	Administração de empresas, Concorrência, Estratégia empresarial	Rio de Janeiro	Campus				7

	Elizabeth Maria de Pinho   Gomez, Jorge A. Garcia								
658.515	Slack, Nigel   Corrêa, Sônia Maria (Trad.)	Vantagem competitiva em manufatura: atingindo competitividade nas operações industriais	Competitividade, Eficiência organizacional, Manufatura - Administração	São Paulo, SP	Atlas	1991	2. ed.		1
658.87	Angelo, Claudio Felisoni de	Varejo: modernização e perspectivas	Comércio varejista, Vendas - Administração, Vendas Promoção	São Paulo, SP	Atlas	1994			5
658.542	Toledo Junior, Itys-Fides Bueno de	Work sampling : amostragem do trabalho	Administração de empresas, Administração de produção, Amostragem do trabalho	Mogi das Cruzes, SP	O & S It's Fides Bueno de Toledo Júnior	1985	3.ed.		1
658.314	Byham, William   Cox, Jeff (Aut S.)   Outras palavras (Trad.)	Zapp!: o poder da energização	Administração, Motivação profissional, Produtividade, Qualidade	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1992	13. ed.		2
658.314	Byham, William   Cox, Jeff (Aut S.)   Outras palavras (Trad.)	Zapp!: o poder da energização	Administração, Motivação profissional, Produtividade, Qualidade	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1992	6. ed.		2
658.5	Buffa, Elwood S.	Administração da produção	Administração de produção	Rio de Janeiro, RJ	Livros Tecn. e Científicos	1972		1	3
658.5	Buffa, Elwood S.	Administração da produção	Administração de produção	Rio de Janeiro, RJ	Livros Tecn. e Científicos	1972		2	3
658.5	Monks, Joseph G.   Blandy, Lauro Santos (Trad.)	Administração da produção	Administração de produção, Administração de produção - Problemas, exercícios, etc, Gerenciamento de produção, Tomada de decisão - Administração	São Paulo, SP	McGraw - Hill	1987			4
658.5	Siqueira, Luiz Gustavo Primo	Controle estatístico do processo	Controle de processos, Controle de produção, Controle de qualidade Métodos estatísticos	São Paulo, SP	Pioneira	1997			1
658.7	Hobbs, John A.   Vieira, Manoel Galhart (Trad.)	Controles de estoque e de produção	Administração de empresas, Administração de produção, Controle de estoque, Controle de produção	São Paulo, SP	McGraw - Hill	1972			1
658.5	Leme, Ruy Aguiar da Silva (Org.)   Campiglia, Américo Oswaldo...[etal.]	Controles na produção	Administração de produção, Controle administrativo, Planejamento da produção	São Paulo, SP	Pioneira	1967	2.ed.		5
658.5	O' Hanlon, Tim   Cavalcanti, Mônica F. H. (Trad.)	Facilitadores da qualidade: requisitos e habilidades	Administração da produção - Controle de qualidade, Avaliação de desempenho, Gestão da qualidade total, Planejamento estratégico	São Paulo, SP	Pioneira	1997	2.ed.		1
658.5	Davis, Mark M.   Aquilano, Nicholas J.	Fundamentos da administração da produção	Administração de produção	Porto Alegre, RS	Bookman	2001	3.ed.		2
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.5	Lubben, Richard T.   Steffen, Flávio Deny (Trad.)	Just-in-time: uma estratégia avançada de produção	Concorrência internacional, Controle de qualidade Administração, Indústria, Manufaturas - Controle de qualidade, Processo de fabricação	São Paulo, SP	McGraw - Hill	1989			2
658.5	Tubino, Dalvio Ferrari	Manual de planejamento e controle da produção	Administração da produção - Controle de qualidade, Controle de produção, Produção - Planejamento	São Paulo, SP	Atlas	1997			1

658.5	Bolton, William	Production planning and control	Controle de estoque, Controle de produção, Planejamento da produção	England	Longman Scientific & Technical	1994			1
658.51	Zaccarelli, Sérgio Baptista	Programação e controle da produção	Controle de produção, Gerenciamento de produção	São Paulo, SP	Livraria Pioneira	1982	6. ed.		1
658.5	Moura, Reinaldo A.	Sistema Kanban de manufatura "just - in time": uma introdução às técnicas de manufaturas japonesas	Administração da produção - Controle de qualidade, Administração de recursos humanos, Manufatura - Administração, Sistema Kanban	São Paulo, SP	Instituto de Movim. e Armazenagem de Materiais	1984	2.ed.		1
658.562	Nayatani, yoshinobu	The seven new QC tools: practical applications for managers	Administração da produção - Controle de qualidade	Tokyo, Japan	3A Corporation	1994			1
658.562	Ribeiro, Haroldo	5S: a base para a qualidade total	Administração de empresas, Ambiente de trabalho - Administração, Controle de qualidade Administração, Manutenção industrial Administração	Salvador, BA	Casa da Qualidade	1994			1
658.312 4	Carvalho, Antônio Vieira de   Nascimento, Luiz Paulo do	Administração de recursos humanos	Administração de pessoal, Empregados - Motivação, Empregados - Treinamento, Recursos humanos	São Paulo, SP	Cengage Learning			1	20
658.312 4	Carvalho, Antônio Vieira de   Nascimento, Luiz Paulo do	Administração de recursos humanos	Administração de pessoal, Empregados - Motivação, Empregados - Treinamento, Recursos humanos	São Paulo, SP	Cengage Learning			2	20
658.403 88	Mañas, Antonio Vico	Administração de sistemas de informação	Administração de empresas - Processamento de dados, Sistemas de informação gerencial	São Paulo, SP	Érica	2004	5.ed.		1
658.054 25	Rosini, Alessandro Marco   Palmisano, Angelo	Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento	Gestão do conhecimento, Sistema de recuperação da informação - Administração	São Paulo, SP	Pioneira Thomson Learning				2
658.152 44	Assaf Neto, Alexandre   Silva, César Augusto Tibúrcio	Administração do capital de giro	Administração de empresas, Capital de giro	São Paulo, SP	Atlas	1997	2.ed.		7
658.152 44	Assaf Neto, Alexandre   Silva, César Augusto Tibúrcio	Administração do capital de giro	Administração de empresas, Capital de giro	São Paulo, SP	Atlas	1997	3.ed.		7
658.15	Groppelli, A. A.	Administração financeira	Administração financeira, Corporações - Finanças, Empresas comerciais Finanças	São Paulo, SP	Saraiva		2.ed.		3
658.15	Groppelli, A. A.	Administração financeira	Administração financeira, Corporações - Finanças, Empresas comerciais Finanças	São Paulo, SP	Saraiva		3.ed.		3
658.4	Chiavenato, Idalberto	Administração nos novos tempos	Administração, Administração de empresas	Rio de Janeiro, RJ	Elsevier, Makron Books do Brasil		2.ed.		2
658.4	Chiavenato, Idalberto	Administração nos novos tempos	Administração, Administração de empresas	Sao Paulo	Elsevier, Makron Books do Brasil				2
658.05	Karten, Naomi	Administrando a micro informática na empresa	Administração de empresas - Processamento de dados, Serviços de informação - Gerência	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1992			3
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.802	Kim, W. Chan	A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante	Concorrência, Planejamento estratégico, Segmentação de mercado	Rio de Janeiro, RJ	Elsevier	2005	20.ed.		1

658.401 2	Ghemawat, Pankaj	A estratégia e o cenário dos negócios	Administração de empresas, Concorrência, Planejamento estratégico	Porto Alegre, RS	Bookman	2003			1
658.406	Womack, James P.   Jones, Daniel T.	A mentalidade enxuta nas empresas: elimine o desperdício e crie riqueza	Eficiência industrial, Eficiência organizacional	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1998			2
658.151	Silva, Jose Pereira da	Análise Financeira das Empresas	Administração de Empresas, Balanço Contabilidade	São Paulo	Atlas		2.ed.		11
658.151	Silva, Jose Pereira da	Análise Financeira das Empresas	Administração de Empresas, Balanço Contabilidade	São Paulo	Atlas		2.ed.		11
658.151	Silva, Jose Pereira da	Análise Financeira das Empresas	Administração de Empresas, Balanço Contabilidade	São Paulo	Atlas		3.ed.		11
658.151	Silva, Jose Pereira da	Análise Financeira das Empresas	Administração de Empresas, Balanço Contabilidade	São Paulo	Atlas		5.ed.		11
658.05	Cavellucci, Celso	Automação de escritórios	Automação - Escritório, Prática de escritório - Automação	Campinas, SP	CARTGRAF	1986			1
658.5	Camp, Robert C.	Benchmarking: o caminho da qualidade total	Benchmarking, Desempenho, Eficácia organizacional, Produtividade industrial	São Paulo, SP	Livraria Pioneira	1993			2
658.406	Vedovello, Conceição	Capacidade tecnológica industrial e sistema de inovação	Aprendizagem organizacional, Empresas - Inovações tecnológicas, Indústria eletrônica	Rio de Janeiro, RJ	EdFGV	2006			1
658.3	Vanderley, Luciano Gonzaga	Capital humano: a vantagem competitiva	Gestão de pessoas, Planejamento estratégico	Fortaleza, CE	EdUFC	2010			9
658.11	Hingston, Peter	Como abrir e administrar seu próprio negócio	Administração, Administração de empresas, Novas empresas - Abertura - Administração	São Paulo, SP	Publifolha	2001			1
658.05	Furlan, José Davi	Como elaborar e implementar o planejamento estratégico de sistemas de informação	Administração de empresas - Processamento de dados, Informática empresarial, Informática - Planejamento, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil	1991			2
658	Robbins, Stephen P.   Menezes, Christina Ávila de (Trad.)	Comportamento organizacional	Administração de empresas, Comportamento organizacional, Comunicação - Empresas	Rio de Janeiro, RJ	LTC	1999	8.ed.		2
658	Robbins, Stephen P.   Marcondes, Reynaldo Cavalheiro (Trad.)	Comportamento organizacional	Administração de empresas, Comportamento organizacional, Comunicação - Empresas	São Paulo, SP	Prentice Hall	2002	9.ed.		2
658	Schonberger, Richard J.	Construindo uma corrente de clientes: unindo as funções organizacionais para criar a empresa de classe universal	Administração de empresas, Administração industrial, Eficiência organizacional	São Paulo, SP	Livraria Pioneira	1992			2
658.46	Weinberg, Gerald M.	Consultoria: o segredo do sucesso	Consultores técnicos - Administração de empresas, Consultoria - Administração de empresas	São Paulo, SP	McGraw - Hill	1990			3
658.401 3	Gomes, Josir Simeone	Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional	Administração de empresas, Controle de processos, Controle de qualidade, Controle gerencial, Organizações	São Paulo, SP	Atlas	2001	3.ed.		1
658.4	Foguel, Sergio   Souza, Carlos César	Desenvolvimento organizacional	Comportamento organizacional, Decadência empresarial,	São Paulo, SP	Atlas	1995	2.ed.		7

CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.4	Foguel, Sergio   Souza, Carlos César	Desenvolvimento organizacional	Organização	São Paulo, SP	Atlas	1995	2.ed.		7
658.4	Cavalcanti, Marly   Farah, Osvaldo Elias   Melo, Alvaro Augusto Araujo	Diagnóstico organizacional: uma metodologia para pequenas e médias empresas	Administração pública, Pequenas e médias empresas - Brasil, Planejamento empresarial Brasil	São Paulo, SP	Loyola	1981			1
R658.15 03	Freitas, Newton	Dicionário oboé de finanças	Administração de empresas - Dicionário, Finanças - Dicionário	Fortaleza, CE	Imprensa Universit. da UFC	2004	10.ed.		13
R658.15 03	Freitas, Newton	Dicionário oboé de finanças	Administração de empresas - Dicionário, Finanças - Dicionário	Fortaleza, CE	Imprensa Universit. da UFC	2004	12.ed.		13
658.3		Dimensões funcionais da gestão de pessoas	Administração de pessoal, Aprendizagem organizacional	Rio de Janeiro, RJ	FGV	2007	8.ed.		1
658.4	Ansoff, H. Igor   Declerck, Roger P.   Hayes, Robert L.	Do planejamento estratégico à administração estratégica	Administração, Administração de empresas, Planejamento estratégico	São Paulo, SP	Atlas	1990			5
658.022	Santiago, Eduardo Girão	Empreender para sobreviver: ação econômica dos empreendedores de pequeno porte	Administração de empresas, Empreendedorismo, Microempresa	Fortaleza, CE	BNB	2008			2
658.401 2	Ansoff, H. Igor   Sanvicente, Antonio Zoratto (Trad.)	Estratégia empresarial	Administração de empresas, Planejamento estratégico, Planejamento organizacional	São Paulo, SP	McGraw - Hill	1977			4
658.401 2	Oliveira, Djalma de Pinho Reboças de	Estratégia empresarial & vantagem competitiva	Administração de empresas, Planejamento empresarial, Planejamento estratégico	São Paulo	Atlas		3.ed.		1
658.408	Rodriguez, Martius Vicente Rodriguez y	Ética e responsabilidade social nas empresas	Empresa - Aspecto social, Ética, Ética empresarial, Ética - Empresas, Responsabilidade social	Rio de Janeiro, RJ	Elsevier	2005			1
658.408	Ashley, Patricia Almeida	Ética e responsabilidade social nos negócios	Administração de empresas, Empresa - Aspecto social, Ética, Ética comercial, Ética - Empresas, Mudança organizacional, Responsabilidade social Empresas	São Paulo, SP	Saraiva	2006			2
658.408	Ashley, Patricia Almeida	Ética e responsabilidade social nos negócios	Administração de empresas, Empresa - Aspecto social, Ética, Ética comercial, Ética - Empresas, Mudança organizacional, Responsabilidade social Empresas	São Paulo, SP	Saraiva	2006	2.ed.		2
658.816	Coelho, Fabiano Simões	Formação estratégica de precificação	Marketing - Administração, Planejamento estratégico, Preços - Determinação	São Paulo, SP	Atlas	2007			1
658.150 981	Salazar, German Torres	Fundamentos de finanças corporativas: teoria e aplicações práticas	Administração de empresas - Brasil, Administração financeira - Brasil, Empresas - Brasil - Finanças, Empresas Brasil - Produtividade, Finanças corporativas	São Paulo, SP	Atlas	2010			1
658.562	Almeida, Léo Grieco de	Gerência de processo: mais um passo para a excelência	Controle de produção, Controle de qualidade, Gestão da qualidade total	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	1993			6

658.406	Adizes, Ichak	Gerenciando mudanças: o poder da confiança e do respeito mútuos na vida pessoal, familiar, nos negócios e na sociedade	Decisões administrativas, Gerência, Gestão de pessoas, Mudança organizacional	São Paulo, SP	Pioneira	1993			1
658.022	Netto, Antonio Valerio	Gestão das pequenas e médias empresas de base tecnológica	Globalização, Pequenas e médias empresas - Administração,	Barueri, SP	SEBRAE	2006			2
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.022	Netto, Antonio Valerio	Gestão das pequenas e médias empresas de base tecnológica	Pequenas e médias empresas - Inovações tecnológicas	Barueri, SP	SEBRAE	2006			2
658.152	Samanez, Carlos Patricio	Gestão de investimentos e geração de valor	Administração financeira, Investimentos - Análise - Empresas, Investimentos de capitais	São Paulo, SP	Pearson Prentice Hall	2007			1
658.403 8	Kruglianskas, Isak   Terra, José Cláudio Cyrineu	Gestão do conhecimento em pequenas e médias empresas	Criatividade nos negócios, Gestão de conhecimento, Pequenas e médias empresas, Pequenas e médias empresas - Administração	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2003			1
658.403 8	Fleury, Maria Tereza Leme (Org.)   Oliveira Júnior, Moacir de Miranda (Org.)	Gestão estratégica do conhecimento integrando aprendizagem, conhecimento e competências	Administração de empresas, Aprendizagem organizacional, Gestão do conhecimento	São Paulo, SP	Atlas	2001			1
658.406	De Sordi, José Osvaldo	Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Reengenharia (Administração), Tecnologia da informação Administração	São Paulo, SP	Saraiva	2005			1
658.05	Warnier, Jean-Dominique	Guia dos usuários de sistemas de informação	Informação - Sistemas de armazenagem e recuperação - Administração de empresas, Processamento eletrônico de dados - Administração de empresas, Sistemas de recuperação da informação- Manuais, guias, etc	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1985			5
658.202	Osada, Takashi	Housekeeping: 5S's: seiri, seiton, seiso, seiketsu, shitsuke: cinco pontos-chaves para o ambiente da qualidade total	Administração de empresas, Ambiente de trabalho - Administração, Controle de qualidade, Manutenção industrial Administração	São Paulo, SP	IMAM	1992			1
658.406 2	Moreira, Daniel Augusto   Queiroz, Ana Carolina S.	Inovação organizacional e tecnológica	Administração de empresas, Desenvolvimento organizacional, Inovações tecnológicas	São Paulo, SP	Thomson	2007			1
658	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	Introdução às práticas administrativas: o administrador no terceiro milênio	Administração de empresas, Administrador de empresas, Microempresa, Pequena e média empresa	Rio de Janeiro	SENAC Nacional	2005			1
658.562	Dellaretti Filho, Osmário   Drumond, Fátima Brant	Itens de controle e avaliação de processos	Controle de processos, Gestão de qualidade	Belo Horizonte, MG	Fundação Christiano Ottoni	1994	2.ed.		1
656.8	Gracioso, Francisco	Jornal de um homem de marketing	Marketing	São Paulo, SP	Cultrix	1975			1

658.562 0952	Imai, Masaaki	Kaizen: a estratégia para o sucesso competitivo	Administração de empresas - Japão, Concorrência administrativa, Controle de qualidade - Japão	São Paulo, SP	IMAM	1994	5.ed.		1
658.5	Ribeiro, Paulo Décio	Kanban: resultados de uma implantação bem sucedida	Administração industrial Métodos, Kanban (Administração), Organização e métodos, Produtividade industrial	Rio de Janeiro, RJ	COP	1989	3.ed.		0
658.5	Ribeiro, Paulo Décio	Kanban: resultados de uma implantação bem sucedida	Administração industrial Métodos, Kanban (Administração), Organização e métodos, Produtividade industrial	Rio de Janeiro, RJ	COP	1989	4.ed.		0
658.4	Wheatley, Margaret J.	Liderança para tempos de incerteza: a descoberta de um novo caminho	Cooperação, Desenvolvimento organizacional,	São Paulo	Cultrix	2008	2.ed.		1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.4	Wheatley, Margaret J.	Liderança para tempos de incerteza: a descoberta de um novo caminho	Liderança - Empresas - Administração executiva, Qualidade de vida no trabalho, Valores sociais	São Paulo	Cultrix	2008	2.ed.		1
R658.15 4	Kenski, Antonio Carlos Coimbra	Manual de orçamento na empresa	Orçamento nas empresas, Planejamento empresarial, Planejamento orçamentário	Rio de Janeiro, RJ	Confederação o Nac. das Indústrias	1981			4
R658.15 4	Kenski, Antonio Carlos Coimbra	Manual de orçamento na empresa	Orçamento nas empresas, Planejamento empresarial, Planejamento orçamentário	Rio de Janeiro, RJ	Confederação o Nac. das Indústrias	1981	8.ed.		4
658		Manual para diagnóstico de administração de empresas	Administração de empresas, Administração industrial	São Paulo, SP	Atlas	1979	2.ed.		1
658.4	Silbiger, Steven	MBA em 10 lições: as mais importantes lições das melhores faculdades de administração americanas	Administração de empresas, Administração gerencial	Rio de Janeiro, RJ	Campus	1996			1
658	Ziemer, Roberto	Mitos organizacionais: o poder invisível na vida das empresas	Administração, Comportamento organizacional, Cultura organizacional, Mitos organizacionais - Administração de empresas, Mudança organizacional	São Paulo, SP	Atlas	1996			5
658.4	Steele, Paul   Murphy, John   Russil, Richard   Loverrri, Regina Cláudia (Trad.)	Negócio fechado!: a arte da negociação	Administração, Negociação (Administração de empresas), Negociações comerciais	São Paulo, SP	Makron Books do Brasil	1991			1
658.408	Melo Neto, Francisco Paulo de	O Bem-feito: os novos desafios da gestão da responsabilidade socioambiental sustentável corporativa	Desenvolvimento sustentável, Responsabilidade social da empresa	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	2011			2
658.562	Scherkenbach, William W.	O caminho de Deming para a qualidade e produtividade: mapas e rotas	Administração de empresas, Controle de qualidade, Produtividade do trabalho		Qualitymark				4
658.562	Scherkenbach, William W.	O caminho de Deming para a qualidade e produtividade: mapas e rotas	Administração de empresas, Controle de qualidade, Produtividade do trabalho	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark				4
658.562	Scherkenbach, William W.	O caminho de Deming para melhoria contínua	Controle de qualidade, Deming, William Edwards, 1900 - Contribuições em administração, Produtividade industrial	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	1993			2

DM658.1	Lawrence, Paul R.   Lorsch, Jay W. (Aut S.)	O desenvolvimento de organizações: diagnóstico e ação	Desenvolvimento organizacional, Organização	São Paulo, SP	Edgard Blücher	1972			1
658.009 81	Barros, Betânia Tanure de   Prates, Marco Aurélio Spyer	O estilo brasileiro de administrar	Administração de empresas - Brasil	São Paulo, SP	Atlas	1996			5
658.022	Gerber, Michael E.	O Mito do empreendedor: revisitado: como fazer de seu empreendimento um negócio bem-sucedido	Empresariado, Pequenas empresas - Administração, Pequenas empresas - Gerência, Sucesso nos negócios	São Paulo, SP	Saraiva	1996			5
658.409 2	Hunter, James C.	O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança	Administração de empresas, Liderança, Liderança - Aspectos morais e éticos	Rio de Janeiro, RJ	Sextante Ficção	2004	4.ed.		1
658.154	Sanvicente, Antonio Zoratto   Santos, Celso da Costa	Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle	Orçamento nas empresas	São Paulo, SP	Atlas	2011			23
658.154	Sanvicente, Antonio Zoratto   Santos, Celso da Costa	Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle	Orçamento nas empresas	São Paulo, SP	Atlas	2011	2.ed.		23
658.154	Sanvicente, Antonio Zoratto   Santos, Celso da Costa	Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle	Orçamento nas empresas	Sao Paulo	Atlas	2011	2.ED.		23
658.402	Faria, Albino Nogueira de	Organização e métodos	Administração de empresas, Organização e métodos	Rio de Janeiro, RJ	LTC	1984			4
658.402	Faria, Albino Nogueira de	Organização e métodos	Administração de empresas, Organização	Rio de Janeiro, RJ	LTC	1984	2.ed.		4
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.402	Faria, Albino Nogueira de	Organização e métodos	e métodos	Rio de Janeiro, RJ	LTC	1984	2.ed.		4
658	Silva, Adelphino Teixeira da	Organização e técnica comercial	Administração comercial, Administração de empresas, Técnicas comerciais	São Paulo, SP	Atlas	1996	18.ed.		6
658	Silva, Adelphino Teixeira da	Organização e técnica comercial	Administração comercial, Administração de empresas, Técnicas comerciais	São Paulo, SP	Atlas	1996	20.ed.		6
658.402	Araujo, Luis César G. de	Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia	Administração de empresa - Metodologia, Gestão organizacional, Organização, sistema e métodos	São Paulo, SP	Atlas	2001			1
658	Bruno, Lúcia   Saccardo, Cleusa	Organização, trabalho e tecnologia	Administração de empresas, Economia do trabalho, Organização industrial, Tecnologia - Aspectos sociais, Trabalho e Trabalhadores	São Paulo, SP	Atlas	1986			1
658.406	Adizes, Ichak	Os ciclos de vida das organizações: como e por que as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito	Cultura organizacional, Desenvolvimento organizacional, Mudança organizacional	São Paulo, SP	Pioneira	2002			1
658.3	Campos, Vicente Falconi	O valor dos recursos humanos na era do conhecimento	Administração de pessoal, Controle de qualidade, Gerência, Recursos humanos	Belo Horizonte, MG	Fundação Christiano Ottoni	1995	2.ed.		2
658.3	Campos, Vicente Falconi	O valor dos recursos humanos na era do conhecimento	Administração de pessoal, Controle de qualidade, Gerência, Recursos humanos	Belo Horizonte, MG	Fundação Christiano Ottoni	1995	3.ed.		2



658.401 2	Barros, Francisco Sávio de Oliveira	Plano de negócios: mais do que uma ferramenta, um aprendizado estratégico para o empreendedor	Administração de empresas, Empreendimentos, Planejamento estratégico, Plano de negócios	São Paulo, SP	Scortecci	2009			1
658.15	Cordeiro Filho, José Bernardo	Prática de análise econômico - financeira das empresas	Análise econômicofinanceira, Empresas - Contabilidade, Empresas Finanças	São Paulo, SP	Atlas	1974			1
658.5	Engel, Peter	Princípios de organização japoneses: melhor produtividade pelo círculo de qualidade	Administração de produção, Organização industrial - Japão	Rio de Janeiro, RJ	Tecnoprint	1982			2
004	Mello, Aristóphanes Ferreira de	Processamento eletrônico de dados para executivos	Informática - Brasil, Informática - Empresas, Processamento de dados	Fortaleza, CE	BNB	1976			4
004	Mello, Aristóphanes Ferreira de	Processamento eletrônico de dados para executivos	Informática - Brasil, Informática - Empresas, Processamento de dados	Fortaleza	BNB	1976			4
658.5	Toledo, José Carlos de	Qualidade industrial: conceitos, sistemas e estratégias	CCQ - Círculos de Controle de Qualidade, Controle de qualidade, Controle de qualidade - Estratégias, SINMETRO - Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial	São Paulo, SP	Atlas	1987			1
658.562	Yoshinaga, Ciro	Qualidade total: a forma mais prática e econômica de implementação e condução	Administração de empresas, Controle de qualidade, Qualidade de vida no trabalho	São Paulo, SP		1988			1
658.044	Cross, Rob   Thomas, Robert J.	Redes sociais: como empresários executivos de vanguarda as utilizam para obtenção de resultados	Administração de empresas, Redes de negócios, Redes Sociais	São Paulo, SP	Gente	2009	2.ed.		1
659.2	Penteado, José Roberto Whitaker	Relações públicas nas empresas modernas	Profissionais de relações públicas, Relações públicas	São Paulo, SP	Pioneira		4.ed.		4
659.2	Penteado, José Roberto Whitaker	Relações públicas nas empresas modernas	Profissionais de relações públicas, Relações públicas	São Paulo, SP	Pioneira		5.ed.		4
658.408	Machado Filho, Cláudio Pinheiro	Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações	Administração de empresas, Governança corporativa,	São Paulo, SP	Thomson	2006			1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.408	Machado Filho, Cláudio Pinheiro	Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações	Responsabilidade social, Responsabilidade social Empresas	São Paulo, SP	Thomson	2006			1
658.812	Albrecht, Karl   Sanvicente, Antonio Zoratto (Trad.)	Revolução nos serviços: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes	Clientes - Contatos, Serviço ao cliente, Serviço ao cliente - Administração	São Paulo, SP	Pioneira	1992	3.ed.		2
658.812	Albrecht, Karl   Sanvicente, Antonio Zoratto (Trad.)	Revolução nos serviços: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes	Clientes - Contatos, Serviço ao cliente, Serviço ao cliente - Administração	São Paulo, SP	Pioneira	1992	6.ed.		2
658.403 8	Meireles, Manuel	Sistemas de informação: quesitos de excelência dos sistemas de informação operativos e estratégicos	Gerenciamento de recursos de informação, Planejamento estratégico, Sistemas de informação gerencial	São Paulo, SP	Arte & Ciência	2004	2.ed.		1
658.403 8011	Mattos, Antonio Carlos M.	Sistemas de informação: uma visão executiva	Administração de empresas, Mudança organizacional, Sistemas de informação executiva, Sistemas de informação gerencial, Tecnologia da informação - Administração de empresas	São Paulo, SP	Saraiva	2005			1

658.05	Bio, Sérgio Rodrigues	Sistemas de informação: um enfoque gerencial	Administração de empresas - Processamento de dados, Sistema de informação gerencial	São Paulo, SP	Atlas	1994			4
658	Castro, Celso Antonio Pinheiro de	Sociologia aplicada a administração	Administração de empresas, Administração de empresas - Aspectos sociológicos, Comportamento organizacional, Sociologia industrial	São Paulo, SP	Atlas	2002			3
658.314	Marins Filho, Luiz Almeida	Socorro! preciso de motivação: dicas semanais para o seu sucesso pessoal e empresarial	Motivação no trabalho, Psicologia industrial, Sucesso nos negócios	São Paulo, SP	Harbra	1995	12.ed.		1
658.4	Marins Filho, Luiz Almeida	Socorro! tenho um sócio	Administração de empresas, Sociedades comerciais	São Paulo, SP	Harbra	1987	23.ed.		1
001.44		Spirit of enterprise, The 1981 rolex awards	Premio Rolese	London	Harrap	1981			1
658.409 2	Gaudencio, Paulo	Super dicas para se tornar um verdadeiro líder	Administração de empresas, Liderança, Liderança executiva, Relações humanas, Sucesso nos negócios	São Paulo, SP	Saraiva	2007			1
658.5	Schonberger, Richard J.	Técnicas industriais japonesas: nove lições ocultas sobre simplicidade	Administração de produção, Administração industrial - Japão	São Paulo, SP	Pioneira				3
658.5	Schonberger, Richard J.	Técnicas industriais japonesas: nove lições ocultas sobre simplicidade	Administração de produção, Administração industrial - Japão	São Paulo, SP	Pioneira		2.ed.		3
658.5	Schonberger, Richard J.	Técnicas industriais japonesas: nove lições ocultas sobre simplicidade	Administração de produção, Administração industrial - Japão	São Paulo, SP	Pioneira		3.ed.		3
658.403 8011	Rezende, Denis Alcides   Abreu, Aline França de	Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas	Sistema de armazenagem e recuperação de informação - Empresas, Tecnologia da informação - Administração de empresas	São Paulo, SP	Atlas	2003	3.ed.		2
658.403 8011	Rezende, Denis Alcides   Abreu, Aline França de	Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas	Sistema de armazenagem e recuperação de informação - Empresas, Tecnologia da informação - Administração de empresas	São Paulo, SP	Atlas	2003	3.ed.		2
658.4	Siqueira Filho, José Batista	Tecnologia da informação para administradores	Administração de empresas, Sistema de	Fortaleza, CE	UNIFOR	2006	2.ed.		2
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.4	Siqueira Filho, José Batista	Tecnologia da informação para administradores	informação gerencial, Tecnologia da informação	Fortaleza, CE	UNIFOR	2006	2.ed.		2
658.403 8	Walton, Richard E.	Tecnologia de informação: o uso de TI pelas empresas que obtêm vantagem competitiva	Sistemas de informação gerencial, Tecnologia da informação	São Paulo, SP	Atlas	1998			1
658.562	Catunda, Rosangela   Cerqueira Neto, Edgard Pereira de	Times de trabalho autogeridos	Administração de empresas, Gestão de qualidade, Grupos de trabalho	São Paulo, SP	Pioneira	1996			1
658.312 4	Carvalho, Antônio Vieira de	Treinamento: princípios, métodos e técnicas	Administração de empresas, Empregados - Treinamento, Mudança organizacional, Pessoal - Treinamento, Recursos humanos	São Paulo, SP	Pioneira	2001			1

658.009 73	Peters, Thomas J.   Waterman Jr., Robert H.	Vencendo a crise: como o bom senso empresarial pode superá-la	Administração de empresas - Estados Unidos	São Paulo, SP	Harbra		12.ed.		2
658.009 73	Peters, Thomas J.   Waterman Jr., Robert H.	Vencendo a crise: como o bom senso empresarial pode superá-la	Administração de empresas - Estados Unidos	São Paulo, SP	Harbra		3.ed.		2
658.3	Bohlander, George W.   Snell, Scott (Aut S.)   Sherman, Arthur (Aut S.)   Rosa, Maria Lúcia G. Leite (Trad.)	Administração de recursos humanos	Administração de pessoal	São Paulo, SP	Pioneira Thomson Learning	2003			1
658.3	Gonçalves, Ernesto Lima	Administração de recursos humanos nas instituições de saúde	Hospitais - Administração de pessoal	São Paulo, SP	Pioneira	1987			4
658.4	Botelho, Eduardo	A empresa inteligente: a criatividade sinérgica	Avaliação de pessoal, Eficiência organizacional, Planejamento empresarial	São Paulo, SP	Atlas	1994	2.ed.		5
658.3	Vanderley, Luciano Gonzaga	Capital humano: a vantagem competitiva	Gestão de pessoas, Planejamento estratégico	Fortaleza, CE	EdUFC	2010			9
658.3	Oliveira, José Arimatés de   Medeiros, Maria da Penha Machado de	Gestão de pessoas	Administração, Administração de recursos humanos, Gestão de pessoas	[Brasil]	UAB : MEC	2008			10
658.3	Ley, Luciano Gonzaga Van der	Gestão de pessoas: facetas estratégicas	Administração, Gestão de pessoas	Fortaleza, CE	Imprensa Universit. da UFC	2012			6
658.314	Kondo, Yoshio	Motivação humana: um fator-chave para o gerenciamento	Administração de pessoal, Motivação no trabalho, Valorização do trabalho	São Paulo, SP	Gente	1994			1
658.312 4	Moller, Claus	O lado humano da qualidade: maximizando a qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas	Administração de pessoal, Empregados - Treinamento, Pessoal - Treinamento, Recursos humanos	São Paulo, SP	Pioneira	2001	12.ed.		1
658.409 2	Hunter, James C.	O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança	Administração de empresas, Liderança, Liderança - Aspectos morais e éticos	Rio de Janeiro, RJ	Sextante Ficção	2004	4.ed.		1
658.311	Santos, Oswaldo de Barros	Orientação e desenvolvimento do potencial humano	Mão-de-obra - Formação, Recursos humanos, Treinamento Profissional	São Paulo, SP	Pioneira	1978			5
658.3	Amaral, Carlos Veríssimo do   Nascimento, Kleber Tatinge do	Política e administração de pessoal: estudo de dois casos	Administração de pessoal, Administração pública - Brasil, Sistema de pessoal, Trabalho profissional	Rio de Janeiro, RJ	Fundação Getúlio Vargas	1966			4
658.312 4	Carvalho, Antônio Vieira de   Nascimento, Luiz Paulo do (Aut S.)	Administração de recursos humanos	Administração de recursos humanos, Empregados - Treinamento	São Paulo, SP	Livraria Pioneira	1993		1	1
658.3	Bohlander, George W.   Snell, Scott (Aut S.)   Sherman, Arthur (Aut S.)   Rosa, Maria Lúcia G. Leite (Trad.)	Administração de recursos humanos	Administração de pessoal, Administração de recursos humanos	São Paulo, SP	Thomson	2003			1
658.3	Cascão, Arcindo dos Santos Ferreira	Entre a gestão de competências e a gestão do conhecimento: um estudo exploratório de inovações na gestão das pessoas	Administração de pessoal, Gestão de compras, Gestão de conhecimento, Gestão de Pessoas, Gestão de recursos humanos	Lisboa, Portugal	RH	2004			1
658.312 5	Böhmerwald, Pedro	Gerenciando o sistema de avaliação do desempenho	Administração de recursos humanos,	Belo Horizonte,	Fundação Christiano	1996		2	1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.312 5	Böhmerwald, Pedro	Gerenciando o sistema de avaliação do desempenho	Avaliação de desempenho	MG	Otoni	1996		2	1

658.314	Böhmerwald, Pedro	Gerenciando o sistema de sugestões	Controle de qualidade, Motivação no trabalho, Motivação - Sistema de sugestões, Motivação Sistemas	Belo Horizonte, MG	Fundação Christiano Ottoni	1996	2. ed.		1
658.311	Brito, Lydia Maria Pinto	Gestão de competências, gestão do conhecimento e organizações de aprendizagem: instrumentos de apropriação pelo capital do saber do trabalhador	Administração, Administração - Recursos humanos	Fortaleza, CE	Imprensa Universitária	2005			1
658.3	Dutra, Joel Souza (Org.)   Fischer, André Luiz...[et al.]	Gestão por competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas	Gestão de compras, Gestão de pessoas, Gestão de recursos humanos	São Paulo, SP	Gente	2001			1
658.3	Zarafian, Philippe   Trylinski, Maria Helena C. V. (Trad.)	Objetivo competência: por uma nova lógica	Administração de pessoal, Administração de recursos humanos, Competência e desempenho, Organização do trabalho	São Paulo, SP	Atlas	2001			1
658.3	Mobley, William H.   Conde, Vânia (Trad.)	Turnover: causas, consequências e controle	Administração de recursos humanos, Turnover	Porto Alegre, RS	Ortiz	1992			1
650.1	Motta, Rodrigo   Castropil, Wagner	Esportismo: valores do esporte para o alto desempenho pessoal e profissional	Autoconhecimento, Carreira profissional, Comportamento organizacional, Desempenho, Esporte - Filosofia, Ética, Sucesso profissional	São Paulo, SP	Gente	2010			2
658.8	Fontenelle, Isleide Arruda	O nome da marca: McDonald's, fetichismo e cultura descartável	Administração de marketing, Consumo (Economia), Geopolítica (Globalização), Globalização, Marca de produtos, McDonald's Corporation, Mídia (Publicidade)	São Paulo	Boitempo	2013			1
808.066 658	Gold, Miriam	Redação empresarial	Comunicação, Redação empresarial	Sao Paulo, SP	Pearson Prentice Hall	2005	3.ed.		0
808.066 658	Gold, Miriam	Redação empresarial	Comunicação, Redação empresarial	Sao Paulo, SP	Pearson Prentice Hall	2005	4.ed.		0
371.2	Lück, Heloisa	Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional	Escolas - Organização e administração, Orientação educacional, Supervisão escolar	Petrópolis	Vozes	1982	2. ed.		2
371.2	Lück, Heloisa	Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional	Escolas - Organização e administração, Orientação educacional, Supervisão escolar	Petrópolis	Vozes	1982	3. ed.		2
371.2	Sander, Benno	Administração da educação no Brasil: evolução do conhecimento	Educação - Brasil Finalidades e objetivos, Escolas - Organização e administração	Fortaleza	UFC	1936			11
371.2	Niskier, Arnaldo	Administração escolar	Escolas - Organização e administração	Porto Alegre	Tabajara	1972		3	3
371.2	Niskier, Arnaldo	Administração escolar	Escolas - Organização e administração	Porto Alegre	Tabajara	1972	4. ed.	3	3
371.209 81	Paro, Vitor Henrique	Administração escolar: introdução crítica	Escolas - Administração e organização - Brasil, Sociologia educacional	São Paulo	Cortez		7. ed.		5
371.209 81	Paro, Vitor Henrique	Administração escolar: introdução crítica	Escolas - Administração e organização - Brasil, Sociologia educacional	São Paulo	Cortez		7. ed.		5
371.209 81	Paro, Vitor Henrique	Administração escolar: introdução crítica	Escolas - Administração e organização - Brasil, Sociologia educacional	Sao Paulo	Cortez		7.ED.		5
371.2	Martins, José do Prado	Administração escolar: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação.	Escolas - Organização e administração	São Paulo	Atlas				1

371.209 81	Félix, Maria de Fátima Costa	Administração escolar: um problema educativo ou empresarial?	Educação - Aspectos econômicos - Brasil, Educação e Estado - Brasil, Escolas - Organização e administração	São Paulo	Cortez		2. ed.		4
371.209 81	Félix, Maria de Fátima Costa	Administração escolar: um problema educativo ou empresarial?	Educação - Aspectos econômicos - Brasil, Educação e Estado -	São Paulo	Cortez		3. ed.		4
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
371.209 81	Félix, Maria de Fátima Costa	Administração escolar: um problema educativo ou empresarial?	Brasil, Escolas - Organização e administração	São Paulo	Cortez		3. ed.		4
371.209 81	Félix, Maria de Fátima Costa	Administração escolar: um problema educativo ou empresarial?	Educação - Aspectos econômicos - Brasil, Educação e Estado - Brasil, Escolas - Organização e administração	São Paulo	Cortez		4. ed.		4
371.2	Peres, Janise Pinto	Administração e supervisão em educação	Escolas - Organização e administração, Supervisão escolar	Sao Paulo	Atlas				1
371.2	Marques, Juracy Cunegatto	Administração participativa	Administração escolar, Educação - Administração	Porto Alegre	Sagra	1987			1
371.2	Ribeiro, Hélio	Administração por objetivos na educação	Administração por objetivos, Escolas - Organização e administração	Porto Alegre	Maximus	1975		4	1
371.3	Alves, Rubem	A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir	Ensino - Metodologia, Escola ponte - (Vila Nova de Famalição, Portugal)	Campinas	Papirus		4. ed.		2
371.3	Alves, Rubem	A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir	Ensino - Metodologia, Escola ponte - (Vila Nova de Famalição, Portugal)	Campinas	Papirus		4.ED.		2
371.201 3	Carneiro, A. Henriques	A inspeção do ensino em Portugal: nos finais do século XIX e alvares do século XX	Supervisão Escolar História - Séc. XIX, Supervisão Escolar História - Séc. XX, Supervisão escolar - Portugal	Lisboa	Fundação Calouste Gulbenkian	2003			1
371.2	Sears, Jesse B.	A natureza do processo administrativo	Escolas - Organização e administração	São Paulo	Pioneira			1	8
371.2	Sears, Jesse B.	A natureza do processo administrativo	Escolas - Organização e administração	São Paulo	Pioneira			2	8
371.26	Hoffman, Jussara	Avaliação: mito e desafio, uma perspectiva construtivista	Avaliação educacional, Estudantes - Avaliação	Porto Alegre	Mediação		23. ed.		6
371.26	Hoffman, Jussara	Avaliação: mito e desafio, uma perspectiva construtivista	Avaliação educacional, Estudantes - Avaliação	Porto Alegre	Mediação		23.ED.		6
371.26	Hoffman, Jussara	Avaliação: mito e desafio, uma perspectiva construtivista	Avaliação educacional, Estudantes - Avaliação	Porto Alegre	Mediação		42.ED		6
371.26	Gama, Zacarias Joegger	Avaliação na escola de 2. Grau.	Avaliação educacional, Ensino de segundo grau	Campinas	Papirus		2. ed.		5
371.207	Russo, Maria Angélica	Ciclo da ação docente	Didática - Docentes, Escola - Avaliação, Escola - Planejamento, Planejamento Educacional	Fortaleza	Imprensa Oficial do Ceará				2
371.200 981	Sander, Benno	Consenso e conflito: perspectivas analíticas na pedagogia e na administração da educação	Educação - Brasil, Escolas - Administração e organização - Brasil, Pedagogia - Brasil, Sociologia educacional Brasil	São Paulo	Pioneira	1936			1
371.26	Marinelli, Marcos	Educação corporativa: um estudo sobre modelos de avaliação de programas	Administração - Recursos humanos, Avaliação educacional, Educação corporativa, Educação - Treinamento, Reforma da educação	Fortaleza	UFC				2

371.201 20981	Paro, Henrique Vitor	Eleição de diretores: a escola pública experimenta a democracia	Democratização da educação	Campinas	Papirus	1996			5
371.3	André, Marli Eliza Dalmazo Afonso de	Etnografia da prática escolar	Avaliação educacional, Ensino fundamental, Etnologia, Prática de ensino	Campinas	Papirus		16. ed.		3
371.2	Santos, Theobaldo M. dos	Noções de administração escolar	Ensino - Legislação, Escolas maternas - Organização e administração, Escolas Organização e administração, Universidades e faculdades - administração	São Paulo	Companhia Ed. Nacional	1966	5. ed.	8	2
371.2	Przybylski, Edy	O supervisor escolar em ação	Escolas - Organização e administração, Supervisão escolar	Petrópolis	Sagra				1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
371.2	Przybylski, Edy	O supervisor escolar em ação	Supervisão escolar	Porto Alegre	Sagra		2. ed.		1
371.207	Vianna, Ilca Oliveira de Alemida	Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador	Comunidade e escola, Escolas - Organização e administração, Escolas Planejamento, Planejamento educacional, Sociologia educacional	São Paulo	EPU				5
371.26	Werneck, Hamilton	Se a boa escola e a que reprova, o bom hospital e o que mata.	Avaliação educacional, Professores e alunos	Rio de Janeiro	DP & A				1
371.201 3	Silva Júnior, Celestino Alves da	Supervisão da educação: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva	Supervisão escolar - São Paulo (Estado), Supervisores escolares São Paulo (Estado)	São Paulo	Loyola			14	5
371.201 3	Silva Júnior, Celestino Alves da	Supervisão da educação: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva	Supervisão escolar - São Paulo (Estado), Supervisores escolares São Paulo (Estado)	São Paulo	Loyola		2. ed.	14	5
371.201 3	Silva Júnior, Celestino Alves da	Supervisão da educação: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva	Supervisão escolar - São Paulo (Estado), Supervisores escolares São Paulo (Estado)	São Paulo	Loyola		3. ed.	14	5
371.201 3	Silva Júnior, Celestino Alves da	Supervisão da educação: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva	Supervisão escolar - São Paulo (Estado), Supervisores escolares São Paulo (Estado)	São Paulo	Loyola		2. ed.		5
371.201 3	Przybylski, Edy	Supervisão escolar: concepções básicas	Supervisão escolar	Porto Alegre	Sagra				1
371.3	Kohl, Herbert R.	The open classroom: a practical guide to a new way of teaching	Didática - Aprendizagem, Ensino	New York	The New York Review				1
371.207	Spanbauer, Stanley J.	Um sistema de qualidade para educação: usando técnicas de qualidade e produtividade para salvar nossas escolas	Controle de qualidade - Educação, Escolas - Organização e administração	Rio de Janeiro	Qualitymark				1
658.15	Sanvicente, Antonio Zoratto	Administração financeira	Administração financeira	São Paulo, SP	Atlas	1987			10
658.15	Sanvicente, Antonio Zoratto	Administração financeira	Administração financeira	São Paulo, SP	Atlas	1987	2.ed.		10
658.15	Sanvicente, Antonio Zoratto	Administração financeira	Administração financeira	São Paulo, SP	Atlas	1987	3.ed.		10
658.15	Meglioni, Evandir   Vallim, Marco Aurélio	Administração financeira: uma abordagem brasileira	Administração financeira, Administração financeira Problemas, exercícios, etc	São Paulo, SP	Pearson Education	2009			1
658.151 2	Jr., Frederico Herrmann	Análise de balanços para a administração financeira	Administração financeira, Balanço - Contabilidade	Fortaleza, CE	Atlas	1972			2
332.45	Riehl, Heinz   Rodriguez, Rita M.   Steffen, Flávio Denny (Trad.)	Câmbio e mercados financeiros: as técnicas das operações em moedas local e estrangeiras	Administração financeira - Câmbio, Câmbio exterior, Finanças internacionais	São Paulo, SP	McGraw - Hill	1988			1

658.153 2	Di Agustini, Carlos Alberto	Capital de giro: análise das alternativas, fontes de financiamento	Administração financeira, Capital de giro	São Paulo, SP	Atlas	1996			6
332.6	Cerbasi, Gustavo	Cartas a um jovem investidor: enriquecer é uma questão de escolha	Análise de investimentos, Investimentos	Rio de Janeiro, RJ	Elsevier	2008			1
658.15	Dotta Filho, Roberto	Como cuidar de seu dinheiro: o lucro não vem por acaso	Empresas - Finanças, Finanças, Planejamento financeiro	São Paulo, SP	Ed. 3	[2006]			1
332.6	Miranda, Felipe   Amstalden, Rodolfo	Contra o financismo: o método mais prático e eficiente para investir em ações	Ações (Finanças), Finanças pessoais, Investimentos, Mercado de ações	São Paulo, SP	Empiricus	2016			1
658.155 2	Schier, Carlos Ubiratan da Costa	Custos industriais	Administração financeira, Controle de custo, Custo industrial	Curitiba, PR	IBPEX	2005	20.ed.		1
658.155 2	Ferreira, José Ângelo	Custos industriais: uma ênfase gerencial	Administração financeira, Controle de custos, Custos industriais	São Paulo, SP	STS	2007			1
657.3	Campos Filho, Ademar	Demonstração dos fluxos de caixa: uma ferramenta indispensável para administrar sua empresa	Administração de empresas, Administração financeira, Balanço financeiro, Fluxo de caixa	São Paulo, SP	Atlas	1999			1
658.15	Tracy, John A.	Finanças: descomplicando conceitos, soluções dinâmicas, ideias inovadoras e dicas que realmente funcionam	Administração financeira, Contabilidade -	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2000	3.ed.		1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
658.15	Tracy, John A.	Finanças: descomplicando conceitos, soluções dinâmicas, ideias inovadoras e dicas que realmente funcionam	Finanças, Orçamento empresarial	Rio de Janeiro, RJ	Campus	2000	3.ed.		1
658.15	Assaf Neto, Alexandre   Lima, Fabiano Guasti	Fundamentos de administração financeira	Administração financeira, Finanças	São Paulo, SP	Atlas	2010			1
658.155 2	Souza, Marcos Antônio de   Diehl, Carlos Alberto	Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração	Contabilidade de custos, Contabilidade gerencial, Gestão de custos - Empresas - Administração financeira	São Paulo, SP	Atlas	2009			1
332.632 2	Browne, Christopher H.	Investimento em valor: como lucrar com ações "em promoção" em fugir das falsas barganhas	Ações (Finanças), Análise de investimentos, Sociedades comerciais	São Paulo, SP	Saraiva	2008			1
658.155 2	Viana, Herbert Ricardo Garcia	Lições preliminares sobre custos industriais	Administração financeira, Controle de custo, Custos industriais	Rio de Janeiro, RJ	Qualitymark	2005			1
650.015 13	Kuhnen, Osmar Leonardo	Matemática financeira empresarial	Administração financeira, Empresas comerciais - Finanças, Matemática financeira	São Paulo, SP	Atlas	2006			1
332.042	Roberts, Richard   Monteiro, Maria José Cyhlar	Por dentro das finanças internacionais: guia prático dos mercados e instituições financeiras	Finanças internacionais, Instituições financeiras internacionais, Mercado de capitais	Rio de Janeiro, RJ	Jorge Zahar	2000			1
332.67	Bonomi, Claudio A.   Malvessi, Oscar (Aut S.)	Project Finance no Brasil: fundamentos e estudo de casos	Administração financeira, Finanças - Brasil, Investimentos de capital Brasil	São Paulo, SP	Atlas	2004	2.ed.		1
332.041 4	Sá, Thomás Tosta de (Coord.)	Sociedades de capital de risco : coletânea de artigos	Capital de risco - Discursos, ensaios e conferências, Capital de risco - Pequenas e médias empresas, Pequenas e médias empresas - Finanças	Brasília, DF	CEBRAE	1987			1

R362.70 981	Rede Nacional da Primeira Infância (Brasil)	Guia para elaboração do plano municipal pela primeira infância	Administração municipal - Brasil, Administração municipal - Brasil Manuais, guias, etc., Crianças - Política governamental	Rio de Janeiro, RJ	CECIP	2017			1
351.813 1	Castelo, Plácido Aderaldo	Ceará em marcha para o desenvolvimento	Administração pública Ceará, Desenvolvimento Ceará, Economia cearense	[S.I.]					1
336.81	Nogueira, Daniela	Controle cidadão	Administração pública, Democracia participativa, Orçamento - Brasil, Orçamento público, Participação social, Tribunal de contas - Brasil	Fortaleza, CE	Fundação Demócrito Rocha	2015		1	3
336.81	Nogueira, Daniela	Controle cidadão	Administração pública, Democracia participativa, Orçamento - Brasil, Orçamento público, Participação social, Tribunal de contas - Brasil	Fortaleza, CE	Fundação Demócrito Rocha	2015		2	3
336.81	Nogueira, Daniela	Controle cidadão	Administração pública, Democracia participativa, Orçamento - Brasil, Orçamento público, Participação social, Tribunal de contas - Brasil	Fortaleza, CE	Fundação Demócrito Rocha	2015		3	3
341.32	Mendes, Annita Valléria Calmon	Ética na administração pública federal: a implementação de comissões de ética setoriais - entre o desafio e a oportunidade de mudar o modelo de gestão	Administração pública - Brasil, Ética nas organizações, Servidor público	Brasília, DF	FUNAG	2010			3
351.098 1	Melo, João Alves de	Gestão pública participativa: revisão teórica e avaliação	Gestão pública municipal, Gestão pública participativa	Fortaleza, CE	Banco do Nordeste	2014			1
351	Rodrigues, Luiz Alberto	Gestão pública: planejar, controlar e responsabilizar é a solução	Administração pública, Tecnologia da	São Paulo, SP		2017			1
CDD	AUTOR(ES)	TÍTULO	ASSUNTO	LOCAL	EDITORA	ANO	EDIÇÃO	VOL.	EXEMP
351	Rodrigues, Luiz Alberto	Gestão pública: planejar, controlar e responsabilizar é a solução	informação	São Paulo, SP		2017			1
351	Jannuzzi, Paulo de Martino	Indicadores socioeconômicos na gestão pública	Gestão pública, Indicadores sociais - Brasil, Indicadores socioeconômicos - Brasil	Florianópolis, SC	CAPES	2009			1
355.020 981	Domingos Neto, Manuel	O militar e a ciência no Brasil	Ciência militar - Brasil Ciência e tecnologia, Ciência militar - Brasil - Inovações tecnológicas, Engenharia militar - Brasil - História	Rio de Janeiro, RJ	Gamma	2010			1
342	Coelho, Ricardo Corrêa	O público e o privado na gestão pública	Administração Pública, Direito administrativo, Gestão pública, Poder público	Florianópolis, SC	CAPES	2009			1
341.83		Pensando segurança pública	Direitos humanos, Segurança Pública - Brasil	Brasília, DF	Ministério da Justiça	2016		4	4
341.83		Pensando segurança pública	Direitos humanos, Segurança Pública - Brasil	Brasília, DF	Ministério da Justiça	2016		5	4
341.83		Pensando segurança pública	Direitos humanos, Segurança Pública - Brasil	Brasília, DF	Ministério da Justiça	2016		6	4



341.83		Pensando segurança pública	Direitos humanos, Segurança Pública - Brasil	Brasília, DF	Ministério da Justiça	2016		7	4
352.34	Dagnino, Renato Peixoto	Planejamento estratégico governamental	Administração pública, Planejamento estratégico, Planejamento governamental	Florianópolis, SC	CAPES	2009			1
351	Barbosa, Arnaldo Parente Leite	Planejamento governamental: aspectos teóricos e uma análise das experiências mundial, brasileira e cearense	Administração pública, Planejamento governamental - Brasil	Fortaleza, CE	Imprensa Universit. da UECE				17
320.981	Rua, Maria das Graças	Políticas públicas	Administração Pública, Política social, Políticas públicas	Florianópolis, SC	CAPES	2009			1
351	Hermanns, Klaus   Moraes, Filomeno (Org.)	Reforma do estado e outros estudos	Administração pública, Reforma administrativa, Reforma do estado	Fortaleza, CE	Fundação Konrad Adenauer	2004			1
352.081	Garson, Sol	Regiões metropolitanas: por que não cooperam?	Administração fiscal - Brasil, Administração municipal - Brasil, Regiões metropolitanas - Aspectos econômicos - Brasil	Rio de Janeiro, RJ	Letra Capital	2009			1
R341.43 2	Ceará. Tribunal de Contas do Estado do	Relatório de atividades: 2016 - anual	Administração pública - Tribunal de contas - Municípios - Ceará, Tribunal de contas do Ceará, Tribunal de Contas do Ceará - Controle	[ Fortaleza, CE ]	TCE : CE				1
355.007 08131	Sá, Petronio Maia Vieira do Nascimento e	Um ensaio sobre o ensino militar no Ceará	Educação militar - Brasil Ceará	Fortaleza, CE		2003			1

## 21 EMENTAS

## ANEXO A – Ementário

## MÓDULO 1

<b>FILOSOFIA E ÉTICA</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conceito de Filosofia: Filosofia como doutrina e como ato de pensar. Os períodos da história da Filosofia: principais características. Conceitos de ética, moral e deontologia. A Ética e a Política. Ética e responsabilidade social na Administração Pública.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CHAUI, Marilena. <b>Iniciação à Filosofia</b> . São Paulo: Editora Ática, 2017. MARCONDES, Danilo. <b>Textos básicos de Filosofia</b> : dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. SERRANO, Pablo Jimenez. <b>Ética e Administração Pública</b> . Rio de Janeiro: Alinea, 2017.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
APEL, Karl-Otto. <b>Estudos de moral moderna</b> . Petrópolis: Editora Vozes, 1994. DRUCKER, Peter F. <b>Introdução à Administração</b> . São Paulo: Cengage, 2017. HADOT, Pierre. <b>O que é a filosofia antiga?</b> 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998. LODI, João Bosco. <b>História da Administração</b> . 1. reed. São Paulo: Cengage, 2003. MARCONDES, Danilo. <b>Textos básicos de Ética</b> : de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. MICKLETHWAIT, John; WOOLDRIDGE, Adrian. <b>A Companhia</b> : História de uma ideia revolucionária. São Paulo: Objetiva, 2003. MOTTA, Paulo Roberto. <b>Transformação Organizacional</b> : A Teoria e a Prática de Inovar. Rio de Janeiro: Quatitymark, 2000. TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. <b>Fundamentos de Administração Pública Brasileira</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012. VASQUEZ, Adolfo Sanchez. <b>Ética</b> . 36. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. WEBER, Max. <b>A ética protestante e o espírito do capitalismo</b> . São Paulo: MartinClaret, 2001.

<b>INTRODUÇÃO À ECONOMIA</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conceitos e princípios de Economia. Noções de Microeconomia: mercado e preços; demanda e oferta; teoria do consumidor; teoria da firma; estrutura de mercado e eficiência. Noções de Macroeconomia: determinação da renda e do produto nacional; mercado de bens e serviços e lado monetário. O setor externo, câmbio e estrutura de balança de pagamento. Setor Público: funções econômicas; estrutura tributária edéficit público.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Campus, 2015. MANKIW, Nicholas Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2015. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de; TONELO JR., Rudinei. (org.). Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2013.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; DAVID, Begg. Introdução à economia: para cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e Contábeis. Rio de Janeiro: Elsevier: Campos, 2003. GREMAUD, Amaury Patrick; DIAZ, Maria Dolores Montoya; AZEVEDO, Paulo Furquim de; TONETO JUNIOR, Rudinei. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2007. NEVES, Paulo Viceconti Silvério das. Introdução à Economia. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2016. SAMUELSON, Paul A.; NORDAUS, William D. Economia. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

<b>MÉTODOS E TÉCNICAS DE ESTUDOS</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Métodos de estudo: técnicas para leitura, análise e interpretação de texto. Fichamentos, Normas da ABNT.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BERNABE, Tierno. <b>As melhores técnicas de estudo</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. <b>Normas da ABNT: Comentadas Para Trabalhos Científicos</b> . Curitiba: Juruá, 2015. MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas</b> . São Paulo: Atlas, 2014.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BIANCHETTI, Lucidio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). <b>A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações</b> . São Paulo: Cortez, 2006. BRUNI, José Carlos; ANDRADE, José Aluysio Reis. <b>Introdução às técnicas do trabalho intelectual</b> . Araraquara: UNESP, 1989. ELSON, Adalberto Teixeira. <b>Leitura dinâmica e memorização</b> . São Paulo: Cultura, 2008. GARCIA, Othon. <b>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010. KLEIMAN, Angela. <b>Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura</b> . Campinas: Pontes, 2016.

<b>CIDADANIA E DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Cidadania, direitos sociais e sistemas de bem-estar social. A tipologia de Marshal: direitos civis, políticos e sociais. Teorias explicativas sobre a emergência das políticas sociais. Crise dos sistemas de bem-estar social. Cidadania e desigualdadesocial no Brasil. Direitos sociais e desigualdade. Pobreza e desigualdade no Brasil. Políticas públicas de combate à pobreza e de promoção da igualdade no Brasil. Estudos sobre Direitos Humanos. Relações Etnorraciais.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BARROS, Ricardo Paes de; CARVALHO, Mirela de. Desafios para a política social brasileira. Texto para discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, n. 985, 2003. CARVALHO, José Murilo de. A cidadania no Brasil: o longo caminho. São Paulo: Civilizações Brasileira, 2001. IPEA. Vinte Anos da Constituição Federal. Políticas Sociais: acompanhamento e análise, Diretoria de Estudos e Políticas Sociais, v. 1, n. 17, Brasília, 2009.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ARRETCHE, Marta. Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan: FAPESPE, 2000. HENRIQUES, Ricardo (org.). Desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. PEREIRA, Potyara A. P. Política social: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2008. SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1979. SOLA, Lourdes; LOUREIRO, Maria Rita (org.). Democracia, Mercado e Estado. O B de BRICS. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.

<b>PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Psicologia social e das organizações. Modos de organização do trabalho. Psicodinâmica do trabalho. Psicologia e estudos organizacionais. Motivação, aprendizagem, percepção e grupos. Tensão, conflito e Liderança nas organizações.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BETIOL, Maria Irene Stocco (coord.). <b>Psicodinâmica do trabalho</b> : contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CHANLAT, Jean-François. <b>O indivíduo na organização</b> : dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo Bastos; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (org.). <b>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</b> . Porto Alegre: Artmed, 2014.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BERGAMINI, Cecília W. <b>Liderança: Administração do Sentido</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. <b>Psicodinâmica da Vida Organizacional</b> . São Paulo: Atlas, 1997. DEJOURS, Christophe. <b>A Loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho</b> . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015. ROTHMANN, Ian; COOPER, Carry. <b>Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho</b> . São Paulo: Campus, 2009. SCHEIN, Edgard H. <b>Psicologia organizacional</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.

<b>CIÊNCIA POLÍTICA</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
O fato administrativo como fenômeno político. Poder e autoridade. Formas de governo e regimes políticos. Evolução do Pensamento Político. Representação e sistemas partidários. Sistema político brasileiro.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
<p>AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (org.). <b>Sistema político brasileiro: uma introdução</b>. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP, 2004.</p> <p>BOBBIO, Norberto. <b>Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política</b>. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (org.). <b>Administração pública: Coletânea</b>. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 2010.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
<p>NICOLAU, Jairo. Representantes de quem? Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.</p> <p>RIBEIRO, João Ubaldo. Política: quem manda, por que manda, como manda. São Paulo: Objetiva, 2010.</p> <p>SANTOS, Reginaldo Souza. Administração política como campo do conhecimento. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>TAYLOR, Esteven L. Política: cinquenta conceitos e teorias fundamentais explicados de forma clara e rápida. São Paulo: Publifolha, 2016.</p> <p>WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Rio de Janeiro: LTC, 1998.</p>

<b>INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Dinâmica de Integração em diferentes ambientes. Organização de sistemas de EaD; processos de comunicação, processo de tutoria e avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD. Ambientes Virtuais de Ensino- Aprendizagem (AVEA): estratégias de interação. Metodologias Digitais.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CORRÊA, Denise Mesquita. <b>Introdução à educação a distância e AVEA</b> . 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2014. HACK, Josias Ricardo. <b>Introdução à educação a distância</b> . Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. <b>Introdução à educação a distância</b> . Fortaleza: RDS, 2010.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. <b>Educação a Distância: o estado da arte</b> . São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009. MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Márcio Gilberto de Souza. <b>Educação a Distância: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino aprendizagem</b> . São Paulo: Saraiva, 2015. MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. <b>Educação a distância: pontos e contrapontos</b> . São Paulo: Summus, 2011. SALES, Mary Valda Souza; VALENTE, Vânia Rita; ARAGÃO, Claudia. <b>Educação e tecnologias da informação e comunicação</b> . Salvador: UNEB/EAD, 2010. SIEBRA, Sandra de Albuquerque; MACHIAVELLI, Josiane Lemos. <b>Introdução à educação a distância e ao ambiente virtual de aprendizagem</b> . Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.



## MÓDULO 2

<b>INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Noções de Direito; Norma jurídica e outras normas sociais. Direito público e direito privado. Subdivisões. Fontes do direito. Conceito de Estado, sua origem e formação; Elementos de Estado: Estado de direito, Estado Social de Direito e Estado Democrático de Direito; Poder e funções do Estado; Formas de Estado, formas de Governo e sistemas de Governo. Conceito de Constituição; classificação e poder constituinte; Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade; As Constituições brasileiras. A constituição vigente. Organização do Estado Brasileiro: Forma de Estado, forma de Governo e sistema de Governo. Poder legislativo: função, organização e garantias. Poder Judiciário: funções, organização e garantias. Poder Executivo: funções, organização, atribuições e responsabilidade. Conceito de Administração pública; Princípios; Organização administrativa. Administração Direta e indireta. Servidores públicos. Direitos e Garantias Individuais; Direitos fundamentais do Homem. Novas tendências do Direito Público frente ao contexto brasileiro e internacional.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 32. ed. Rio de Janeiro: GEN: Atlas, 2018. DOWER, Nelson Godoy Bassil (org.). Instituições de Direito Público e Privado. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Saraiva, 2017.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BONAVIDES, Paulo. Teoria Geral do Estado. 11. ed. São Paulo: Malheiros, 2018. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 31. ed. Rio de Janeiro: GEN: Forense, 2018. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2018. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. 41. ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

<b>CONTABILIDADE GERAL</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conceitos básicos de Contabilidade. Fatos contábeis e econômicos. Método das Partidas Dobradas: registros e sistemas contábeis. Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido, Demonstrac�o do Valor Adicionado, Demonstrac�o do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas). Apurac�o do Resultado do Exercício.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. <b>Manual de Contabilidade das Sociedades por A�oes</b> : (aplicável às demais sociedades). (Com Suplemento). São Paulo: Atlas, 2007/2008. IUDÍCIBUS, Sérgio; KANITZ, Stephen C.; MARTINS, Eliseu; PACCEZ, João D.; CHINEN, Cecília A. K.; CASTILHO, Edison; LISBOA, Lázaro P.; BENATTI, Luiz; CEI, Nena G. <b>Contabilidade introdutória</b> . 11. edi�o, São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos</b> . São Paulo: Atlas, 2010.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. <b>Pronunciamentos</b> . Disponível em: <a href="http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos">http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos</a> . Acesso em: 2 jun. 2017. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b> . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariosvaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Manual de contabilidade societária</b> : aplicável a todas associa�es de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: FINECAFI: Atlas, 2013. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade geral</b> . Série em foco. São Paulo: Saraiva, 2017. SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda F. <b>Curso de Contabilidade Básica</b> . São Paulo: Atlas, 2015.

<b>MACROECONOMIA</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Contabilidade Nacional. Fundamentos da análise macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Determinantes da demanda e oferta agregada. Moeda, juros e renda. Economia Aberta. Política econômica. O papel do governo. Inflação.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BLANCHARD, Olivier. <b>Macroeconomia</b> . 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017. KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. <b>Macroeconomia</b> . 3. ed. São Paulo: Elsevier:Campos, 2015. MANKIW, N. Gregory. <b>Macroeconomia</b> . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BACHA, Carlos José Caetano; LIMA, Roberto Arruda de Souza. <b>Macroeconomia: teorias e aplicações à economia brasileira</b> . São Paulo: Alínea, 2006. DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. <b>Macroeconomia</b> . 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. KEYNES, John Maynard. <b>A teoria geral do emprego, do juro e da moeda: inflação e deflação</b> . São Paulo: Atlas, 1990. LOPES, Luiz Martins; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. <b>Manual de Macroeconomia: básico e intermediário</b> . São Paulo: Atlas, 2008. SAMPAIO, Luiza. <b>Macroeconomia: esquematizado</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

<b>MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conceitos introdutórios: teoria de conjuntos, conjuntos numéricos e sistemas de coordenadas. Matrizes e Sistemas de equações e inequações. Funções, limites e derivadas. Aplicações matemáticas na área de administração.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I.; ASMAR, Nakhle H. <b>Matemática Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade</b> . Porto Alegre: Bookman, 2012. SILVA, Fernando César Marra e; ABRÃO, Mariângela. <b>Matemática básica para decisões administrativas</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. TAN, S. T. <b>Matemática aplicada à administração e economia</b> . São Paulo: Thomson Pioneira, 2011.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BRONSON, Gary; BRONSON, Richard; KIEFF, Maureen; YANG, Natalie. <b>Mathematics For Business: Fourth Edition</b> . Scott Valley: CreateSpace Independent Publishing Platform, 2017. CLENDENEN, Gary; SALZMAN, Stanley A. <b>Business Mathematics</b> . 13. ed. Pearson, 2014. GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I. <b>Matemática Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade</b> . Porto Alegre: Bookman, 2007. TAN, S. T. <b>Matemática aplicada à administração e economia</b> . São Paulo: Pioneira Thomson, 2011.

<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Formação histórica e modelos da Administração Pública. O serviço civil e a burocracia racional-legal. Estado, burocracia e desenvolvimento econômico. Teorias sobre a administração pública: a visão clássica de W. Wilson, as abordagens políticas da administração pública, a “Nova Gestão Pública”, governança e administração pública ampliada. Transparência, <i>Accountability e responsiveness</i> : as relações entredemandas, políticas, ação governamental, controles e resultados.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. <b>Teorias da administração pública</b> . 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. MADUREIRA, César; ASENSIO, Maria (org.). <b>Handbook de Administração Pública</b> . Lisboa: Ina Editora, 2013. PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (org.). <b>Administração pública</b> : Coletânea. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 2010.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
FREDERICKSON, H. George; SMITH, Kevin B.; LARIMER, Christother W.; LICARI, Michael J. <b>The public administration theory primer</b> . Oxford: Westview Press, 2011. PALUDO, Augustinho Vicente. <b>Administração Pública</b> : teoria e questões. Rio de Janeiro: GEN: Método, 2018. PASCARELLI FILHO, Mário. <b>A nova administração Pública</b> : Profissionalização eficiência e governança. São Paulo: DVS, 2011. WILSON, Woodrow. The Study of Administration. <i>Political Science Quarterly</i> , v. 2, n. 2, p. 197-222, 1887. <i>In</i> : SHAFRITZ, Jay M.; HYDE, Albert C. <b>Classics of Public Administration</b> . 4. ed. Forth Worth: Harcourt Brace College Publishers, 1997. p. 14-26.

<b>SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
O fenômeno administrativo como fato sociológico. Socialização e formação da cultura. Interação social: o indivíduo e a sociedade. Papel social, grupos e organização social. Sociologia das organizações e do trabalho: formas de organização do trabalho. Inovação tecnológica. História Afro Brasileira e Indígena.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reinaldo C. <b>Sociologia aplicada à administração</b> . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DIAS, Reinaldo. <b>Sociologia das organizações</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FERREIRA, J. M. Carvalho; NEVES, José; CAETANO, António. <b>Manual de Psicossociologia das Organizações</b> . Rio de Janeiro: Escolar, 2011.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
CHANLAT, Jean-François. <b>O indivíduo na organização</b> . São Paulo: Atlas, 1992. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Sociologia geral</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999. LANER, Aline; CRUZ JUNIOR, João Benjamim. <b>Repensando as organizações: da formação à participação</b> . Florianópolis: Fundação José Boiteux, 2004. JAIME, Pedro; LÚCIO, Fred. <b>Sociologia das organizações: conceitos, relatos e casos</b> . São Paulo: Cengage, 2018. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. <b>Sociologias das organizações</b> . São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

**TEMAS CONTEMPORÂNEOS NA GESTÃO PÚBLICA I**  
**34 horas – 2 créditos**

Estudar os conceitos de planejamento, desenho e gestão urbana. Entender as ações de preservar o patrimônio histórico e cultural das cidades. Conhecer as estratégias de revitalizar as áreas históricas. Estudar os fenômenos urbanos relacionados ao funcionamento das cidades. Mostrar as estratégias de desenvolvimento de cidades. Políticas públicas para a solução de problemas urbanos. (1CRC) ações de extensão protagonizadas pelos estudantes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

VEIGA, J. E. da. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.  
 CASTELLS, Manuel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade.** Brasília: Presidência da República, 2001.  
 CAMPOS FILHO, C. M. **Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade.** São Paulo: Ed. 34, 2003.  
 SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

### MÓDULO 3

<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Administração e contexto brasileiro. Pensamento social brasileiro: relações políticas na formação da sociedade e do Estado brasileiros: patriarcalismo, formalismo, patrimonialismo, burocracia, mandonismo, coronelismo e <i>ninguendade</i> . Reformas administrativas e programas de desburocratização. Experiências brasileiras de participação social, descentralização e parcerias. Inovações e reformas administrativas nos estados. Mundialização e perspectivas para o Brasil na Era Digital.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. <b>Construindo o Estado Republicano</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009. COSTIN, Claudia. <b>Administração Pública</b> . São Paulo: Elsevier, 2010. TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. <b>Fundamentos de administração pública brasileira</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (org.). <b>Reforma do estado e administração pública gerencial</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 1998. JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (org.). <b>Inovação no campo da gestão pública local: Novos desafios, novos patamares</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006. MEDEIROS, Paulo César (org.). <b>Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados</b> . São Paulo: Qualitymark, 2008. PAULA, Ana Paula Paes de. <b>Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007. RIBEIRO, Darcy. <b>O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</b> . 3. ed. São Paulo: Global Editora, 2015.



<b>ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Levantamento de dados e estatísticas descritivas. Introdução à probabilidade. Distribuições discretas e contínuas. Amostragem e distribuições amostrais. Estatística inferencial e testes de hipóteses. Utilização de ferramentas informatizadas na estatística. Aplicações de estatística em administração.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BRUNI, Adriano Leal. <b>Estatística aplicada à gestão empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 2013. BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. <b>Estatística Básica</b> . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FORDE, David D. <b>Estatística para Ciências Humanas</b> . 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castellá; MATÍNEZ, Francesc. <b>Introdução à Estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009. LEVINE, David M.; BERENSON, Mark L.; STEPAHAN, David. <b>Estatística Teoria e Aplicações</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. LOESCH, Claudio. <b>Probabilidade e Estatística</b> . São Paulo: LTC, 2013. MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. <b>A estatística básica ea sua prática</b> . 6. ed. São Paulo: LTC, 2014 TRIOLA, Mario. F. <b>Introdução à Estatística</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

<b>CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Elementos de contabilidade geral. Contabilidade Pública: métodos e sistemas de escrituração. Receita e despesa pública. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial. Demonstrações contábeis: balanços, variações patrimoniais, consolidação e prestação de contas. Lançamentos contábeis. Planificação contábil. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício financeiro. Aspectos fundamentais. Relatórios RREO e RGF.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. <b>Gestão de Finanças Públicas</b> . 3. ed. Brasília: Gestão Pública Ed., 2017. v. 1. BEZERRA FILHO, João Eudes. <b>Contabilidade Aplicada ao Setor Público: abordagem simples e objetiva</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. FEIJÓ, Paulo Henrique. <b>Entendendo as Mudanças na Contabilidade Aplicada ao Setor Público</b> . Brasília: Gestão Pública Ed., 2013.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. <b>Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público</b> . 7. ed. Brasília: STN, 2017. Disponível em: <a href="http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967-b0acd3923f6d">http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967-b0acd3923f6d</a> . Acesso em: 2 jun. 2017. CARVALHO JR., Antonio Carlos Costa d'Ávila; FEIJÓ, Paulo Henrique. <b>Entendendo os Resultados Fiscais</b> . Brasília: Gestão Pública Ed., 2015. FEIJÓ, Paulo Henrique; CARVALHO JUNIOR, Jorge Pinto de; ALMEIDA, Fernando Carlos Cardoso; SANTOS, Vitor Maciel dos; BARBOSA, Diogo Duarte. <b>Entendendo a Contabilidade Patrimonial Aplicada ao Setor Público: Do Ativo ao Patrimônio Líquido</b> . Brasília: Gestão Pública Ed., 2017. FEIJÓ, Paulo Henrique; CARVALHO JÚNIOR, Jorge Pinto de; RIBEIRO, Carlos Eduardo Ribeiro. <b>Entendendo a Contabilidade Orçamentária Aplicada ao Setor Público</b> . Brasília: Gestão Pública Ed., 2015. FEIJÓ, Paulo Henrique; RIBEIRO, Carlos Eduardo Inácio; CARVALHO JUNIOR, Jorge Pinto. <b>Entendendo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público</b> . Brasília: Gestão Pública Ed., 2014.

<b>TEORIA DAS FINANÇAS PÚBLICAS</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Atividade financeira do Estado: falhas do mercado; funções do governo. Política fiscal, atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público. Necessidade de financiamento do setor público, <i>déficits</i> e dívida pública. Política orçamentária: o orçamento como instrumento de planejamento. Dimensões política e jurídicas do orçamento público. Finanças públicas no Brasil. Instituições financeiras brasileiras. Questões atuais de finanças públicas.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
GIACOMONI, James. <b>Orçamento público</b> . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2017. GIAMBIAGI, Fábio; ALEM, Ana Cláudia Duarte. <b>Finanças públicas: teoria e prática</b> no Brasil. 5. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. MUSGRAVE, Richard A.; MUSGRAVE, Peggy B. <b>Finanças públicas: Teoria e Prática</b> . Rio de Janeiro: Campus; São Paulo: Edusp, 1980.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo. <b>Economia do Setor Público no Brasil</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. GRUBER, Jonathan. <b>Finanças Públicas e Política Pública</b> . São Paulo: LTC, 2008. MATIAS-PEREIRA, José. <b>Finanças Públicas: A política orçamentária no Brasil</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. REZENDE, Fernando. <b>Finanças públicas</b> . São Paulo: Atlas, 2015. REZENDE, Fernando; CUNHA, Armando (org.). <b>A reforma esquecida: orçamento, gestão pública e desenvolvimento</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2013. ROSEN, Harvey S.; GAYER, Ted. <b>Finanças Públicas</b> . Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

<b>MATEMÁTICA FINANCEIRA</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Juro e Capitalização Simples. Capitalização Composta. Desconto Simples. Série de Pagamentos. Sistema de Amortização. Método de Avaliação de Fluxo de Caixa. Classificação das Taxas de Juros. Sistemas de amortização. Taxa Média e Prazo Médio. Operações Financeiras Realizadas no Mercado.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
ASSAF NETO, Alexandre. <b>Matemática Financeira e suas aplicações</b> . São Paulo: Atlas, 2016. FARO, Clovis; LACHTERMACHER, Gerson (org.). <b>Introdução a Matemática Financeira</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora; São Paulo: Saraiva, 2012. PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática financeira: objetiva e aplicada</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campos, 2017.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. <b>Matemática Financeira: com HP 12C e Excel</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. FERREIRA, Roberto G. <b>Matemática Financeira Aplicada</b> . São Paulo: Atlas, 2014. TOSI, Armando José. <b>Matemática financeira: com utilização da HP-12C</b> . 2. ed. comp. São Paulo: Atlas, 2009. VERAS, Lilia Ladeira. <b>Matemática financeira</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <b>Matemática financeira</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

<b>GESTÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conceito de gestão social. A participação e o desenvolvimento humano na sociedade e no trabalho como focos da gestão social. Política Nacional de Participação Social. A democracia deliberativa e a gestão social. Coprodução de serviços na Administração Pública. Revalorização da esfera local. A arte de construir redes de governança democrática.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BEZERRA, Marcos Otavio. <b>Política, Governo e participação popular</b> : conselhos, orçamento participativo e outras experiências. Rio de Janeiro: Letras, 2012. BORDIEU, Pierre. Espaço Social e Espaço Simbólico. <i>In</i> : BORDIEU, Pierre. <b>Razões Práticas</b> : sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus Editora, 2001. FISCHER, Tânia; ROESCH, Sylvia; MELO, Vanessa Paternostro (org.). <b>Gestão do desenvolvimento territorial e residência social</b> : casos para ensino. Salvador: EDUFBA, CIAGS/UFBA, 2006.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
FAIRCLOUGH, Norman. <b>Discurso e mudança social</b> . Brasília: Editora UnB, 2016. FISCHER, Tânia. <b>Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais</b> : marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2003. PEREIRA, José Roberto; CANÇADO, Airton Cardoso; SILVA JR., Jeová Torres; RIGO, Ariádne Scalfoni. <b>Gestão Social e Gestão Pública</b> : Interfaces e Delimitações. Lavras: Ed. UFLA, 2011. TENÓRIO, Fernando G. <b>Gestão social</b> : metodologia e casos. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1998. SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). <b>Semear outras soluções</b> : os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

<b>TEMAS CONTEMPORÂNEOS NA GESTÃO PÚBLICA II</b> <b>Gestão de Organizações Escolares</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>	
<b>EMENTA:</b> A gestão escolar e a sua organização como objetos de análise: características organizacionais das escolas; os estabelecimentos de ensino como organizações de tipo burocrático ou protagonistas; a especificidade do modelo organizacional da escola; descentralização da educação e autonomia escolar; gestão democrática; conselhos escolares; políticas inclusivas e projetos.	
<b>CONTEÚDO</b> A gestão escolar e a sua organização Características organizacionais das organizações de tipo burocrático ou protagonistas Gestão Escolar Democrática e descentralização da educação e autonomia escolar	<b>PROGRAMÁTICO:</b>
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</b>	
ANDRADE, Edson Francisco e GOMES, Alfredo Macedo. Estado federativo brasileiro: implicações na gestão da educação. <b>Revista Retratos da Escola</b> , Brasília, v. 6, n. 10, p. 133-154, jan./jun. 2012. BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco. <b>Pesquisa em eficácia escola</b> – origem e trajetórias. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008. LIMA, Licínio C. A gestão democrática das escolas: do autogoverno à ascensão de uma pós democracia gestonária? <b>Educ. Soc.</b> , Campinas, v. 35, n.º. 129, p. 1067-1083, out.-dez., 2014.	
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	
PARO, Vitor Henrique. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. <b>Educação e Pesquisa</b> , São Paulo, v.36, n.3. p. 763-778, set/dez 2010. SOUZA, Ângelo Ricardo de. A natureza política da gestão escolar e as disputas pelo poder na escola. <b>Revista Brasileira de Educação</b> , v.17, n.49, jan- abr. 2012.	

## MÓDULO 4

<b>DIREITO ADMINISTRATIVO</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
<p>Conceito. Campo de Aplicação. Objeto do Direito. Sujeito direito. Pessoas jurídicas e administrativas. Fontes do Direito Administrativo. Administração Pública. Autarquias. Sociedades de Economia Mista. Empresas Públicas. Fundações. Função pública e bens públicos. Relação de Direito Administrativo. Regime Jurídico-Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Poderes Administrativos. Organização Administrativa. Órgãos Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação. Contratos Administrativos. Domínio público. Intervenção na propriedade. Responsabilidade civil da administração pública. Crimes contra a Administração Pública.</p>
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
<p>CARVALHO FILHO, José dos Santos. <b>Manual de Direito Administrativo</b>. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2014.  DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <b>Direito Administrativo</b>. São Paulo: Atlas, 2012.  MELLO, Celso Antonio Bandeira de. <b>Curso de direito administrativo</b>. São Paulo: Malheiros, 2014.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
<p>ANTUNES ROCHA, Carmen Lúcia. <b>Princípios constitucionais dos servidores públicos</b>. São Paulo: Saraiva, 1999.  CARVALHO FILHO, José dos Santos. <b>Direito Administrativo</b>. 10. ed. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2003.  JUSTEN FILHO, Marçal. <b>Curso de direito administrativo</b>. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.  MAZZA, Alexandre. <b>Manual de Direito Administrativo</b>. São Paulo: Saraiva, 2018.  MEDAUAR, Odete. <b>Direito administrativo moderno</b>. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.</p>

<b>PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conceitos básicos, origens e tipos de planejamento. Modelos, metodologias e instrumentos de planejamento governamental. Experiências nacionais de planejamento e desenvolvimento econômico. Planejamento e estado no Brasil: trajetória histórica, planos nacionais, problemas e questões atuais. Experiências de planejamento governamental nos níveis estadual e municipal. Planejamento e participação social. Monitoramento e avaliação de políticas públicas, planos e programas governamentais. Elaboração de Indicadores Sociais.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CARDOSO JR., José Celso (org.). <b>A reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil</b> . Brasília: IPEA, 2011. Série Diálogos para o Desenvolvimento, v. 4. Disponível em: <a href="http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_dialogosdesenvol04.pdf">http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_dialogosdesenvol04.pdf</a> . Acesso em: XX xxx. XXXX.
GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz (org.). <b>Planejamento e Orçamento governamental</b> . Brasília: ENAP, 2006. v.1. Disponível em: <a href="http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/213">http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/213</a> . Acesso em: XX xxx. XXXX.
LAFER, Betty Mindlin. <b>Planejamento no Brasil</b> . São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BANCO MUNDIAL. Monitorização e avaliação: algumas ferramentas, métodos e abordagens. Washington, 2004.
BRASIL. Tribunal de Contas da União. Guia de Referência do Sistema de Planejamento e Gestão. Brasília: Tribunal de Contas da União, Seplan, 2008.
BUARQUE, Sérgio C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Brasília: MEPF/INCRA/IICA, 1999.
KON, Anita. Planejamento no Brasil II. São Paulo: Perspectiva, 1999.
MARTÍNEZ, Luisa María. La Planificación en el Siglo XXI: Desafíos Institucionales y Claves para un Nuevo Enfoque. In: CONFERENCIA IBEROAMERICANA DE MINISTRAS Y MINISTROS DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA Y REFORMA DEL ESTADO, XV, 27-28 jun. 2013, Panamá. Documento aprobado. Panamá: CLAD/MEF, 2013. Disponível em: <a href="http://old.clad.org/documentos/otros-documentos/La%20Planificacion%20del%20Siglo%20XXI.pdf">http://old.clad.org/documentos/otros-documentos/La%20Planificacion%20del%20Siglo%20XXI.pdf</a> . Acesso em: XX xxx. XXXX.



<b>METODOLOGIA DE ESTUDO E DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conhecimento científico. Métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa em Administração. Tipos de Pesquisa. O processo de pesquisa. Estratégia, técnicas e instrumentos de coleta e análise de dados. Estrutura e organização de trabalhos científicos.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia científica</b> . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry; Colaboradores. <b>Pesquisa social: métodos e técnicas</b> . 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. <b>Métodos de Pesquisa em Administração</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2015.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Atlas, 2008. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002. SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

<b>ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS</b> <b>68 HORAS – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Organização e mudança. Organogramas. Aproveitamento racional do espaço físico – Layout. Processos: fluxogramas e otimização. Desenho Organizacional e seus condicionantes e componentes: autoridade, responsabilidade e comunicação; estratégia, tecnologia, ambiente, pessoas e objetivos. Departamentalização. Centralização e descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações. Estruturas alternativas; tendências atuais.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <b>Manual de Organização, Sistemas e Métodos</b> . São Paulo: Atlas, 2015. CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas, Métodos e Processos</b> : administração organizacional por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2015. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Sistemas, Organização e Métodos</b> : uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2013
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2005. v. 1. ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2006. v. 2. D’ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2001. PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. Faces da decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão. São Paulo: Makron Books, 1997. GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2002.

<b>DECISÃO E INFORMAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Teorias e Processos de tomada de decisão. Sistemas de informação gerencial. Dado e informação: Qualidade, atualidade, confiabilidade e sigilo. Levantamento de dados. Bases de dados. Desenho e fluxo de sistemas, operacionalização e integração. Papel dos sistemas de informação e ética no processo decisório na gestão pública. Desafios na gestão da informação no setor público.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CASSARRO, Antonio Carlos. <b>Sistemas de Informação para tomada de decisões</b> . São Paulo: Pioneira, 2011. LAUDON, Kenneth, C.; LAUDON, Jane P. <b>Sistemas de informação gerenciais</b> . São Paulo: Editora Person, 2014. SILVA, Arídio; RIBEIRO, José Araújo; RODRIGUES, Luiz Alberto. <b>Sistemas de Informação na Administração Pública</b> . Rio de Janeiro: Revan, 2005.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
MELO, Ivo Soares. <b>Administração de sistemas de informação</b> . São Paulo: Pioneira, 2006. O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet</b> . São Paulo: Saraiva, 2011. ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. <b>Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento</b> . São Paulo: Cengage, 2012. STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. <b>Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial</b> . São Paulo: LTC, 2016 STAREC, Cláudio; GOMES, Elizabeth Braz Pereira; CHAVES, Jorge Bezerra Lopes. <b>Gestão Estratégica da informação e a inteligência competitiva</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.

<b>TEMAS CONTEMPORÂNEOS NA GESTÃO PÚBLICA III</b> <b>Gestão de Organizações de Saúde Pública</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Os conceitos de administração e gestão e suas características para aplicação na saúde. Os fundamentos da gestão de sistemas e serviços de saúde. O contexto da gestão em saúde no Brasil no âmbito das redes. Os horizontes da gestão em saúde para a implantação e implementação de modelo assistencial convergente com os princípios e diretrizes do SUS a partir da reflexão crítica de modelos de gerência em saúde e modelos de assistência à saúde. Gestão do trabalho em saúde. O papel administração estratégica na gestão em saúde. Gestão sustentável do SUS com o olhar nos aspectos administrativos e financeiros.
<b>CONTEÚDO</b>
Os conceitos de administração e gestão e suas características para aplicação na saúde; Os fundamentos da gestão de sistemas e serviços de saúde; O contexto da gestão em saúde no Brasil no âmbito das redes; Gestão em saúde para a implantação e implementação de modelo assistencial convergente com os princípios e diretrizes do SUS; Gestão do trabalho em saúde; Gestão sustentável do SUS com o olhar nos aspectos administrativos e financeiros.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BRASIL. Lei 8142, de 28 de Dezembro de 1990 - Dispõe sobre a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. In: Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm</a> . Acesso em 25 abr. 2022. BRASIL. Lei 8080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm</a> . Acesso em 25 abr. 2022.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
VIEIRA, Fabiola Sulpino. Implicações de decisões e discussões recentes para o financiamento do Sistema Único de Saúde. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 40, n. 109, p. 187-199, June 2016 . Available from UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão. Programa de Pós graduação em Saúde Coletiva . Disponível em <a href="https://www.scielo.br/j/sdeb/a/X5JBtjPyxtHSqYb3Fg3mTvp/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/sdeb/a/X5JBtjPyxtHSqYb3Fg3mTvp/?lang=pt</a> . Acesso em 25 abr. 2022. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201610915">http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201610915</a> . Brasil. Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012. Regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

## MÓDULO 5

<b>ESTRATÉGIA NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Evolução da gestão estratégica nas organizações. Planejamento e gestão nas organizações públicas. Teorias e modelos de gestão estratégica. Métodos, instrumentos e etapas do planejamento estratégico. Monitoramento e avaliação. Construção e utilização de indicadores. Experiências de planejamento e avaliação em organizações públicas, projetos e programas.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. <b>Safári de Estratégia: Um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico</b> . Porto Alegre: Bookman, 2007. MOORE, Mark H. <b>Criando Valor Público: gestão estratégica no governo</b> . Rio de Janeiro: Letras & Expressões; Brasília: ENAP, 2002. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas</b> . 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ANSOFF, H. Igor; DECLERK, Roger P.; HAYES, Robert L. (org.). <b>Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica</b> . São Paulo: Atlas, 1987. KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. <b>Alinhamento: Utilizando o <i>Balanced Scorecard</i> para criar sinergias corporativas</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. MONTGOMERY, Cynthia A.; PORTER, Michael E. (org.). <b>Estratégia: A Busca da Vantagem Competitiva</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1998. THOMPSON JR., Arthur A.; STRICKLAND III, A. J.; GAMBLE, John E. <b>Administração estratégica</b> . 15. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. <b>Administração Estratégica: Conceitos</b> . São Paulo: Atlas, 2000.

<b>GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
O pensamento sobre gestão de pessoas. O ciclo da gestão de pessoas: admissão, desenvolvimento, remuneração e desempenho no Serviço Público. Cargos, remuneração, incentivos e benefícios do Servidor Público. Carreiras: estruturação decargos e funções no setor público. Política e gestão estratégica de pessoas na Administração Pública. Gestão de competências e desenvolvimento de pessoas. Higiene e segurança no trabalho.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
LIMA, Paulo Daniel Barreto. <b>A excelência em Gestão Pública</b> . Rio de Janeiro: QualityMark, 2007. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. <b>Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, fundamentos e procedimentos</b> . São Paulo: Atlas, 2007. PANTOJA, Maria Júlia; CAMÕES, Marizaura R. de Souza; BERGUE, Sandro Trescastro (org.). <b>Gestão de pessoas: bases teóricas e experiências no setor público</b> . Brasília: ENAP, 2010.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ARAÚJO, Luís Cesar G. de. <b>Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional</b> . São Paulo: Atlas, 2008. BOHLANDER, George; SHERMAN, Arthur; SNELL, Scott. <b>Administração de recursos humanos</b> . 14. ed. São Paulo: Cengage, 2010. DEMO, Gisela. <b>Políticas de Gestão de Pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional</b> . São Paulo: Atlas, 2008. SENGE, Peter M. <b>A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem</b> . São Paulo: Atlas, 2016. ZARIFIAN, Philippe. <b>Objetivo competência: por uma nova lógica</b> . São Paulo: Atlas, 2001.

<b>ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Administração de Materiais: principais conceitos aplicados à administração pública. Classificação, especificação e normalização de materiais. Gestão de estoques, dimensionamento de estoques, rotatividade de materiais, estoque mínimo, ponto de pedido e custos. Gestão de compras. Armazenagem: princípios, funções e arranjo físico das instalações. Gestão de transporte e logística. A administração do patrimônio público. Procedimentos para a administração patrimonial. Segurança patrimonial. A governança pública e a administração do patrimônio.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
FENILI, Renato Ribeiro. <b>Gestão de materiais</b> . Brasília: ENAP, 2015. FRITZSIMMONS, James A.; FRITZSIMMONS, Mona J. <b>Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação</b> . 7. ed. Porto Alegre:Bookman, 2014. GONÇALVES, Paulo Sérgio. <b>Administração de materiais</b> . 5. ed. Rio de Janeiro:Campus, 2016.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais: uma abordagem logística</b> . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2015. JOHNSTON, Robert; Clark, Graham. <b>Administração de Operações de Serviço</b> .São Paulo: Atlas, 2002. MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. <b>Administração de materiais e recursos patrimoniais</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. POZO, Hamilton. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VIANA, João José. <b>Administração de materiais: um enfoque prático</b> . São Paulo:Atlas, 2009.

<b>ECONOMIA BRASILEIRA</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: políticas agricultura e industrial; política de comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais; políticas sociais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores socioeconômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
GIAMBIAGI, Fabio; CASTRO, Lavínia Barros de; VILLELA, André; HERMANN, Jennifer (org.). <b>Economia brasileira contemporânea</b> . São Paulo: Saraiva, 2016. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. <b>Economia brasileira contemporânea</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). <b>Economia brasileira</b> . São Paulo: Saraiva, 2013.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ABREU, Marcelo de Paiva (org.). <b>A ordem do progresso: cem anos de política econômica Republicana (1889-1989)</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1992. BACHA, Carlos José Caetano. <b>Entendendo a economia brasileira</b> . São Paulo: Alínea, 2007. FURTADO, Celso. <b>Formação econômica do Brasil</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2016. REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). <b>Formação econômica do Brasil</b> . São Paulo: Saraiva. 2011. WERNER, Baer. <b>A economia brasileira</b> . 3. ed. São Paulo: Nobel, 2009.



<b>GOVERNO ELETRÔNICO</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conceitos e abordagens sobre o governo eletrônico. As experiências de governo eletrônico no Brasil: avanços, obstáculos e perspectivas. Governo eletrônico: transparência e prestação de serviços ao cidadão. A Lei de acesso à informação. Governança eletrônica, participação social e democracia.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CEPIK, Marco, CANABARRO, Diego Rafael (org.). <b>Governança de TI: Transformando a Administração Pública no Brasil</b> . Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014. Disponível em: <a href="https://www.ufrgs.br/cegov/files/pub_48.pdf">https://www.ufrgs.br/cegov/files/pub_48.pdf</a> . Acesso em 25 de abr. 2022. GOLDSMITH, Stephen; EGGERS, William D. <b>Governar em rede: o novo formato do setor público</b> . Brasília: ENAP, 2006. PINHO, José Antonio Gomes de (org.). <b>Estado, sociedade e interações digitais: expectativas democráticas</b> . Salvador: UFBA, 2012.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
CGI.br. <b>Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no setor público brasileiro: TIC Governo Eletrônico 2013</b> . São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014. Disponível em: <a href="http://cgi.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_eGOV_2013_LIVRO_ELETRONICO.pdf">http://cgi.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_eGOV_2013_LIVRO_ELETRONICO.pdf</a> . Acesso em: XX xxx. XXXX. FOUNTAIN, Jane E. <b>Construindo um Estado Virtual: Tecnologia da Informação e Mudança Institucional</b> . Brasília: ENAP, 2005. GUIMARÃES, Tomás de Aquino; MEDEIROS, Paulo Henrique Ramos. A relação entre governo eletrônico e governança eletrônica no governo federal brasileiro. <b>Cadernos EBAPE.BR</b> , v. 3, n. 4, p. 1-18, dezembro 2005. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-39512005000400004&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-39512005000400004&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> . Acesso em: XX xxx. XXXX. KNIGHT, Peter; FERNANDES, Ciro; CUNHA, Maria Alexandra. <b>e- Desenvolvimento no Brasil e no Mundo: subsídios e Programa e-Brasil</b> . São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2007. VAZ, José Carlos. Administração Pública e Governança Eletrônica: Possibilidades e Desafios para a Tecnologia da Informação. <i>In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL: GOVERNO ELETRÔNICO: DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ. Governo Eletrônico - Os Desafios da Participação Cidadã</i> . Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2002. Série Debates n. 24, p. 13-26.

<b>GESTÃO DO CONHECIMENTO</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Sociedade do Conhecimento. Teoria da Gestão do Conhecimento Organizacional. Conhecimento como fator de inovação. Modelos de Gestão. Dimensões da Gestão do Conhecimento. Inteligência Pública.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de. <b>Gestão do conhecimento em organizações</b> : proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008. BARBIERI, Luiz Fernando S. <b>Como empreender e inovar por meio da gestão por processos e gestão do conhecimento</b> . Rio de Janeiro: UFF, 2009. BATISTA, Fábio Ferreira. <b>Modelo de gestão do conhecimento para Administração Pública</b> . Brasília: IPEA, 2012.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ANGELONI, Maria Terezinha (org.). <b>Gestão do Conhecimento no Brasil</b> : casos, experiências e práticas de empresas privadas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. DUMONT, Danilo Mozeli; RIBEIRO, José Araújo; RODRIGUES, Luiz Alberto. <b>Inteligência pública na era do conhecimento</b> . Rio de Janeiro: Editora Revan, 2006. GATTONI, Roberto Luís Capuruço. <b>Gestão do conhecimento aplicada à prática da gerência de projetos</b> . Belo Horizonte: FUMEC-FACE, 2004. PROBST, Gilbert; RAUB, Steffen; ROMHARDT, Kai. <b>Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso</b> . Porto Alegre: Bookmann, 2007. TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. <b>Gestão do Conhecimento</b> . Porto Alegre: Bookman, 2008.

## MÓDULO 6

<b>GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
O sistema de planejamento e acompanhamento de projeto. Estruturas organizacionais de projeto. Ciclos e fases do projeto. Definição das áreas desconhecidas do projeto: escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicação, riscos, aquisições, partes interessadas e integração do projeto.
<b>CONTEÚDO</b>
Identificação de restrições. Definição dos controles de planejamento do projeto. Avaliação da eficiência, eficácia e efetividade. Técnicas de planejamento, programação e controle de projetos (técnicas de redes, PERT/CPM, ROY e cronogramas). Avaliação econômica e social de projetos. <i>Softwares</i> para o gerenciamento de projetos.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CLEMENTE, Ademir (org.). <i>Projetos empresariais e públicos</i> . São Paulo: Atlas, 2008. CONTADOR, Cláudio R. <i>Projetos sociais: avaliação e prática</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. <i>Gestão de projetos: uma abordagem global</i> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
REBECHINI JR., Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de. (org.). <b>Gerenciamento de Projetos na Prática: Casos brasileiros</b> . 1. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. <b>Gestão de projetos</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage, 2013. THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto; PIMENTA, Roberto da Costa. <b>Gestão de Programas e Projetos Públicos</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014. GENARI, Breno. <b>Introdução ao PERT básico</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1967. Disponível em: <a href="https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/23937/000037033.pdf">https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/23937/000037033.pdf</a> . Acesso em: 25 abr. 2022. PRADO, Darci. <b>Planejamento e Controle de Projetos</b> . 8. ed. Nova Lima: Ed. Falconi, 2014.

<b>ORÇAMENTO PÚBLICO</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. Elaboração do orçamento: receita e despesa. Execução orçamentária e financeira: etapas da receita e da despesa. Créditos adicionais. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.
<b>CONTEÚDO</b>
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. <b>Gestão de Finanças Públicas</b> : fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 3. ed. Brasília: Gestão Pública, 2013. GIACOMONI, James. <b>Orçamento público</b> . 17. ed. ampl. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2017. GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz (org.). <b>Planejamento e Orçamento governamental</b> . Brasília: ENAP, 2006. v. 2. Disponível em: <a href="https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/807/1/Colet%C3%A2nea%20Planejamento%20e%20Or%C3%A7amento%20-%20A%20experi%C3%Aancia%20brasileira%20em%20planejamento%20econ%C3%B4mico.pdf">https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/807/1/Colet%C3%A2nea%20Planejamento%20e%20Or%C3%A7amento%20-%20A%20experi%C3%Aancia%20brasileira%20em%20planejamento%20econ%C3%B4mico.pdf</a> . Acesso em: 25 abr. 2022.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
CORE, Fabiano Garcia. Reformas orçamentárias no Brasil: uma trajetória de tradição e formalismo na alocação dos recursos públicos. <i>In</i> : CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, IX, 2004, Madrid, España. <b>Anais [...]</b> , Madrid: CLAD, 2004. Disponível em: <a href="http://www.spell.org.br/documentos/ver/1022/modelos-epistemologicos-na-administracao-public-">http://www.spell.org.br/documentos/ver/1022/modelos-epistemologicos-na-administracao-public---</a> . Acesso em: 25 abr. 2022. FREITAS, Mário Sebastião Nogueira. Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. <b>Bahia Análise e Dados</b> , Salvador, v. 12, n.4, p. 9-24, 2003. GARCIA, Ronaldo C. Subsídios para Organizar a Avaliações da Ação Governamental. <b>Planejamento e Políticas Públicas</b> , n. 23, p. 7-70, 2001. LIMA, Edilberto Carlos Pontes. Algumas observações sobre orçamento impositivo no Brasil. <b>Planejamento e Políticas Públicas</b> , n. 26, p. 5-15, 2003. REZENDE, Fernando; CUNHA, Armando. <b>Disciplina fiscal e qualidade do gasto público</b> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

<p><b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b> <b>68 horas – 4 créditos</b></p>
<p><b>EMENTA</b></p>
<p>Evolução histórica do Estado e políticas públicas. Estado Desenvolvimentista, Estado de Bem-estar, cidadania e democracia. Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. O ciclo das políticas públicas: formulação, implementação, acompanhamento e avaliação. A participação da sociedade na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas. O efeito da globalização para as políticas públicas. Tendências e questões atuais no estudo das políticas públicas.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b></p>
<p>FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (org.). <b>Implementação de Políticas Públicas: Teoria e Prática</b>. Belo Horizonte: PUC MINAS, 2012. SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane (org.). <b>Políticas Públicas</b>. Coletânea. Brasília: ENAP, 2006. v. 1 e 2. WU, Xu; RAMESH, M.; HOWLETT, Michael; FRITZEN, Scott. <b>Guia de políticas públicas: gerenciando processos</b>. Brasília: ENAP, 2014. Disponível em: <a href="https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2555/1/Guia%20de%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas%20Gerenciando%20Processos.pdf">https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2555/1/Guia%20de%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas%20Gerenciando%20Processos.pdf</a>. Acesso em: 25 abr. 2022.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b></p>
<p>HEDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (org.). <b>Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise</b>. 3. ed. Brasília: Editora UnB, 2014. HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE Marta; MARQUES, Eduardo (org.). <b>Políticas públicas no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. HOWLETT, Michael.; RAMESH, M.; PERL, Anthony. <b>Políticas públicas: Seus ciclos e subsistemas. Uma abordagem integral</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. LUBAMBO, Cátia W.; COÊLHO, Denilson B.; MELO, Marcus André (org.). <b>Desenho institucional e participação política: experiências no Brasil contemporâneo</b>. Petrópolis: Vozes, 2005. SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. <b>Revista Sociologias</b>, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, 2006.</p>

<b>LICITAÇÃO, CONTRATOS E CONVÊNIOS</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Licitação: aspectos gerais, princípios constitucionais, dispensa e inexigibilidade. O processo de licitação: modalidades, fases, revogação e invalidação, controle. Registro de Preços. Regime Diferenciado de Contratação. Uso do poder de compra e a sustentabilidade nas licitações. Gestão de Contratos. Modalidades de contratos administrativos. Terceirização. Convênios e Arranjos de Parceria. Chamamento Público e o Estatuto do Terceiro Setor.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
JUSTEN FILHO, Marçal. <b>Comentários à lei de licitações e contratos administrativos</b> . 17. ed. São Paulo: RTB, 2016. MOTTA, Carlos Pinto Coelho. <b>Eficácia nas licitações e contratos</b> . 12. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011. TOLOSA FILHO, Benedito de. <b>Licitações, Contratos e Convênios</b> . Curitiba: Juruá, 2016.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <b>Direito administrativo</b> . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2016. FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. <b>Vade-Mécum de Licitações e Contratos</b> . 7. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016. GASPARINI, Diógenes. <b>Direito administrativo</b> . 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. JUSTEN FILHO, Marçal. <b>Curso de direito administrativo</b> . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. <b>Curso de direito administrativo</b> . 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

<b>ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Principais conceitos, instrumentos, características, aplicações e tipos de monitoramento e importância do monitoramento no ciclo de políticas públicas. Caracterização histórica do papel da avaliação no ambiente das políticas públicas, seus conceitos, tipologias e sua importância no ciclo de políticas públicas. Monitoramento e avaliação de PP. Sistemas e painéis de monitoramento de políticas públicas. Métodos aplicados à avaliação de programas, características quantitativas e qualitativas da pesquisa social. A dimensão política da avaliação. O papel do avaliador. Visões pós-estruturalistas no campo da avaliação. A cultura da avaliação.
<b>CONTEÚDO</b>
Principais conceitos, instrumentos, características, aplicações e tipos de monitoramento e importância do monitoramento no ciclo de políticas públicas. Caracterização histórica do papel da avaliação no ambiente das políticas públicas, seus conceitos, tipologias e sua importância no ciclo de políticas públicas. O sistema de indicadores como ferramenta para o monitoramento de políticas públicas. Os processos de monitoramento com base na estruturação do modelo lógico. Diferenças entre monitoramento e avaliação de PP. Sistemas e painéis de monitoramento de políticas públicas. Métodos aplicados à avaliação de programas, características quantitativas e qualitativas da pesquisa social. Características e peculiaridades das pesquisas de avaliação de impacto de políticas públicas. Avaliação etnográfica. Avaliação participativa. A dimensão política da avaliação. O papel do avaliador. Visões pós-estruturalistas no campo da avaliação. A cultura da avaliação.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BANCO MUNDIAL. <b>Monitorização e avaliação</b> : algumas ferramentas, métodos e abordagens. Washington, 2004. MAGALHÃES, Heitor de; BELLONI, Isaura; SOUZA, Luzia Costa de. <b>Metodologia de avaliação em políticas públicas</b> . São Paulo: Cortez, 2007. SILVA, Christian Luiz da; SOUZA-LIMA, José Edmilson de. <b>Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável</b> . São Paulo: Saraiva, 2012. e-book.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
RICO, Elizabeth Melo (org.). <b>Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate</b> . São Paulo: Cortez: IEE, 1998. FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. A política de avaliação das políticas pública. <b>Revista Brasileira de Ciências Sociais</b> , v. 20, n. 59, p; 97-169, 2005. ARRETCHE, Marta T. S. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. <i>In</i> : BARREIRA, Maria Cecília R. Nobre; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. (org.). <b>Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais</b> . São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001. p. 43-55. BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. <b>Avaliação participativa de Programas Sociais</b> .

São Paulo: Veras, 2000.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v.56, n. 2, p. 137-160, 2003.



<b>ELETIVA I - (SUGERIDA)</b> <b>Economia Criativa</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Economia Criativa: histórico, conceitos, dimensões, setores criativos e marcos legais. A interação entre o valor simbólico cultural e o valor econômico. O papel da criatividade e da cultura para o desenvolvimento: sustentabilidade, inclusão e transversalidade.
<b>CONTEÚDO</b>
<p>O mercado global de Economia Criativa. Brasil criativo: oportunidades, leis de incentivos. Empreendedorismo, gestão e inovação nos setores criativos. Comunidades, territórios e cidades inteligentes e criativas.</p> <p>Tornar-se um executivo na gestão da economia criativa é um forte diferencial para o sucesso do negócio, seja no design, na arquitetura, nas artes, gastronomia, comunicação, audiovisual, novas mídias, pois irá preparar o profissional criativo para adquirir habilidades gerenciais para desenvolver e administrar toda a cadeia do negócio com visão estratégica. (1CRC) ações de extensão protagonizadas pelos estudantes.</p>
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
<p>FLORIDA, Richard. <b>A ascensão da classe criativa</b>. Porto Alegre: L&amp;PM, 2011.</p> <p>HOWKINS, John. <b>Economia criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas</b>. São Paulo, SP: M. Books, 2013.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
<p>BRASIL. Ministério da Cultura. <b>Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações (2011– 2014)</b>. Brasília: Ministério da Cultura, 2011.</p> <p>FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO – FIRJAN. <b>Mapeamento da indústria criativa no Brasil</b>. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://www.fijan.org.br/economiacriativa">www.fijan.org.br/economiacriativa</a>&gt;. Acesso em: 20 nov 2015.</p> <p>MIRSHAWKA, Victor. <b>Economia criativa: fonte de novos empregos</b>. São Paulo: DVS Editora, 2016.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA – UNESCO NO BRASIL. <b>Creative Economy Report 2013 – Special Edition: widening local development pathways</b>, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://academy.ssc.undp.org">http://academy.ssc.undp.org</a>&gt;. Acesso em: 20 nov 2015.</p> <p>REIS, Ana Carla Fonseca. <b>Cidades criativas - burilando um conceito em formação</b>. Iara: Revista de Moda, Cultura e Arte, v. 4, p. 1, 2011.</p> <p>UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. <b>Creative Industries Report 2008</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.unctad.org/en/docs/ditc20082cer_en.pdf">http://www.unctad.org/en/docs/ditc20082cer_en.pdf</a>&gt;. Acesso em: 20 nov 2015. -----</p> <p>Relatório de Economia Criativa 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www2.cultura.gov.br/economiacriativa/relatorio-mundial-sobre-economia-criativa-em-portugues-ja-esta-disponivel-para-consulta-e-download/">http://www2.cultura.gov.br/economiacriativa/relatorio-mundial-sobre-economia-criativa-em-portugues-ja-esta-disponivel-para-consulta-e-download/</a>&gt;. Acesso em: set 2013.</p>

## MÓDULO 7

<b>AUDITORIA E CONTROLADORIA</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Probidade administrativa. Conceitos e Tipos de Auditoria Governamental. Elaboração de Relatório de Auditoria. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controles da Administração Pública. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na Administração Pública. Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Prestação de contas.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria</b> : abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. CASTRO, Domingos Poubel de. <b>Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ROCHA, Arlindo Carvalho; QUINTIERE, Marcelo de Miranda Ribeiro. <b>Auditoria governamental</b> : uma abordagem metodológica da auditoria de gestão. 2. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2013.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ARAÚJO, Inaldo. <b>Auditoria Governamental</b> : em breves reflexões. Brasília: Gestão Pública, 2013. BRASIL. Tribunal de Contas da União. Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP): nível 3: requisitos mandatórios para auditorias do setor público / Instituto Rui Barbosa. Curitiba: IRB, 2019. 122 p. ISBN: 978-85-65283-12-0. Disponível em: <a href="https://irbcontas.org.br/wp-content/uploads/2020/04/nbasp-nivel3.pdf">https://irbcontas.org.br/wp-content/uploads/2020/04/nbasp-nivel3.pdf</a> . Acesso em: 25 abr. 2022. CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. <b>Controle interno nos municípios</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, Moacir Marques da. <b>Curso de auditoria governamental</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. <b>Manual de auditoria governamental</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

<b>REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Direito e Economia da Regulação e da Concorrência. O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos. Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil. Defesa do Consumidor. Defesa da Concorrência. Marco regulatório: agências reguladoras e as experiências internacionais, nacionais, estaduais e municipais.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
ARAGÃO, Alexandre Santos de. <b>Agências Reguladoras e a Evolução do Direito Administrativo Econômico</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: GEN: Forense, 2012. COUTINHO, Diogo R. <b>Direito e Economia Política na Regulação de Serviços Públicos</b> . São Paulo: Saraiva, 2014. GUERRA, Sérgio. <b>Agências reguladoras: da organização administrativa piramidal à governança em rede</b> . Belo Horizonte: Fórum, 2012.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ARAGÃO, Alexandre Santos de. <b>A organização e controle social das agências reguladoras: Crítica aos Anteprojetos de Lei</b> . Porto Alegre: ABAR, 2004. Disponível em: <a href="https://abar.org.br/mdocs-posts/a-organizac%CC%A7a%CC%83o-e-o-controle-social-das-age%CC%82ncias-reguladoras/">https://abar.org.br/mdocs-posts/a-organizac%CC%A7a%CC%83o-e-o-controle-social-das-age%CC%82ncias-reguladoras/</a> . Acesso em: 25 abr. 2022. ARAGÃO, Alexandre Santos de. <b>Direito dos serviços públicos</b> . Rio de Janeiro:Forense, 2013. CAMARGO, Ricardo A. L. <b>Agências de regulação no ordenamento jurídico-econômico brasileiro</b> . Porto Alegre: Fabris, 2000. CARDOSO, Henrique Ribeiro. <b>O Poder Normativo das Agências Reguladoras</b> . Rio de Janeiro: Lumen Juris Direito, 2017. PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. <b>Direito, Economia e mercados</b> . Riode Janeiro: Elsevier, 2005.

<b>NEGOCIAÇÃO E ARBITRAGEM</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Mediação e arbitragem: o marco regulatório brasileiro. Negociação: conceitos e princípios; conflito; negociador; objeto; lugar; modelos e estilos; desenvolvimento da negociação; e <i>feedback</i> . Arbitragem: retrospectiva histórica e o momento atual; conceito; a convenção e os tipos de arbitragem; o árbitro; e a sentença arbitral. Arbitragem internacional.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CARVALHAL, Eugenio do; ANDRADE, Gersem Martins de; ARAÚJO, João Vieira de; KNUST, Marcelo. <b>Negociação e administração de conflitos</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014. FICHTNER, José Antônio; MANNHEIMER, Sérgio Nelson. <b>Novos temas de arbitragem</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015. SPENGLER, Fabiana Marion; SPENGLER NETO, Theobaldo (org.). <b>Mediação, conciliação e arbitragem</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BARCELLA, Roberto Portugal. <b>Mediação e Arbitragem</b> . São Paulo: Saraiva, 2016. CAHALI, Francisco José. <b>Curso de arbitragem: mediação, conciliação</b> , Resolução CNJ 125/2010. São Paulo: RT, 2011. HIRATA, Renato H. <b>Estilos de negociação: as oito competências vencedoras</b> . São Paulo: Saraiva, 2007. LEITE, Jaci Corrêa. <b>Negociação</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. SALLES, Carlos Alberto de; LORENCINI, Marco Antônio Garcia Lopes; SILVA, Paulo Eduardo Alves de (coord.). <b>Negociação, Mediação e Arbitragem</b> . 2. ed. São Paulo: Editora Método, 2012. SCAVONE JUNIOR, Luiz Antonio. <b>Manual de Arbitragem: Mediação e Conciliação</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2016.

<b>INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Histórico e conceitos de inovação. Gestão da inovação nas organizações. Inovação no ambiente da gestão pública. Fatores facilitadores e limitadores da inovação. Difusão de inovações. Inovação nos serviços. Disseminação de inovações na Administração Pública Brasileira: trajetórias, padrões e experiências.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CAVALCANTE, Pedro; CAMÕES, Marizaura; CUNHA, Bruno; SEVERO, Willber. <b>Inovação no Setor Público: teoria, tendências e casos no Brasil.</b> Brasília: ENAP- IPEA, 2017. Disponível em: <a href="https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2989/1/171002_inovacao_no_setor_publico.pdf">https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2989/1/171002_inovacao_no_setor_publico.pdf</a> . Acesso em: 25 abr. 2022.
CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (org.). <b>Gestão integrada inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos.</b> São Paulo: Atlas, 2009.
FIGUEIREDO, Paulo N. <b>Gestão da Inovação: Conceitos, Métricas e Experiências de Empresas no Brasil.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
DUBOIS, Richard; LINS, João (coord.). <b>Inovação na Gestão Pública.</b> São Paulo: Saint Paul Editora, 2012.
JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (org.). <b>Inovação no campo da gestão pública local: Novos desafios, novos patamares.</b> Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.
MEDEIROS, Paulo César (org.). <b>Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados.</b> São Paulo: Qualitymark, 2008.
MOTTA, Paulo Roberto. <b>Transformação organizacional: a teoria e a prática de inovar.</b> Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
OLIVEIRA, Luiz Guilherme de; SANTANA, Rafael Liberal Ferreira de; GOMES, Vanessa Cabral. <b>Inovação no setor público: uma reflexão a partir das experiências premiadas no Concurso Inovação na Gestão Pública Federal.</b> Brasília: ENAP, 2014. Cadernos ENAP n. 38.

<b>GESTÃO DA QUALIDADE NO SETOR PÚBLICO</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conceitos, princípios e evolução da qualidade. Planejamento e controle da qualidade. Modelos, sistemas e ferramentas da qualidade. Melhoria em operações. Qualidade em serviços: projeto, desenho de processos, programação de serviços e controle de qualidade.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
<p>AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. <b>Gestão da Qualidade na Administração Pública</b>. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. <b>Administração de serviços</b>. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>MIGUELES, Carmem; ZANINI, Marco Túlio. <b>Excelência em gestão pública</b>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
<p>CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. <b>Gestão de serviços</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>JURAN, Joseph M. <b>A qualidade desde o projeto</b>: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>MARSHALL JUNIOR, Isnard; CIERCO, Agliberto Alves; ROCHA, Alexandre Varanda. <b>Gestão da qualidade</b>. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. <b>Administração Pública</b>: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>VELOSO, Luiz Paulo. <b>QualiCidades</b>: Poder Local e Qualidade na Administração Pública. Rio de Janeiro: QualityMark, 2006.</p>

<b>ELETIVA II (SUGERIDA)</b> <b>História e Cultura Afro Brasileira e Indígena</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Legislação anti-racista e educação para as relações étnico raciais; A recepção e implementação da legislação para a implementação do ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira; História da África; Culturas africanas e Diáspora negra. Relações étnico raciais nas organizações públicas. Gestão da diversidade étnica nas organizações e a formação do administrador público.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
<p>Ministério da Educação / Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais Brasília: SECAD, 2006. 262 pg.; il. Disponível em <a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf</a>. Acesso em 25 de abr. 2022.</p> <p>RAMOS, Alberto Guerreiro. O problema do negro na sociologia brasileira. <b>Cadernos de Nosso Tempo</b>, v. 2, n. 2, p. 189-220, 1954. Disponível em <a href="https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/47013386/GUERREIRO-RAMOS-O-PROBLEMA-DO-NEGRO-with-cover-page-v2.pdf?">https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/47013386/GUERREIRO-RAMOS-O-PROBLEMA-DO-NEGRO-with-cover-page-v2.pdf?</a> . Acesso em 25 abr. 2022.</p> <p>SILVA, Tatiana Dias. Gestão pública na zona do não ser: políticas públicas, igualdade racial e administração pública no Brasil. <b>Administração Pública e Gestão Social</b>, v. 9, n. 2, p. 148-159, 2018. Disponível em <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351557775006">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351557775006</a>. Acesso em 25 abr. 2022.</p> <p>SILVÉRIO, Walter Roberto; TRINIDAD, Cristina Teodoro. “Há algo novo a se dizer sobre as relações raciais no Brasil contemporâneo?”. <i>Educação &amp; Sociedade (Campinas)</i>, v. 33 n. 120, p. 891-914., 2012.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
<p>CARVALHO, CAROLINA SILVA DE; PERES, LUISE BITTENCOURT; CERQUEIRA-ADÃO, SEBASTIÃO AILTON DA ROSA. Gestão da diversidade étnica nas organizações e a formação do administrador na universidade federal do Pampa-Unipampa. 2018. Disponível em <a href="https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/190716/102_00148.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/190716/102_00148.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a> . Acesso em 25 abr. 2022.</p> <p>GROSGOUEL, Ramón A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI* * Versão modificada do artigo "The structure of knowledge in westernized universities: epistemic racism/sexism and the four genocides/epistemicides of the long 16th century", publicado no <i>Human Architecture: Journal of the Sociology of Self-Knowledge</i>, v. XI, issue 1, 2013, p. 73-90. Traduzido por Fernanda Miguens, Maurício Barros de Castro e Rafael Maieiro. Revisão: Joaze Bernardino-Costa. . <i>Sociedade e Estado</i> [online]. 2016, v. 31, n. 1 [Acessado 25 Abril 2022] , pp. 25-49. Disponível em: &lt;<a href="https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100003">https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100003</a>&gt;. ISSN 0102-6992. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100003">https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100003</a>. Acesso em 25 abr. 2022</p>

ROSA, Alexandre Reis. Relações raciais e estudos organizacionais no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, p. 240-260, 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rac/a/B8QtSZTYVYnZj3TgT4kBN7P/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 25 abr. 2022.



## MÓDULO 8

<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL E TERCEIRO SETOR</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Gestão de projetos sociais. Responsabilidade social: parcerias e empreendedorismosocial. Terceiro setor: marcos legais e certificações.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CABRAL, Eloisa Helena de. <b>Terceiro setor: gestão e controle social</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. LACRUZ, Adonai José. <b>Gestão de projetos no terceiro setor: uma aplicação prática</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. TACHIZAWA, Takeshy. <b>Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor</b> . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. <b>Terceiro setor: História e gestão de organizações</b> . São Paulo: Summus, 2006. DRUCKER, Peter F. <b>Administração em organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas</b> . São Paulo: Pioneira, 1994. QUINTEIRO, Eudósia Acuña (org.). <b>Um sensível olhar sobre terceiro setor</b> . São Paulo: Summus, 2006. SINGER, Paul. <b>Introdução à economia solidária</b> . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002. ZARPELON, Márcio Ivanor. <b>Gestão e responsabilidade social</b> . São Paulo: Qualitymark, 2011.

<b>GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Desenvolvimento sustentável; Objetivos de desenvolvimento sustentável; organizações e sustentabilidade; impactos positivos e negativos das organizações na sociedade; gestão ambiental organizacional: definição e história; estágios evolutivos da gestão ambiental organizacional; instrumentos e práticas de gestão ambiental; interfaces entre gestão ambiental e áreas clássicas da gestão organizacional; gestão ambiental e administração pública no Brasil; a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); municípios, estados e União na busca pela sustentabilidade; licitações e compras sustentáveis no Brasil. ISO 14000.Noções de auditoria ambiental.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
DIAS, Reinaldo. <b>Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2017. JABBOUR, Ana Beatriz Lopez de Sousa; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. <b>Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências</b> . 1. ed. São Paulo, Atlas, 2013. BLIACHERIS, Marcos Weiss; FERREIRA, Maria Augusta Soares de Oliveira (coord.). <b>Sustentabilidade na Administração Pública: valores e práticas de gestão socioambiental</b> . 1. ed. São Paulo: Fórum, 2012.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BARBIERI, José Carlos. <b>Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. BARROS, Ricardo Luiz Peixoto de. <b>Gestão ambiental empresarial</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. DIAS, Reinaldo. <b>Sustentabilidade: Origem e Fundamentos</b> . Educação e Governança Global. Modelo de Desenvolvimento. São Paulo: Editora Atlas, 2015. FENKER, Eloy Antônio; DIEHL, Carlos Alberto; ALVES, Tiago Wickstrom; KALINOWSKI, Carina. <b>Gestão Ambiental: Incentivos, Riscos e Custos</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2015. PHILIPPI JR, Arlindo; MALHEIROS, Tadeu Fabrício. <b>Indicadores de Sustentabilidade e Gestão Ambiental</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2012.

<b>GESTÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO NA ESFERA PÚBLICA</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Conceito, gênese e tipos de redes. Modelos de gestão e estruturas de redes públicas. Redes federativas e redes públicas de cooperação. Redes comunitárias. Complementaridade e Supletividade nas redes híbridas.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b> . São Paulo: Paz e Terra, 2018. GOLDSMITH, Stephen; EGGERS, Willian (org.). <b>Governar em rede: o novo formato do setor público</b> . Brasília: Editora ENAP/SENA, 2011. PAULILO, Luiz Fernando; SACOMANO NETO, Mário; GARCIA, Luciano Metidieri. <b>Governanças de redes: economia, política e sociedade</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ANTUNES, Junico; BALESTRIN, Alsones; VERSCHO, Jorge. <b>Práticas de gestão de redes de cooperação</b> . São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2010. CRUZ, Junior Alisson Westarb; MARTINS, Tomas Sparano; AUGUSTO, Paulo Otávio Mussi (org.). <b>Redes Sociais e Organizacionais em Administração</b> . Curitiba: Juruá, 2008. CRUZIO, Helnon de Oliveira. <b>Cooperativas em redes de autogestão do conhecimento</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. FLEURY, Sonia; OUVÉREY, Assis M. <b>Gestão de Redes: a estratégia de regionalização da política de saúde</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2011. HABERMAS, Jürgen. <b>Mudança Estrutural da Esfera Pública</b> . São Paulo: UNESP, 2014.

<b>EMPREENDEADORISMO GOVERNAMENTAL</b> <b>34 horas – 2 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Cultura Empreendedora: definição e origem. Empreendedorismo privado e público. Gestão Empreendedora no serviço público: análise de cenários; identificação de oportunidades; o ciclo orçamentário e as proposições de ações. Casos de sucesso: fatores críticos. Gestão por resultados. Perfil e Comportamento Empreendedor: características, habilidade, comportamento e atitude. Empreendedor, Intraempreendedor e Empreendedor estratégico.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
GERBER, Michael E. <b>Empreender Fazendo a Diferença</b> . São Paulo: Fundamento, 2004. MAZZUCATO, Mariana. <b>O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado</b> . São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014. REZENDE, Denis Alcides; CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. <b>Planejamento Estratégico Municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, Prefeituras e Organizações Públicas</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
DORNELAS, José. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. BANDEIRA, Cynthia. <b>Aprender a Empreender</b> . Juiz de Fora: Esdeva, 2006. HERMANN, Ingo Louis. <b>Empreendedorismo e Estratégia</b> . Santa Catarina: Biblioteca Universitária da Unisul, 2005. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. <b>Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010. SOLONCA, Davi. <b>Gestão por Resultados na Administração Pública</b> . 2. ed. Santa Catarina: Biblioteca Universitária da Unisul, 2007.

<b>COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</b> <b>68 horas – 4 créditos</b>
<b>EMENTA</b>
Sistema internacional, equilíbrio do poder e poderes emergentes. Teorias da cooperação internacional. Cooperação para o desenvolvimento. Modelos e experiências de cooperação internacional. Atores e agendas da cooperação internacional. Cooperação sul-sul. A experiência do Brasil com a cooperação para o desenvolvimento. Cooperação internacional em estados e municípios. Desafios, limites e possibilidades da cooperação técnica internacional. Instrumentos da cooperação técnica para o desenvolvimento: projetos, indicadores, acordos e matriz lógica.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
<p>RICÚPERO, Rubens. <b>A diplomacia na construção do Brasil: 1750-2016</b>. Rio de Janeiro: Versal, 2017.</p> <p>RODRIGUES, Gilberto Marcos Antônio. <b>O que são relações internacionais</b>. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>SEITENFUS, Ricardo. <b>Manual das organizações internacionais</b>. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
<p>ALMINO, João; LIMA, Sérgio Eduardo Moreira (org.). <b>30 anos da ABC: Visões da Cooperação Técnica Internacional Brasileira</b>. Brasília: FUNAG, 2017. Disponível em: <a href="http://funag.gov.br/loja/download/1193-30-anos-ABC_05_05_V_7.pdf">http://funag.gov.br/loja/download/1193-30-anos-ABC_05_05_V_7.pdf</a>. Acesso em: 25 abr. 2022.</p> <p>DIAS, Reinaldo. <b>Relações internacionais: introdução ao estudo da sociedade internacional global</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. <b>Introdução às relações internacionais</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.</p> <p>LESSA, Antonio Carlos; VIDIGAL, Carlos Eduardo; DORATIOTO, Francisco; OLIVEIRA, Henrique Altemani de. <b>História das relações internacionais do Brasil</b>. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>ROMÃO, Wagner; XAVIER, Marcos; RODRIGUES, Gilberto (org.). <b>Cidades em relações internacionais</b>. São Paulo: Desatino, 2009.</p>

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

<b>REDAÇÃO OFICIAL</b> <b>34 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 1A)</b>
<b>EMENTA</b>
Características do texto administrativo e a linguagem oficial aplicadas na produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. <b>Manual de Redação</b> . Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004. BRASIL. Presidência da República. <b>Manual de redação da Presidência da República</b> . 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. GOLD, Miriam. <b>Redação Empresarial</b> . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
BLIKSTEIN, Izidoro. <b>Técnicas de comunicação escrita</b> . 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016. BUSUTH, Mariangela Ferreira. <b>Redação Técnica Empresarial</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: QualityMark, 2010. LEDUR, Paulo Flávio. <b>Manual de Redação oficial</b> . 1. ed. Porto Alegre: AGE, 2014. MEDEIROS, João Bosco. <b>Correspondência: técnicas de comunicação criativa</b> . 20.ed. São Paulo: Atlas, 2010. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Administração. Diretoria de Patrimônio e documentação. <b>Padronização e redação dos atos oficiais</b> . 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: SEA, 2013.

<b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) 34 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 1B)</b>
<b>EMENTA</b>
Desmistificação de ideias recebidas relativamente às línguas de sinais. A língua de sinais como língua utilizada pela comunidade surda brasileira. Introdução à Língua Brasileira de Sinais: usar a língua em contextos que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações sobre alguns aspectos pessoais. Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice Müller de. <b>Teorias de aquisição da linguagem</b> . 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2017. GESSER, Audrei. <b>LIBRAS? Que língua é essa?:</b> crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</b> . Porto Alegre: ArtMed, 2007.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ALBRES, Neiva de Aquino; VILHALVA, Shirley. <b>Língua de sinais: processo de aprendizagem como segunda língua</b> . Rio de Janeiro: Arara Azul, 2004. Disponível em: <a href="http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo12.pdf">http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo12.pdf</a> . Acesso em: 17 jul. 2018. FELIPE, Tânia A. <b>LIBRAS em contexto: curso básico</b> . Livro do Estudante. 8. ed. Brasília: MEC, 2007. OLIVEIRA, José Carlos de. <b>Didática e Educação de surdos</b> . Paraná: Unicentro, 2015. Disponível em: <a href="http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/950/5/DID%C3%81TICA%20E%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20DE%20SURDOS.pdf">http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/950/5/DID%C3%81TICA%20E%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20DE%20SURDOS.pdf</a> . Acesso em: 25 abr. 2022. QUADROS, Ronice Müller de. <b>Educação de surdos: aquisição da linguagem</b> . Porto Alegre: ArtMed, 2008. Recurso eletrônico. SALLES, Heloísa Maria Moreira Lima. (org.). <b>Bilinguismo dos surdos: Questões linguísticas e educacionais</b> . Goiânia: Cãnone Editorial, 2007.

<b>MARKETING E SOCIEDADE</b> <b>34 horas – 2 créditos - (disciplina Optativa 2A)</b>
<b>EMENTA</b>
Filosofia, papel e impacto do <i>marketing</i> nas organizações e na sociedade. Estudo etendências da comunidade local e regional para definição do interesse público. Estudos e definições sobre a prestação e utilização dos serviços públicos. Compatibilidade dos interesses do cidadão com os da administração pública. Organização do <i>marketing</i> social. O sistema de formação e do planejamento do <i>marketing</i> social. O <i>marketing</i> de relacionamento na governança pública municipal eregional. O município e região na visão do <i>marketing</i> social.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
DIAS; Sérgio Roberto <i>et al.</i> <b>Gestão de Marketing</b> . São Paulo: Saraiva, 2011.Recurso eletrônico. FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. <b>Estratégia de marketing: Teoria eCasos</b> . 3. ed. São Paulo: Cengage, 2017. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. <b>Marketing 4.0: Do tradicional ao digital</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. Recurso digital.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de marketing</b> . 15. ed. SãoPaulo: Pearson, 2014. PINTO, Djalma. <b>Marketing: política e sociedade</b> . São Paulo: Companhia dos livros,2010. LARA, Rodrigo Diniz. <b>Marketing de Relacionamento do Setor Público: um modelo de gestão da relação entre os cidadãos e a administração pública</b> . 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro do Pós-graduação e Pesquisa em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. SLOMSKI, Valmor. <b>Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública</b> .São Paulo: Editora Atlas, 2008. SILVA, Edson Coutinho da Silva. Marketing Público: Uma plataforma de “trocas” no setor público. <b>Revista Eletrônica da Administração</b> (Online), v. 14, n. 1, ed. 26, p.20-42, 2015. Disponível em: <a href="http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/article/download/748/809">http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/article/download/748/809</a> . Acesso em: 25 abr. 2022.



<b>GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA I</b> <b>34 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 2B)</b>
<b>EMENTA</b>
Evolução e conceitos de logística e de administração de materiais. Previsão da demanda interna de bens e serviços. Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais, como função básica de administração. Gestão de transportes. Gestão de estoques e materiais. Gestão de compras. Gestão de fornecedores (contratos). Administração de Patrimônio.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
BALLOU, Ronald H. <b>Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física</b> . São Paulo: Atlas, 2012. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. <b>Gestão Logística da Cadeia de Suprimento</b> . 4. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2014. CHRISTOPHER, Martin. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos</b> . 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2012.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
CORRÊA, Henrique Luiz. <b>Gestão de Redes de Suprimento</b> . São Paulo: Atlas, 2013. DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. <b>Logística e Operações Globais</b> . São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. <b>Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. POZO, Hamilton. <b>Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística</b> . São Paulo: Atlas, 2015.

<b>DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA</b> <b>34 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 3A)</b>
<b>EMENTA</b>
Direito Tributário: conceitos, origens e fontes. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais de Direito Tributário. Interpretação da lei tributária. Tributação e direitos fundamentais: dos direitos sociais aos limites do poder de tributar. Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal e tributos em espécie.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
CARRAZZA, Roque Antônio. <b>Curso de Direito Constitucional Tributário</b> . 30. ed. São Paulo: Malheiros, 2015. CARVALHO, Paulo de Barros. <b>Curso de direito tributário</b> . 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. TORRES, Ricardo Lobo. <b>Curso de Direito Financeiro e Tributário</b> . 19. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2013.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
AMARO, Luciano. <b>Direito Tributário Brasileiro</b> . 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. BORGES, Humberto Bonavides. <b>Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR</b> . 13.ed. rev. São Paulo: Atlas, 2014. CASSONE, Vittorio. <b>Interpretação do Sistema Tributário Nacional e o STF: Teoria e Prática</b> . São Paulo: Atlas, 2012. COELHO, Sacha Calmon Navarro. <b>Curso de Direito Tributário Brasileiro</b> . 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. MACHADO, Hugo de Brito. <b>Curso de Direito Tributário</b> . 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

<b>TÓPICOS ESPECIAIS DE GESTÃO MUNICIPAL</b> <b>34 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 3B)</b>
<b>EMENTA</b>
O fenômeno urbanização na contemporaneidade: evolução histórica, dinâmica de formação e transformação do espaço municipal/metropolitano. O marco legal e instrumentos para o planejamento e gestão municipal. O Plano Diretor Municipal. Financiamento do gasto público municipal. Responsabilidades do Poder Local e da Sociedade Civil.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>
DOWBOR, Ladislau. <b>O que é poder local</b> . Imperatriz, MA: Ética, 2016. GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). <b>Manual do Prefeito</b> . Rio de Janeiro: IBAM, 2016. VELOSO, João Francisco Alves; MONASTERIO, Leonardo Monteiro; VIEIRA, Roberta da Silva; MIRANDA, Rogério Boueri (org.). <b>Gestão Municipal no Brasil: um retrato das prefeituras</b> . Brasília: IPEA, 2011.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>
ANDRADE, Nilton de Aquino (org.). <b>Planejamento Governamental para Municípios: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ARANTES, Otília; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. <b>A cidade do pensamento único: Desmanchando consensos</b> . Petrópolis: Vozes, 2000. BRASIL. Presidência da República. <b>Guia Básico para a Gestão dos Municípios</b> . Brasília: MP, 2008. PINHEIRO, Otilie Macedo (coord.). <b>Acesso à terra urbanizada: implementação de planos diretores e regularização fundiária plena</b> . Florianópolis: UFSC; Brasília: Ministério das Cidades, 2008. VILLAÇA, Flávio. <b>Espaço Intra-urbano no Brasil</b> . São Paulo: FAPESP: Nobel, 2016.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. Diretrizes Curriculares: delineando novos paradigmas. **Revista de Ensino de Engenharia** (ABENG), 1998.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 abr. 2022.

BRASIL. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)]. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 12 abr. 2022.

BRASIL. [Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)]. Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 maio 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm). Acesso em: 15 abr. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 jun. 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm). Acesso em: 17 abr. 2022..

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Resolução CNE/CES nº 1, de 13 de janeiro de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 jan. 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. COSTA, Marly de Abreu. Programa UERJ de Formação de Professores para o Ensino Básico: Os Cursos de Licenciatura em Questão. In: SOUZA, Donaldo Bello de & FERREIRA, Rodolfo. (orgs.). **Bacharel ou Professor? O Processo de Reestruturação dos Cursos de Formação de Professores no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000. Edital nº 01, de 27 de abril de 2009. Programa Nacional de Formação em Administração Pública no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Brasília, DF: CAPES, 2009. Disponível em: [https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/EDITAL\\_N1\\_PNAP\\_DED\\_CAPES\\_2009.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/EDITAL_N1_PNAP_DED_CAPES_2009.pdf). Acesso em: 16 abr. 2022.

Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Lei Estadual nº 16.197/2017; disponível em: <http://www.ce.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Lei Nacional de Estágio, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004; disponível em: <http://inep.gov.br/sinaes>; acessado em 18/11/2019;

PARRY, Scott B. The quest for competencies. **Training**, v. 33, n. 7, p. 48, 1996.

Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018; disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Resolução CEE nº 439-2012 credenciamento e credenciamento das universidades do Sistema Estadual de Ensino; disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018 Curricularização da Extensão; disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Resolução de nº 742-94, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE; disponível em: <http://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 3451/2012 - CEPE, de 27 de abril de 2012; disponível em: [www.uece.br/resoluções](http://www.uece.br/resoluções); acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 3560/2013 - CEPE, de 02 de setembro de 2013; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 3907/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 4309/2018 - CEPE, de 08 de outubro de 2018; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 4363/2019 - CEPE, de 04 de fevereiro de 2019; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

VALLE, Bertha de Borja Reis do. Formação de Professores no Brasil: perspectivas para os próximos anos. In: SOUZA, Donaldo Bello de & FERREIRA, Rodolfo. (orgs.). **Bacharel ou Professor?** O Processo de Reestruturação dos Cursos de Formação de Professores no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.